Relatório de
Desenvolvimento
Sustentável 2023

Porto. Futuro

Cuidar do Porto.
Cuidar do Mundo.

Índice

0. Introdução

0.1. Sobre este Relatório 04

0.2. Dupla Materialidade e Envolvimento com os *Stakeholders* 05

0.3. Diálogo com o Presidente 07

0.4. Tendências e Desafios 11

0.5. O Porto em 2023 13

0.6. Porto: Território e Demografia 16

1. Ecossistema Municipal

1.1. Missão, Visão e Valores 18

1.2. Estrutura Organizacional 19

1.3. Sistemas de Gestão e Gestão de Risco 21

1.4. *Procurement* e Compras Sustentáveis 23

1.5. Gestão de Pessoas 25

1.6. Comunicação com *Stakeholders* 27

1.7. Participação e Cidadania Ativa 28

2. A Nossa Cidade

2.1. Desenvolvimento económico 30

2.2. Planeamento e desenvolvimento urbano 34

2.3. Mobilidade e transportes 36

2.4. Gestão do turismo 39

2.5. Transição digital e inovação 42

Anexos

Índice GRI 2023 80

Tabelas ODS 98

Certificação ISO 37120 105

Índice de abreviaturas 106

3. A Nossa Comunidade

3.1. Ação social 45

3.2. Habitação 48

3.3. Educação 51

3.4. Saúde e bem-estar 55

3.5. Gestão cultural e património 58

4. O Nosso Ambiente

4.1. Alterações e riscos climáticos 61

4.2. Ciclo urbano da água 64

4.3. Recursos energéticos 67

4.4. Economia circular 71

4.5. Espaços verdes e biodiversidade 75

Navegação do Relatório

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use a barra de navegação localizada na lateral direita das páginas, assim como as hiperligações internas. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.

1 Navegação Lateral
Separadores laterais refletindo a estrutura.

2 Alinhamento com a Agenda 2030
Correspondência dos tópicos apresentados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3 Iniciativa em Destaque
Iniciativas promovidas, com vista à melhoria da qualidade de vida de todos e que dão resposta aos tópicos materiais.

4 Hiperligações
- Links internos (dentro do relatório)
- Links externos (dentro do site CMPorto)
- Links externos (fora do site CMPorto)

5 Fonte de indicadores da Agenda 2030
Porto. | Fonte: ecossistema municipal do Porto
| Fonte: Índice de Sustentabilidade Municipal 2023

6 Legenda ColorADD
ColorADD | exemplo: verde

Sobre este Relatório

A Câmara Municipal do Porto apresenta, neste Relatório de Desenvolvimento Sustentável, as principais iniciativas implementadas pelo ecossistema municipal durante o ano de 2023. A par dessas iniciativas é apresentada a análise de Dupla Materialidade realizada, que envolve *stakeholders* internos e externos do ecossistema municipal do Porto.

A renovação contínua do compromisso com o desenvolvimento sustentável por parte do ecossistema municipal do Porto, no qual o Município do Porto se insere, é apresentada neste Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS) refletindo as atividades de maior materialidade desenvolvidas pelo ecossistema municipal entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Este documento contempla as diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal do Porto (CMPorto), as empresas municipais e entidades participadas, assim como a Assembleia Municipal, Conselhos Municipais e Juntas de Freguesia. Este documento de reporte de sustentabilidade pretende representar de forma clara, sucinta e apelativa a atividade diária do ecossistema municipal, dando corpo à sua identidade holística e agregadora para o Desenvolvimento Sustentável "Porto Futuro". O Relatório confere uma visão aos *stakeholders* da contribuição da organização para o desenvolvimento sustentável, bem como para a criação de valor destinado aos munícipes e a todos os que trabalham, investem, estudam e visitam o Porto.

É dada continuidade ao ciclo de reporte anual de Sustentabilidade, sistemático desde 2017, nesta edição pelo sétimo ano consecutivo. Sempre que disponível, ou tratando-se de iniciativas de operacionalização plurianual, é facultada a informação de anos anteriores, de modo a conferir uma perspetiva comparativa e de evolução ao longo do tempo.

O presente documento foi preparado com base nas normas de elaboração de relatórios de Sustentabilidade da **Global Reporting Initiative** (Normas GRI), na mais recente versão 2021, o referencial internacional mais utilizado por empresas e organizações a nível global. Na **tabela GRI**, é possível analisar o sumário de conteúdos GRI presentes neste relatório. Este relatório integra também os princípios da dupla materialidade, que procede à análise de um conjunto de temas selecionados pela sua relevância material, tanto do ponto de vista de impacto, como financeiramente (materialidade de impacto e financeira). Assim, ainda que não lhe seja obrigatoriamente aplicável, este relatório integra um dos requisitos mencionados na Diretiva de Reporte **Corporativo de Sustentabilidade da Comissão Europeia (CSRD)**.

Com base nos valores intrínsecos de melhoria contínua e inovação por parte do Município do Porto, são apresentados os resultados da análise de dupla materialidade, que envolveu todo o ecossistema municipal do Porto ao longo de dois meses de trabalho e uma dezena de sessões de *workshops* e *focus groups*.

É ainda publicado o desempenho indicativo do Município e da cidade ao nível do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/SDG) definidos na **Agenda 2030** da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Os indicadores monitorizados foram adaptados à realidade do Município do Porto pelas diferentes unidades orgânicas (UO) e empresas municipais e entidades participadas. Sempre que necessário, recorreu-se a indicadores do **Índice de Sustentabilidade Municipal (edição de 2023), online**. Os dados apresentados neste relatório não foram alvo de verificação externa independente.

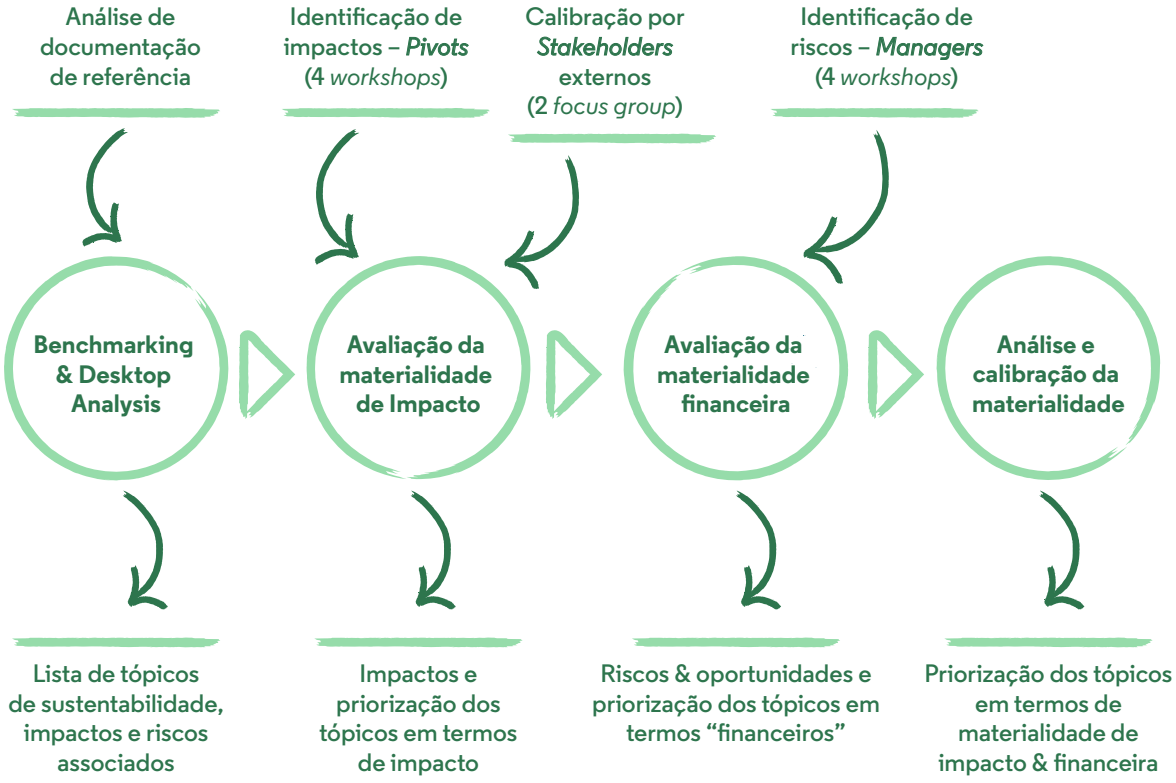
O Município encontra-se à disposição para pedidos de informação relativos ao Relatório, assim como para receber *feedback* dos seus leitores, através de:

Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos
Praça General Humberto Delgado · 4049-001 Porto
giee@cm-porto.pt

Como citar este documento:
Fonseca, A., Barbosa, G. M. (2024) Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2023. Câmara Municipal do Porto. Disponível em: https://www.cm-porto.pt/economia/desenvolvimento-sustentavel

Dupla Materialidade e Envolvimento com os *Stakeholders*

Metodologia



A CMPorto tem vindo a reportar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade desde 2008, e de forma sistemática e anual desde 2017. Este processo tem amadurecido como resultado de uma procura contínua e gradual das melhores práticas de reporte de sustentabilidade. Esta melhoria reflete-se também na metodologia utilizada para aferir quais os temas mais relevantes para os *stakeholders*, nomeadamente a análise de materialidade, um requisito do referencial GRI e mais recentemente da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo (CSRD). A aplicação desta Diretiva da Comissão Europeia, apesar de não constituir um imperativo legal para o sector público, é interpretada como um modelo a seguir, adoptando a CMPorto de forma pioneira e voluntária esta análise em 2023.

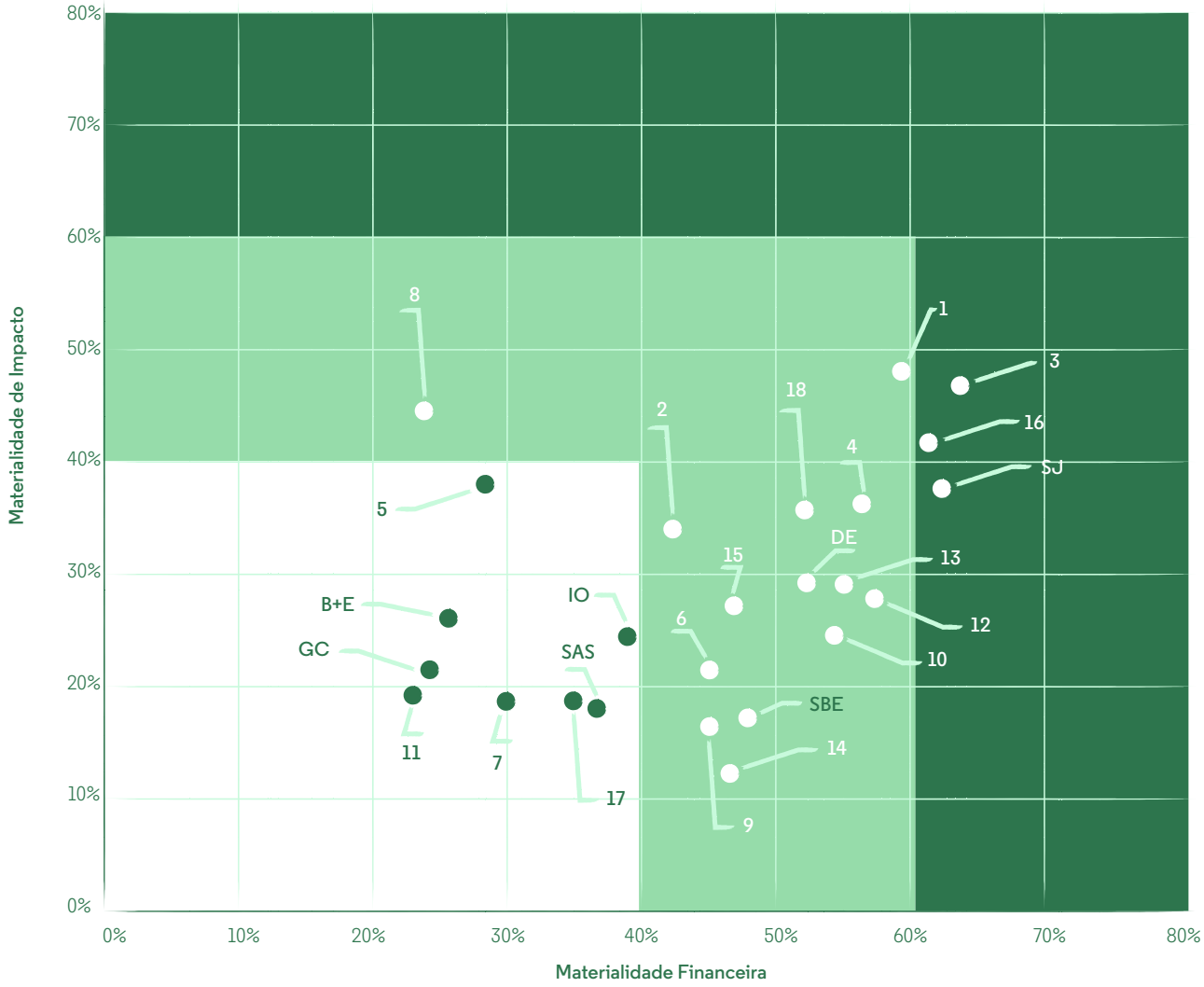
Desde o lançamento do Relatório de Desenvolvimento Sustentável com a identidade Porto Futuro, a CMPorto tem apostado no envolvimento próximo das partes interessadas, recorrendo a metodologias de auscultação como *workshops* e *focus groups*, desenvolvendo incrementalmente o processo de avaliação de temas prioritários. Para este ciclo de reporte, foram envolvidos *stakeholders* externos, bem como internamente os habituais *pivots* (equipa técnica) e *managers* (equipa de gestão) em representação das unidades orgânicas (UO) da CMPorto e das suas empresas municipais e participadas. Em 2024, por forma a seguir os princípios da dupla materialidade, foram realizados 10 momentos de reflexão sobre os temas prioritários de sustentabilidade, envolvendo 6 grupos que totalizaram mais de 90 *stakeholders*.

Matriz de dupla Materialidade 2023

Tendo como ponto de partida uma lista com 25 temas de sustentabilidade, a análise de materialidade permitiu à CMPorto selecionar um conjunto de tópicos, sendo identificados os temas materialmente relevantes do ponto de vista do impacto e do ponto de vista financeiro. Alguns dos temas são abordados de forma direta, outros encontram-se integrados noutros temas, por interdependência ou devido à natureza polivalente das iniciativas reportadas ao longo do relatório. Em suma, da lista inicial foram selecionados os seguintes 18 temas:

Tópicos materiais no Relatório

1. Acesso à habitação
2. Alterações e riscos climáticos
3. Coesão social
4. Educação de qualidade
5. Espaços públicos e áreas verdes
6. Geração de emprego
7. Gestão da água
8. Gestão de resíduos e materiais
9. Gestão de riscos
10. Gestão do turismo
11. Gestão energética
12. Governação responsável
13. Inovação
14. Integração da cultura
15. Investimento nas infraestruturas
16. Mobilidade e transportes
17. Participação pública e cidadania ativa
18. Planeamento urbano



Tópicos de menor materialidade

B+E: Biodiversidade e ecossistemas
DE: Desenvolvimento Económico
GC: Gestão de carbono
IO: Igualdade de Oportunidades
SAS: Sistema alimentar sustentável
SBE: Saúde e bem-estar
SJ: Segurança e justiça

Diálogo com o Presidente

Porto, uma cidade *sustentável*, segura, solidária e inclusiva.

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

2023 foi mais um ano desafiante, no contexto global e nacional, porém com marcos muito positivos em diferentes áreas de intervenção municipal. A ação social tem sido preponderante na resposta aos desafios dos portuenses. A par disso, o ano fica marcado pela descentralização de competências em diversas áreas. Nesse sentido, de que forma o Município tem dado respostas concretas junto dos seus munícipes, no âmbito da coesão social e no acesso à habitação?

RM: A coesão social não se esgota na área da habitação, mas é onde o Município do Porto tem vindo a apostar fortemente. É uma área de intervenção muito musculada, uma vez que apresentamos seis vezes mais habitação social do que tem o país. Isto representa uma resposta incomparável ao nível nacional.

O bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes são áreas que continuam a nortear a atuação do Executivo. Contudo, o sentimento de segurança e justiça tem vindo a tornar-se um tópico de discussão. De que forma esta matéria está a ser trabalhada?

RM: Na questão da segurança nós temos vindo a insistir, a par com a cidade de Lisboa, na necessidade de haver um reforço das condições. Mais do que nas condições é na perceção da insegurança que hoje assola as grandes cidades portuguesas, independentemente das estatísticas, que constitui um tema a que estamos atentos. Neste âmbito, a par do que pode ser garantido por nós, temos vindo a insistir junto do governo central de que é necessário haver um reforço de recursos humanos e materiais para que as forças de segurança sejam mais presentes e mais visíveis, garantindo a sensação de segurança.

Financial Times fDi Award
Clique aqui para ver o vídeo

O Porto foi novamente reconhecido em 2023 pelo Financial Times, desta vez como "Cidade Europeia com a Melhor Estratégia de Investimento Direto Estrangeiro" para dimensão Large Cities. Nesse sentido, qual a visão deste Executivo para o trabalho que ainda pode ser realizado e que estratégias estão a adotar perante os tópicos como o desenvolvimento económico e a inovação?

RM: Acreditamos que o Porto tem condições para atrair parceiros e empresas internacionais, principalmente nas áreas das tecnologias. Esta atratividade é suportada não só pela qualidade de recursos humanos que produzimos, destacando-se a nossa academia, assim como pelas condições e qualidade de vida que a cidade oferece, para migrantes que venham trabalhar para essas empresas. **O nosso papel, não passa por ter instrumentos fiscais para atrair, mas sim, apresentar um ecossistema robusto para acolher as suas atividades,** isto é, infraestruturas como o aeroporto, rede de transportes, escolas internacionais, saúde publica e privada e até mesmo a cultura, que fomentam a qualidade de vida de quem escolhe o Porto para viver.

O Município do Porto apresentou, em 2023, "boas contas", ou como habitualmente apelidadas "contas à moda do Porto", que permitem construir uma cidade mais sustentável, mais segura, solidária e inclusiva. Este rigor financeiro tem sido confirmado pela gestão orçamental e verificado no *outlook* estável e na elevação do *rating* do Porto em matéria de cumprimento dos compromissos financeiros pela Fitch Ratings. O que destaca na dimensão da governação responsável?

RM: Eu diria que acima de tudo tem havido uma grande preocupação em não nos conformarmos com o efémero. O grande problema das cidades são as ideias luminosas que apostam no efémero. Os fenómenos efémeros, como muitas vezes contribuem para um súbito pulsar das cidades, deixam também um rasto de autodestruição. Eu creio que algumas iniciativas que eram realizadas antes de nós tinham este caracter efémero. Acreditamos que estes fenómenos podem parecer muito interessantes, mas que acabam por ser autodestrutivos e que **a nossa aposta deve ser estratégica e sustentável para que a cidade tenha um crescimento e governação responsável.**

O nosso papel, não passa por ter instrumentos fiscais para atrair, mas sim, apresentar um ecossistema robusto para acolher as suas atividades

O eixo cultural e patrimonial do Porto teve ao longo do ano passado inúmeras iniciativas e a consolidação de projetos culturais. Nesse sentido, o que pode destacar nesta área de intervenção do Município? Qual a articulação dos crescentes fluxos turísticos com a gestão cultural e quais as estratégias adotadas em gestão do turismo e planeamento urbano para dar resposta à procura?

RM: Acho que o mais importante que nós fizemos neste último ano foi reformulação do que é o museu da cidade (Museu do Porto). A aposta anterior num modelo multipolar foi substituída por um modelo de irradiação. Este modelo terá vantagens a longo prazo e penso que esse é o aspeto mais relevante. Por outro lado, estamos a desenvolver muito rapidamente todo o projeto associado ao Matadouro de Campanhã (M-ODU). Será uma nova centralidade em termos culturais para a zona oriental do Porto.

Quanto ao turismo, como todas as cidades europeias, nós corremos o risco de criação de uma monocultura no turismo. [No Porto], temos vindo a trabalhar no sentido da redução da hiperconcentração de turistas em sítios óbvios, e também no sentido de criar roteiros temáticos, de tal maneira que os turistas possam regressar. **O melhor turista é o que regressa à cidade porque a primeira vez vem apenas ver, a segunda vez vem sentir e quando sente a cidade, começa a integrar-se com os habitantes.** A estratégia consiste em segmentar os diferentes fluxos de turistas pela cidade, aproveitando da gastronomia ao património, da arquitetura à música; e olhar para cada um dos segmentos com uma estratégia diferente.

O melhor é o que regressa à cidade porque a primeira vez vem apenas ver, a segunda vez vem sentir e quando sente a cidade, começa a integrar-se com os habitantes.

O Município do Porto tem realizado ao longo dos últimos anos uma intervenção assinalável para garantir educação de qualidade, um dos pilares deste Executivo, no entanto o que é que pode ainda ser aportado para o futuro?

RM: A estratégia do Município é a de trabalhar para oferecer uma gama de programas extracurriculares, como forma de reforçar o modelo da educação. Seja através de atividades ligadas diretamente à escola, seja através de atividades como o Desporto no Bairro, que colmatam as carências do modelo educativo. Outro exemplo é o Cultura em Expansão. Levarmos a cultura a outros territórios ou trazermos as crianças à cultura promove uma convivialidade que lhes dá uma forma e dimensão de conhecimento, aprendizagem e vivência diferentes. Acreditamos que estes programas são a melhor maneira de fomentar a curiosidade. É através da curiosidade do que é diferente que as nossas crianças desenvolvem as suas competências.

O Executivo Municipal do Porto apresenta ano após ano novas políticas e medidas para o combate às alterações e riscos climáticos e que destacam a importância do eixo ambiental para o Município do Porto. Nesse sentido, e devido à pressão diária que a cidade do Porto está sujeita, que medidas destaca nas áreas da mobilidade e transportes?

RM: Neste campo há a destacar essencialmente aquilo que estamos a fazer com a STCP e que depende diretamente de nós, nomeadamente a substituição da nossa frota municipal por uma frota baseada em energia limpa, seja com veículos elétricos, seja com a aposta no hidrogénio. Outra iniciativa é a promoção da utilização de táxis, enquanto elemento de transporte publico, que hoje permite que as pessoas idosas se possam deslocar para centros de saúde a preços acessíveis.

A promoção da utilização de transporte público é um elemento relevante. Se por um lado temos de oferecer soluções de mobilidade, por outro temos de alterar os hábitos. Fomos inovadores, não sendo os únicos, a oferecer o acesso aos transportes públicos de forma gratuita para os mais jovens. E tal como esta medida, temos de apostar na reconversão dos hábitos da população. A mobilidade no Porto nos anos 50 era baseada em transporte público, mas os hábitos das pessoas mudaram e a alteração desses hábitos é um grande esforço feito pelo Município.

Se tivesse de escolher as iniciativas para destacar no ano de 2023, quais seriam e porquê?

RM: Em 2023, acho que **podemos destacar dois momentos, o primeiro está relacionado com a maturidade do Mercado do Bolhão, ou seja ao reencontro entre os munícipes do Porto e o mercado e a sua articulação. Outro aspeto muito importante, sendo um "game changer" na cidade, é a requalificação do Quarteirão da Casa Forte**, que outrora era um quarteirão degradado e hoje é um projeto enquadrado na sua envolvente, que ganha vida através do comércio, habitação e tudo o mais.

A nossa grande preocupação é o desafio de atingir a neutralidade carbónica até 2030. E há um Pacto para o Clima, com um conjunto de atores públicos e privados muito envolvidos neste desafio. Somos uma das cem cidades europeias que está verdadeiramente empenhada.

No entanto, este é um desígnio que não depende apenas do Município do Porto, só é possível se forem tomadas algumas medidas por parte do governo central, que não dependem de nós, como a questão da mobilidade. **Estamos numa guerra climática, e neste momento precisávamos de um envolvimento e contributo mais eficaz dos municípios vizinhos e do empenho do governo central.**

Porto, 21 de maio de 2024

Podemos destacar dois momentos, o primeiro está relacionado com a maturidade do Mercado do Bolhão, ou seja ao reencontro entre os munícipes do Porto e o mercado e a sua articulação. Outro aspeto muito importante, sendo um "game changer" na cidade, é a requalificação do Quarteirão da Casa Forte.

Tendências e Desafios

O contexto regional e global impacta o desenvolvimento de políticas públicas e a definição e acompanhamento de estratégias de desenvolvimento das áreas metropolitanas e de entidades de gestão urbana. As mudanças sociais, tecnológicas, económicas, ambientais, políticas e geopolíticas estão a ocorrer a um ritmo acelerado, exigindo um elevado nível de antecipação e adaptação por parte dos sectores público e privado. Na perspetiva das megatendências, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (**OCDE/OECD)** , os desafios associados às alterações climáticas, à digitalização, à urbanização e às alterações demográficas estão a redistribuir as oportunidades regionais e a agravar as disparidades existentes, exigindo políticas específicas e urgentes para cada região. A consciencialização destas forças e das suas implicações é fundamental para enfrentar as disparidades regionais persistentes e os desafios futuros.

A pandemia COVID-19 e a guerra na Ucrânia evidenciaram a vulnerabilidade das sociedades a disrupções repentinas. Estes eventos aceleraram a adoção do teletrabalho, o *e-commerce* e as ferramentas digitais, sublinhando a necessidade de preparar as economias regionais para enfrentar futuros choques e incertezas. Além disso, a interrupção das cadeias de abastecimento globais reabriu o debate sobre a dependência comercial e necessidade de reforçar a resiliência económica, por exemplo através da realocação da produção, reforçando a importância de estratégias regionais adaptadas e resilientes.

As megatendências também suscitam desafios e oportunidades, bem como diferentes necessidades de investimento público. Atingir os objetivos do Acordo de Paris, por exemplo, exige ações e investimentos adaptados às realidades locais, uma vez que variam amplamente os desafios e oportunidades de mitigação e adaptação. Por outro lado, as alterações demográficas, especialmente o envelhecimento da população, afetarão principalmente regiões remotas e rurais, mas também as áreas metropolitanas e a disparidade no acesso aos benefícios da transição digital intensifica desigualdades regionais. As estratégias de desenvolvimento local têm em consideração esses fatores para garantir a sua sustentabilidade. O Município do Porto procura definir as suas prioridades estratégicas com vista a garantir o aumento da qualidade de vida dos munícipes, enquanto responde aos seus eixos fundamentais de dimensão ambiental, cultural, económica e social.

Fonte: OECD Regional Outlook 2023: The Longstanding Geography of Inequalities

I) Alterações climáticas e gestão de recursos

As alterações climáticas estão na base da ocorrência de eventos extremos mais frequentes e intensos, apresentando risco para os ecossistemas, não só das cidades, mas também de regiões rurais. Quase metade da população mundial vive em regiões vulneráveis às alterações climáticas, com riscos para a saúde e segurança significativos causados por inundações, secas e tempestades. Para limitar o aquecimento da temperatura média global a 1,5°C, as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas para metade até 2030. Nas áreas metropolitanas, as mudanças no clima aumentarão os efeitos das ilhas urbanas de calor, alterando processos meteorológicos em pequena escala e aumentando o risco de morbidade e mortalidade relacionadas com o calor. As emissões de dióxido de carbono associados à mobilidade urbana têm um aumento previsto de 26% até 2050, enquanto a procura por transporte público urbano pode crescer entre 60 a 70% se os níveis de procura pré-COVID retornarem. Na União Europeia, as regiões mais vulneráveis à transição industrial para a neutralidade climática apresentam indicadores socioeconómicos mais desfavoráveis, nomeadamente PIB per capita e remuneração média.

Este contexto exige o planeamento de infraestruturas resilientes, a promoção de mobilidade sustentável e a redução dos efeitos dos eventos climáticos extremos que assegurem equidade socioeconómica.

O Porto está a dar resposta a estes desafios de uma forma estratégica que pode ser consultada transversalmente no **capítulo 4**

II) Alterações demográficas e Urbanização

Desde 1970, a esperança média de vida nos países da OCDE aumentou em mais de dez anos. A esperança média de vida aos 65 anos é maior, indicando que uma grande parte da população pode viver mais de 20 anos após a reforma. Até 2050, haverá quase paridade global entre o número de idosos e crianças, e a dependência de idosos aumentará significativamente na maioria destes países. Os gastos com saúde como parte do PIB devem aumentar de 8,8% em 2015 para 10,2% até 2030, com as alterações demográficas a representarem cerca de um quarto do aumento projetado. A despesa pública com pensões deve aumentar em 21 países da OCDE, atingindo 9,4% do PIB em 2050. Em 2019, estabeleceram-se cinco milhões de novos migrantes no conjunto de países desenvolvimento, representando um aumento de cerca de um quarto desde 2010, incluindo profissionais com vários níveis de qualificação. Desde 2008, a média anual de migrantes deslocados devido a eventos climáticos é de 21,5 milhões de pessoas e prevê-se um aumento para 1,2 mil milhões até 2050. A população nas grandes cidades e nas áreas envolventes aumentará de 950 milhões para mil milhões de habitantes entre 2020 e 2030.

As cidades enfrentam desafios significativos com o envelhecimento populacional, o aumento dos custos com saúde e pensões, e a integração de migrantes. O crescimento urbano acelerado exige um planeamento sustentável para acomodar o aumento populacional, garantindo habitação, mobilidade e serviços públicos adequados. A pressão sobre a infraestrutura urbana e os serviços básicos intensifica-se, servindo-se da melhoria do serviço e da inovação para dar resposta a uma população cada vez mais diversificada e em expansão.

O Município do Porto tem articulado uma resposta adaptada às necessidades da cidade e dos munícipes no acesso à Habitação, Educação, Saúde e Bem-estar, descrita ao longo deste **Relatório.**

III) Digitalização e Automação

Esta megatendência tem marcado de forma expressiva a transformação do funcionamento da sociedade, os seus sistemas produtivos e mercado de trabalho. Na OCDE, é estimado que cerca de 32% dos empregos existentes, apresentam o potencial de automatizar entre 50 a 70% das tarefas associadas. A proporção de empregos com alto risco de automação varia de 4% a 40% entre as regiões da OCDE. Isto certamente terá impacto na disponibilidade de postos de trabalho, assim como na evolução das profissões e formas de trabalhar. A pandemia de COVID-19 veio revelar a possibilidade de alterar as formas de trabalho em muitas áreas. Antes da pandemia, cerca de 16% dos empregados trabalhavam remotamente, crescendo para 37% durante o período de confinamentos da pandemia. Atualmente, a grande maioria dos processos do quotidiano são apoiados pelas TIC, pelo que garantir uma infraestrutura que suporte as necessidades é essencial. A título de exemplo, o uso médio de dados móveis por assinatura nos países da OCDE quadruplicou entre 2015 e 2019, e os preços para banda larga móvel de alta utilização caíram 59% de 2013 a 2019. Em junho de 2020, serviços comerciais de 5G estavam disponíveis em 22 países da OCDE.

Este panorama exige a capacitação das pessoas para o futuro do trabalho, através da requalificação e educação contínua focada em competências digitais e tecnológicas, a criação de condições atraentes para investimentos de empresas e a manutenção de infraestruturas digitais robustas, que asseguram a inclusão digital em todas as áreas da cidade. Por fim, a digitalização de processos urbanos deve ser acelerada, pela promoção de cidades inteligentes que utilizam tecnologia para melhorar a eficiência dos serviços públicos e a qualidade de vida dos cidadãos.
As respostas do Município do Porto a este desafio podem ser consultadas **aqui.**

O Porto em 2023

O Nosso município

Investimento de
64.9 M€

88.5 M€ de endividamento líquido a curto prazo

97% das ações de melhoria, decorrentes de auditorias e projetos internos, implementadas

A Nossa cidade

1.ª edição do
Comércio Fora do Sítio

Cerca de
600 mil€ na reabilitação do Parque Escolar Municipal

Mais de
15 mil adesões ao Cartão Porto.

Lançamento de curta-metragem sobre o dinamismo económico do Porto

“Future is Now”

A Nossa *comunidade*

+7 M€ de investimento na reabilitação de imóveis

593 frações disponíveis para o mercado de renda acessível

50 candidaturas aprovadas no Porto com Sentido

Aquisição de **23** frações na Ilha da Lomba

69 novos contratos de arrendamento acessível

7 882 atendimentos no Balcão de Habitação Acessível

25 552 deslocações no Táxi Saúde +65

O Nosso *ambiente*

Aquisição de **48** novos autocarros elétricos na rede STCP

73.6 milhões de passageiros na rede STCP

693 mil passageiros na rede de elétrico

Área de espaços verdes públicos corresponde a **258** hectares

15 edifícios certificados com "Coração Verde"

Destaques

Programa Porto Solidário

O Fundo de Emergência Social - Porto Solidário, criado pelo Município do Porto em 2014, no eixo de "Apoio à Habitação", destina-se a apoiar pessoas ou famílias com dificuldades económicas e em emergência habitacional grave. Desde a criação deste programa e até ao final de 2023, o Município do Porto apoiou mais de 5 200 famílias num total de cerca de 17 M€ investidos.

Cartão Porto.

O ano de 2023 foi de consolidação do cartão como marca da cidade e produto de identidade e diferenciação dos portuenses.

Para além dos serviços e vantagens que vinham de anos anteriores, durante este ano foram adicionados novos serviços e vantagens e, desenvolvidas diferentes atividades.

Plano Municipal de Ação Climática

Iniciou-se a elaboração do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de forma a integrar as dimensões da ação climática municipal num documento único, integrador, multidisciplinar e multissetorial. O PMAC vem dar cumprimento à Lei de Bases do Clima e responder a diferentes projetos e iniciativas em que o Porto colabora.

Requalificação e Renovação

Em 2023, a cidade continuou a investir em projetos estruturantes que visam a modernização das infraestruturas, a revitalização de espaços públicos e a promoção de uma mobilidade mais sustentável e eficiente. O Município do Porto garantiu a continuidade dos grandes investimentos e o acompanhamento de obras estruturantes para o desenvolvimento urbano.

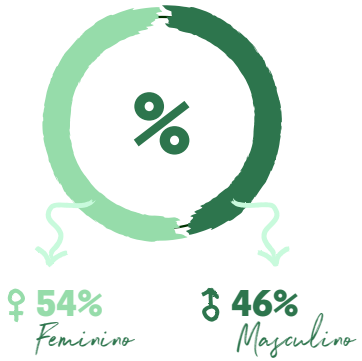
Porto: Território e Demografia

A cidade do Porto está inserida na Região Norte (NUTS II), na sub-região (comunidades intermunicipais) da Área Metropolitana do Porto (NUTS III) e no Distrito do Porto (Instituto Nacional de Estatística - INE).

De acordo com as estimativas pós-censitárias do INE, estava previsto que a população do Porto em 2023 se situasse nos 248 769 residentes, refletindo um aumento de 3.4% face aos Censos de 2021. Esta evolução continua a refletir a inversão da tendência decrescente que se verifica desde 2014.

No que concerne à demografia da população, e quando comparado com o ano anterior, as estimativas para 2023 apontam para um ligeiro aumento da população residente em todos os grupos etários, com a taxa de crescimento da faixa etária dos 0 aos 14 anos a predominar.

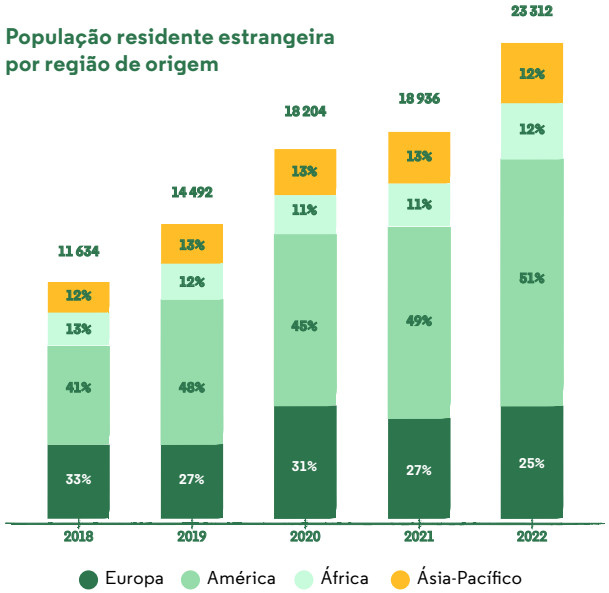
Os dados mais recentes perspetivam que em 2023 a população em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos) correspondia a 62.4% da população total, enquanto a população com mais 65 anos perfazia 25.7%.



Não obstante, o aumento da população mais jovem não foi suficiente para contrariar o aumento do índice de envelhecimento do Porto.

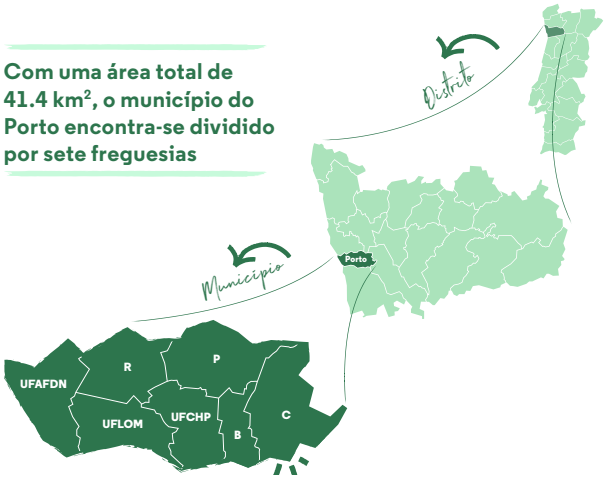
O aumento da população residente nos últimos anos também tem sido impulsionado pela crescente atratividade da cidade para indivíduos estrangeiros. Em 2022, segundo os dados da Pordata, existiam no Porto 23 312 estrangeiros com estatuto legal de residente, o correspondente a cerca de 9.7% da população residente. Entre os diversos países de origem deste segmento da população, destacam-se o Brasil (45%), a Itália (6%) e a Índia (4%).

População residente estrangeira por região de origem



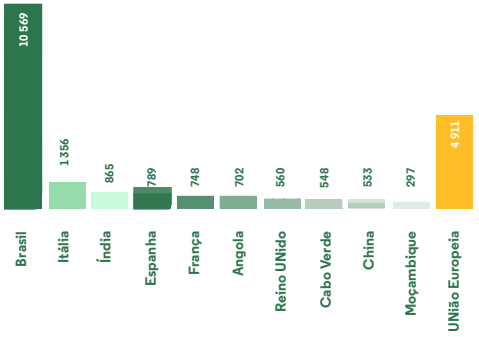
O aumento da população imigrante tem assim contribuído para um saldo migratório positivo (+4 589 residentes), mais do que compensando o défice no saldo natural.

Com uma área total de 41.4 km², o município do Porto encontra-se dividido por sete freguesias

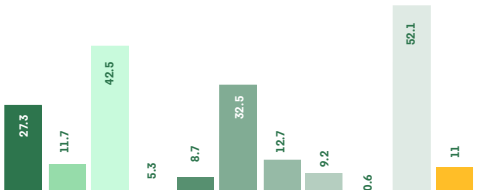


Para além da população residente, o Porto recebe diariamente um número significativo de pessoas que visitam, trabalham ou estudam na cidade. Como centro urbano de elevada atratividade, as estimativas sugerem que em 2022 a população diária do Porto rondasse, em média, os 400 mil indivíduos (cálculo baseado em dados do INE).

Top 10 comunidades estrangeiras
N.º residentes



% Variação 2022 vc. 2021



1.

Ecossistema Municipal

Município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente.

1.1. Missão, Visão e Valores	18
1.2. Estrutura Organizacional	19
1.3. Sistemas de Gestão e Gestão de Risco	21
1.4. *Procurement* e Compras Sustentáveis	23
1.5. Gestão de Pessoas	25
1.6. Comunicação com *Stakeholders*	27
1.7. Participação e Cidadania Ativa	28

1.1

Missão, Visão e Valores

A nossa **missão** é promover o bem-estar e o conforto dos cidadãos, fomentando o desenvolvimento económico e cultural, a competitividade e sustentabilidade da Cidade.

Temos como **visão** ser reconhecido como um município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão

Os nossos Valores

- **Rigor;**
- **Ética;**
- **Equidade;**
- **Transparência;**
- **Cultura de melhoria contínua;**
- **Responsabilidade;**
- **Inovação;**
- **Competitividade;**
- **Orientação para o cidadão.**

O Município do Porto tem como missão a garantia de desenvolvimento do território, da promoção da coesão territorial, económica e social, assim como, a afirmação da autonomia local do Município ao mesmo tempo e a promoção do Porto como sendo atrativo, inovador e sustentável.

Em 2023, o Município do Porto realizou 4 676 atendimentos presenciais no Gabinete do Munícipe e mais de 155 mil através da Linha Porto.

ISO 37120

Aposta na melhoria contínua, através da implementação de sistemas de gestão garantiu em 2023 a certificação na ISO 37120: 2018: "Sustainable cities and communities" e na norma NP 4552: 2022 - Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Implementação e monitorização de 204 medidas de mitigação no âmbito da Gestão de Risco e Prevenção da Corrupção

Implementação do Canal de Denúncias do Município do Porto enquanto instrumento de promoção e reforço da cultura de integridade.

Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2023

Realizados mais de 10 momentos de reflexão e co-criação sobre os temas de sustentabilidade prioritários, envolvendo 6 grupos diferentes, num total de mais de 90 entidades *stakeholders*.

O ecossistema municipal do Porto

1 Câmara Municipal
6 Empresas Municipais
7 Juntas de Freguesia
3 Entidades Participadas

340 Contratos formados com critérios sustentáveis

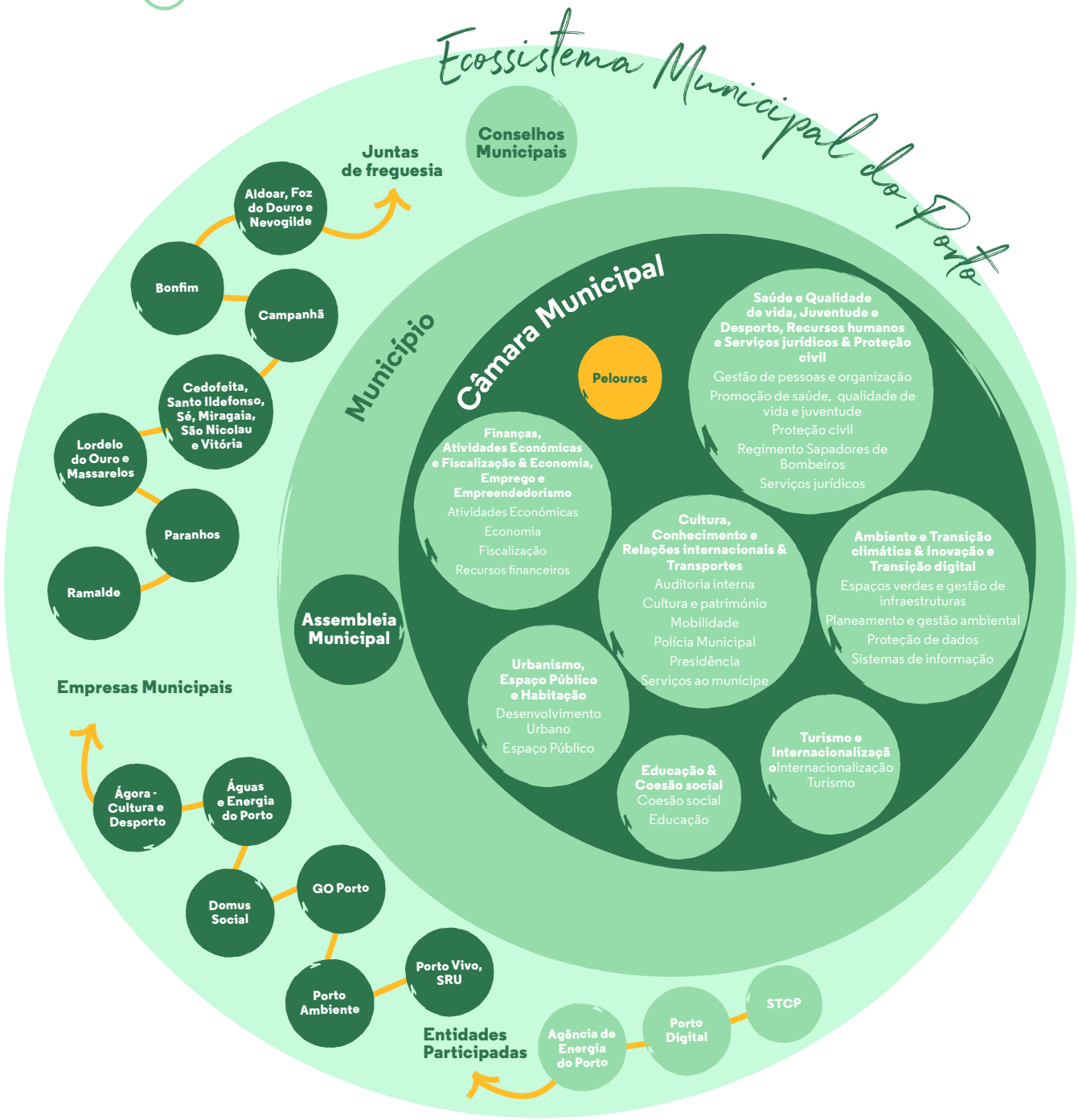
72.3% de contratos com critérios ambientais, sociais e/ou económicos.

1.2. Estrutura Organizacional

O Município do Porto apresenta um ecossistema municipal que permite uma gestão orientada para a eficiência, melhoria contínua e resposta de proximidade ao munícipe promovendo simultaneamente a sua qualidade de vida. Uma grande parte dos serviços municipais e o Executivo Municipal encontram-se nos Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado.

Não obstante, atendendo à multiplicidade de UO (serviços, estruturas de missão, direções, departamentos, divisões e gabinetes), de empresas municipais e entidades participadas que fazem parte do ecossistema municipal o Município do Porto apresenta-se disperso por várias infraestruturas na cidade. O Município opera maioritariamente na área circunscrita aos limites do seu território, porém, está igualmente envolvido e desenvolve diversas iniciativas de âmbito metropolitano, regional, nacional e internacional, nas quais aplica os seus próprios recursos e capital humano.

Nesta estrutura organizacional, denominada por ecossistema Municipal, estão presentes os órgãos representativos do Município, designadamente a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e respetivas UO, os Conselhos Municipais e as Juntas de Freguesia, conforme o regime jurídico estabelecido na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. As Empresas Municipais e as Entidades Participadas são outras das organizações que integram o ecossistema municipal do Porto. Para efeitos de reporte são consideradas as entidades no perímetro de consolidação em 2023, ou seja, as entidades em que o Município do Porto apresenta uma participação financeira superior a 50% (influência dominante), assim como a Agência de Energia do Porto (AdE Porto), devido à relevância que a mesma apresenta no ecossistema municipal, tendo sido parte integrante do reporte de sustentabilidade em edições anteriores.



1.2.1. Empresas municipais e entidades participadas

As organizações que integram o ecossistema têm o objetivo comum de gerir a cidade do Porto de forma responsável, prestando um serviço de qualidade que serve toda a comunidade municipal.

As empresas públicas de âmbito municipal visam satisfazer necessidades coletivas da população do Porto através do seu trabalho, em estreita colaboração com a Câmara Municipal. No Porto, existem seis Empresas Municipais, detidas na totalidade pelo Município: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente e Porto Vivo SRU. A estas juntam-se ainda três entidades participadas: AdE Porto, Associação Porto Digital e Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP).

Entidade Participada **Empresa Municipal**

AdE PORTO
AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO

Associação privada sem fins lucrativos, criada em 2007 por iniciativa do Município do Porto com o apoio do Programa Intelligent Energy Europe e com a adesão de entidades representativas da atividade económica, científica e social. Atualmente, opera num âmbito metropolitano, agregando a maioria dos Municípios da Área Metropolitana do Porto a Norte do Rio Douro. Tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, por parte de todos os agentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e da sua interface com o ambiente.

Porto. Ágora Cultura e Desporto

Anteriormente designada PortoLazer. Assegura a programação, produção e supervisão das atividades culturais, desportivas e de animação da cidade. Promove ainda a gestão de vários espaços e equipamentos municipais.

Porto. GO Porto

Empresa responsável por projetos de grande valor acrescentado para a cidade, atuando na sua gestão, promoção e exploração de património não habitacional das infraestruturas e equipamentos urbanísticos do município do Porto.

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

A Porto Digital é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em 2004, cujos associados são o Município do Porto, a Universidade do Porto e a Metro do Porto. Atua como *toolbox* ao serviço da cidade, que visa servir de acelerador para a implementação de estratégias de Inovação e Transição Digital na cidade do Porto. Constituída para conectar, cocriar e colaborar, procura contribuir para a eficiência dos serviços públicos, com um impacto real na qualidade de vida dos cidadãos, apostando num desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Porto. Águas e Energia do Porto

Responsável pela gestão integrada e sustentável de todo o ciclo urbano da água no Município do Porto. Tem como funções a distribuição de água, drenagem e tratamento de águas residuais, drenagem de águas pluviais, gestão das linhas de água, gestão da frente marítima, gestão da energia e promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.

Porto. Porto Ambiente

Responsável pela gestão dos resíduos urbanos e limpeza do espaço público. Promove a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida de todos os que residem, visitam, trabalham e estudam na cidade do Porto, sendo responsável pela gestão do Pacto do Porto para o Clima.

STCP

A STCP tem por objeto social a prestação dos serviços de interesse geral de exploração do serviço público de transporte de passageiros na área urbana do Grande Porto, nos termos do artigo 45.º, alínea f), do RJAEL.

Porto. Domus Social

Gere o parque de habitação pública municipal de interesse social, bem como assegura a manutenção e conservação de património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais. Contempla ainda a elaboração, desenvolvimento e implementação de projetos na área social.

Porto. SRU

A Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana, tem como missão a promoção de estratégias que visem a dinamização e impulso da reabilitação urbana na cidade do Porto, como também na dinamização da oferta de arrendamento habitacional em Regime de Renda Acessível.

1.3. Sistemas de Gestão e Gestão de Risco

Sistemas de Gestão

Ao longo dos anos, o Município do Porto tem apostado na melhoria contínua dos seus processos, implementando sistemas de gestão e promovendo ativamente a sua certificação.

O ano 2023 terminou com um balanço positivo do desempenho do Sistema Integrado de Gestão do Município do Porto, onde se destaca a transição para a nova edição da norma: NP 4552: 2022 - Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, assim como o novo certificado de nível platinum da ISO 37120: 2018: "Sustainable cities and communities - Indicators for city services and quality of life".

A certificação do Sistema de Gestão do Município do Porto abrange, assim, a prestação de serviços ao Munícipe e outras partes interessadas, tendo como referência os princípios e requisitos das seguintes normas:

- NP EN ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade;
- NP EN ISO 45001:2019 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho;
- NP 4427:2018 - Sistemas de Gestão de Pessoas;
- NP 4552:2022 – Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal
- NP EN ISO 14001:2015 - Sistemas de Gestão Ambiental;
- ISO 22320:2018 - Sistema de Gestão de Emergências.

Esta certificação dos serviços do Município do Porto assenta na decisão estratégica de integrar e desenvolver o Sistema de Gestão como base de motivação, aprendizagem, coerência e racionalização interna, surgindo como elemento central na melhoria contínua da resposta dos serviços municipais e na excelência dos padrões de resposta e respetivos níveis de serviço.

Mais informação relativa ao Sistema de Gestão e à Abordagem de Gestão de Macroprocessos por parte do Município do Porto, pode ser consultada no seguinte **documento**.

Proteção de Dados

No que concerne à área de proteção de dados, prosseguiu-se o trabalho de implementação das melhores práticas para o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, estando incorporada essa cultura na definição de novos projetos, aplicações e procedimentos (designadamente através da aplicação de metodologias de *privacy by design* e da avaliação de impacto para a proteção de dados sempre que necessário).

Nesta área, considerando a dinâmica do Município, é necessária uma contínua revisão e atualização dos registos de atividade de tratamentos de dados que se encontram sob a responsabilidade de cada Unidade Orgânica.

A cultura de proteção de dados e privacidade no Município é igualmente sustentada na dinamização de sessões de esclarecimentos tanto interna como externamente, junto das empresas municipais e entidades parceiras que dão apoio ao Município.
É exemplo disso a sessão com todas as empresas municipais sob o tema "Lessons Learned – Ciberataque Águas e Energia do Porto" que teve como principal objetivo a partilha da experiência da Águas do Porto no tratamento e resolução do ataque informático de que foram alvo, bem como auxiliar na definição de políticas e procedimentos robustos e transversais a todo o universo municipal.

Na ótica da Valorização de Dados, foi dada continuidade à implementação do Plano de Gestão e Valorização de Dados do Município do Porto, desencadeando ações no sentido de robustecer procedimentos e ferramentas para a catalogação dos dados produzidos e/ou detidos pelo Universo Municipal, contando com a implementação do novo perfil de metadados definido com base nos referenciais internacionais.

Estas ações visam a criação e sustentação de uma cultura de partilha e reutilização da informação, que se pretende que resulte no aumento da eficiência dos serviços, através da tomada de decisão apoiada em dados

Gestão de Risco e Prevenção da Corrupção

De acordo com o preconizado no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município do Porto e em conformidade com o disposto na alínea b), do n.º 4, do artigo 6.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, publicado em Anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 dezembro, o "Relatório de Avaliação Anual (2023)", aprovado pelo Executivo Municipal, quantifica os riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas e o grau de implementação das respetivas medidas de mitigação, pelo Município, no ano em referência. Assim, em 2023, foram identificados 395 riscos, entre os quais 52 riscos associados a potenciais atos de corrupção e infrações conexas e monitorizadas 204 medidas de mitigação. As temáticas referentes à prevenção da corrupção e infrações conexas integram o percurso formativo dos trabalhadores do Município do Porto, sensibilizando e consciencializando-os sobre a importância dos instrumentos de prevenção e deteção disponíveis no Município. Neste contexto, cumpre enfatizar o papel conferido ao Canal de Denúncias do Município, enquanto instrumento de promoção e reforço da cultura de integridade, quer pelo seu potencial preventivo, por via da dissuasão, quer no despiste de irregularidades de corrupção e infrações conexas. Este Canal visa chegar a todas as suas partes interessadas, ao permitir a apresentação de denúncias através de diferentes meios: plataforma web, via postal, telefone e presencial.

Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Porto

A 2.ª Revisão ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Porto (PMEPC) encontra-se na fase de revisão. Esta fase é motivada pela identificação de novos riscos e vulnerabilidades, bem como pela integração de informações de novos estudos técnicos e científicos, mudanças nos recursos disponíveis, atualizações de contactos das entidades envolvidas e alterações no quadro legislativo em vigor. Concluída esta fase, resultou um plano de última geração. Esta revisão permite assegurar que o PMEPC do Porto permaneça atualizado, eficiente e alinhado com as melhores práticas e normativas vigentes, garantindo a segurança e a resiliência da cidade frente a emergências.

Risco de incêndios urbanos

O número de incêndios urbanos ou em áreas urbanizáveis aumentou cerca de 5% em 2023, com o **Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB)** respondendo a 324 ocorrências, comparado com 310 em 2022. Estes incêndios ocorreram em diversos contextos incluindo: habitações, hotéis, restaurantes, áreas comerciais, desportivas e de lazer, indústrias, oficinas e edifícios degradados ou devolutos. O RSB tem como objetivo prestar socorro no menor tempo possível, com uma referência de tempo médio de resposta de 10 minutos. No entanto, dada a eficiência na resposta do RSB, o tempo médio de resposta reduziu para 8 minutos, assegurando uma rápida intervenção em emergências.

Regimento de Sapadores Bombeiros
Clique aqui para ver o vídeo

Plano de Contingência para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo - Tempo Frio

Elaborado para responder de forma célere e eficiente às necessidades das pessoas em situação de sem-abrigo, face à iminência ou ocorrência de fenómenos meteorológicos adversos associados ao tempo frio. O plano tem como principal parceiro o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) do Porto. Em 2023, durante a sua vigência, foi ativado 2 vezes, designadamente, nos dias 18 e 19 de dezembro.

1.4. *Procurement* e compras sustentáveis

A contratação pública apresenta-se como uma ferramenta capaz de introduzir os objetivos de sustentabilidade e mudança de comportamentos, padrões de produção e consumo. Desta forma, o Ecossistema Municipal tem incentivado a utilização de critérios de sustentabilidade na formação dos seus contratos.

Embora a temática das compras sustentáveis tenha maturidade, foi apenas a partir de 2018 que o número de contratos e o seu valor passou a ser mensurado.

Dados	2018	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de contratos formados com critérios sustentáveis	27	66	137	224	236	340
Valor total contratado com critérios sustentáveis (milhares euros)	24 190	18 454	56 393	28 918	117 325	34 257
Peso no valor total contratado	**60%**	**46%**	**73%**	**63%**	**88%**	**72,3%**

Quanto à representatividade de cada um dos pilares de sustentabilidade, constata-se que o pilar ambiental encontra maior expressão do que os restantes. Isto ocorre, por força da maior maturidade do mesmo em termos de diplomas legais, tal como a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas, e das certificações existentes.

Pilar da Sustentabilidade	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ambiental (milhares euros)	8 385	10 329	52 041	22 899	66 256	27 759
Económico (milhares euros)	7 654	4 008	164	1 974	49 062	6 277
Social (milhares euros)	**8 152**	**4 117**	**4 187**	**10 340**	**3 007**	**9 975**

As questões sociais, económicas e ambientais são cada vez mais prioritárias para as sociedades modernas. Também o setor de *procurement* ou compras, quer públicas quer privadas, tem vindo a acolher estas preocupações, funcionando como mecanismo estratégico para dar resposta às mesmas. Mantiveram-se as preocupações de anos anteriores nos processos de contratação pública.

Ambientais

- Extensão de exigências ambientais à cadeia de abastecimento;
- Utilização de materiais reciclados,
- Utilização de matérias-primas e produtos ecológicos;
- Máquinas, equipamentos e processos de baixo consumo energético;
- Utilização de produtos com baixos ou nulos níveis de toxicidade, pH, biodegradabilidade, corrosão;
- Utilização de fontes de energia que promovam a diminuição da pegada de carbono;
- Máquinas, equipamentos e processos de baixo nível de ruído.

Económicos

- Cálculo do custo total da aquisição atendendo aos custos diretos e indiretos;
- Inclusão dos consumíveis e da manutenção nos contratos de aquisição de bens;
- Estímulo da concorrência no prazo de garantia;
- Diversificar fornecedores (ver taxa de rotatividade infra).
- Acesso gratuito à Plataforma de Contratação eletrónica para os concorrentes a procedimentos lançados pelo MP;
- Critérios de desempate: discriminação positiva micros e PMEs

Sociais

- Divulgação do código de conduta dos fornecedores;
- Exigências de comportamentos sociais aos fornecedores, em especial, com a sua cadeia de abastecimento e mão-de-obra afetas aos contratos com o Município:
  - **a.** Pagamento de salários adequados às exigências funcionais e habilitacionais;
  - **b.** Cumprimento dos prazos de pagamento a funcionários e fornecedores;
  - **c.** Assegurar formação profissional aos trabalhadores;
  - **d.** Segurança e saúde no trabalho;
  - **e.** Sensibilização comportamental;
  - **f.** Segurança na conceção e no fabrico das máquinas/viaturas, bem como na instalação e na manutenção;
  - **g.** Proibição do trabalho infantil.

Dos contratos desenvolvidos, pela DMC, com critérios sustentáveis, ao nível das especificações técnicas, critérios de adjudicação ou termos ou condições (critérios de desempate), são exemplos:

Objeto contratual	Critérios/preocupações sustentáveis		
	Ambientais	Económicos	Sociais
Refeições Escolares	Lanches escolares acondicionados em embalagens eco friendly.	O Município do Porto assumiu uma % do n.º de refeições estimadas no contrato que não venham a ser servidas (sustentabilidade financeira e social do negócio em caso de prolongamento do estado pandémico, zelando pela manutenção dos postos de trabalho evitando despedimentos).	Entrega das refeições não distribuídas a instituições que asseguram o combate ao desperdício alimentar.
Serviços de limpeza	Utilização de produtos que respeitem as exigências ambientais e de saúde pública; Embalagens reutilizáveis; Equipamentos com eficiência energética A, nível de ruído máximo de 70dB.	Pagamento da remuneração de trabalho até ao último dia útil de cada mês, conforme Contrato Coletivo de Trabalho para as empresas de limpeza; Revisão de preços.	
Catering	Produtos proveniente de produção biológica, em conformidade com o Regulamento CE n.º 834/2017; Palamenta de material reutilizável ou produzida a partir de matérias-primas renováveis.		
Luminárias	Tecnologia LED, classe energética ≥ A; vida útil ≥ 24 000 horas; Redução das emissões de gases de efeito de estufa -anualmente em cerca de 3 800 Ton CO_2.	Diminuição do consumo de energia elétrica (-60%); Diminuição dos custos diretos associados e dos custos de exploração por parte dos fornecedores; Período de retorno simples em cerca de 5.8 anos.	
Frota automóveis do MP (ligeiros)	Motor 100% elétrico e potência de, pelo menos, 90 cv.		
Mobiliário	Madeira utilizada deverá ser extraída legalmente, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 995/2010.		
Empreitadas	Correto encaminhamento dos eventuais resíduos; reaproveitamento de alguns materiais e utilização de granulado de pneus reciclado (SBR) como 1ª camada do pavimento de segurança.		
Objetos contratuais com entrega de relatórios e outros documentos	Documentos apresentados em suporte digital em detrimento do papel.		

De relevar que também desde 2018 que o Município do Porto tem monitorizado a taxa de rotatividade dos seus fornecedores, tendo esta sido de 50.3% no ano de 2023, o que representa uma manutenção face ao ano de 2022.

Refere-se ainda que 98% dos fornecedores do ecossistema municipal do Porto são nacionais, e que 59% do distrito do Porto. Os restantes 2% dos fornecedores são internacionais, destacando-se Espanha com 1.1%. Neste ano, a Câmara Municipal do Porto atingiu uma poupança face ao valor contratado de 20.6%, representando uma poupança para o Município de aproximadamente 28 milhões de €.

Assinala-se que estão a decorrer várias iniciativas para melhorar a realização e acompanhamento das compras sustentáveis, das quais é possível destacar a elaboração de um procedimento de compras sustentáveis transversal a todo o ecossistema Municipal do Porto. Foram identificados também vários desafios futuros no âmbito do *procurement* e das compras sustentáveis, sobressaindo:

1. Capacitação dos gestores de compras e dos diversos intervenientes no processo de contratação para a inclusão da sustentabilidade nos contratos;

2. Desenvolvimento e dinamização de uma Bolsa de Fornecedores Sustentáveis do MP, com a criação de um indicador que promova a ordenação dos fornecedores em função do grau de sustentabilidade;

3. Criação e desenvolvimento de mecanismos de monitorização e avaliação dos contratos sustentáveis;

4. Incentivo para que fornecedores apostem em contratos por tempo indeterminado;

5. Incentivar fornecedores a possuírem postos de trabalho para desempregados de longa duração.

1.5. Gestão de Pessoas

1.5.1. Câmara Municipal

Em 2023, a Câmara Municipal do Porto contava com 4 363 trabalhadores, dos quais 2 409 do sexo feminino e 1 954 do género masculino. Destes, 95.7% encontravam-se a tempo inteiro, e 86% dos 4 363 trabalhadores tinham um Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado. Os trabalhadores a tempo parcial correspondem a técnicos Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e a técnicos de Componente de Apoio à Família (CAF). De referir que todos os 4 363 trabalhadores do Município do Porto encontravam-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho n.º 98/2015, de 05.11.2015. Verificou-se uma diminuição muita reduzida do número de trabalhadores afetos ao Município do Porto. Em 2023, no Município do Porto foi contabilizada a saída de 439 trabalhadores (279 do sexo feminino e 160 do sexo masculino), e a entrada de 426 pessoas (291 do sexo feminino e 135 do sexo masculino).

Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto 2023

Trabalhadores por categoria profissional da CMPorto

Dirigente Superior	11
Dirigente Intermédio	116
Técnico Superior	1 048
Assistente Técnico	778
Assistente Operacional	1 724
Batalhão de Sapadores Bombeiros	328
Informática	83
Outras carreiras não revistas ou subsistentes/fiscais	275

Promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar

De forma a possibilitar a execução do programa de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, garantir a valorização dos trabalhadores, promover o convívio, interação e partilha de conhecimento entre UO e o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal com um melhor desempenho global dos trabalhadores, o Município do Porto promoveu várias iniciativas ao longo de 2023 e assegurou uma taxa de execução de 99% deste programa de conciliação.

Promoção da saúde e bem-estar

Considerando a importância do bem-estar dos trabalhadores foi desenvolvido um Programa de Bem-Estar para os trabalhadores do Município. Os números alcançados no ano de 2023 demonstram o caminho que está a ser percorrido no âmbito deste programa com a realização de 754 consultas de psicologia, 663 de medicina curativa e a promoção de várias atividades no âmbito da saúde e bem estar, assinalando vários dias temáticos, como o dia do Doente Coronário, a semana da Segurança e Saúde Para Todos, o dia Nacional de Luta Contra a Obesidade, com organização de uma caminhada alargada às famílias dos trabalhadores, campanhas de Doação de Sangue e rastreio Doença da Diabetes. Foi ainda disponibilizada a administração gratuita da vacina da gripe a 695 trabalhadores e foram realizadas 100% das consultas de medicina curativa solicitadas. Neste âmbito, é de realçar que o programa teve um grau de execução de 99% no ano de 2023.

Cerca de
80 000
horas de formação

Capacitação e recrutamento

O Município considera o investimento na aprendizagem e no desenvolvimento das competências de trabalhadores e dirigentes como um contributo pertinente para o compromisso, motivação e crescimento profissional, promovendo o eficaz desempenho das pessoas e dos processos de trabalho.

O Plano de Formação do Município do Porto teve um alcance de 82% de execução. No ano de 2023, foram realizadas 855 edições de formação que contaram com 3 819 participantes, num total de cerca de 80 mil horas de formação.

É importante destacar a formação à medida e as 9 edições de fortalecimento de equipa realizadas em 2023, numa ótica de crescimento individual e reforço da capacitação em gestão e desenvolvimento das equipas. A saúde mental e a formação em inovação destacam-se pelo elevado número de participantes e edições realizadas durante o ano de 2023. Foram promovidas diversas ações de sensibilização, de diversas matérias jurídicas, para esclarecer dúvidas aos trabalhadores.

1.5.2. Empresas municipais e entidades participadas

Nas empresas municipais e entidades participadas, do ecossistema Municipal do Porto, existiam no final de 2023 um total de 3 248 trabalhadores, dos quais 718 do sexo feminino e 2 527 do sexo masculino. Está excluída desta contabilização a Administração, quer com funções executivas, quer com funções não executivas.

Empresa Municipal / Entidade Participada	Número de trabalhadores 2023
AdE Porto	13
Ágora	320
Águas e Energia do Porto	576
Domus Social	153
GO Porto	49
Porto Ambiente	711
Porto Digital	50
Porto Vivo SRU	43
STCP	1 333

% Trabalhadores por género nas Empresas Municipais e Entidades Participadas

% Trabalhadores do Eocssistema Municipal do Porto

1.6. Comunicação com *Stakeholders*

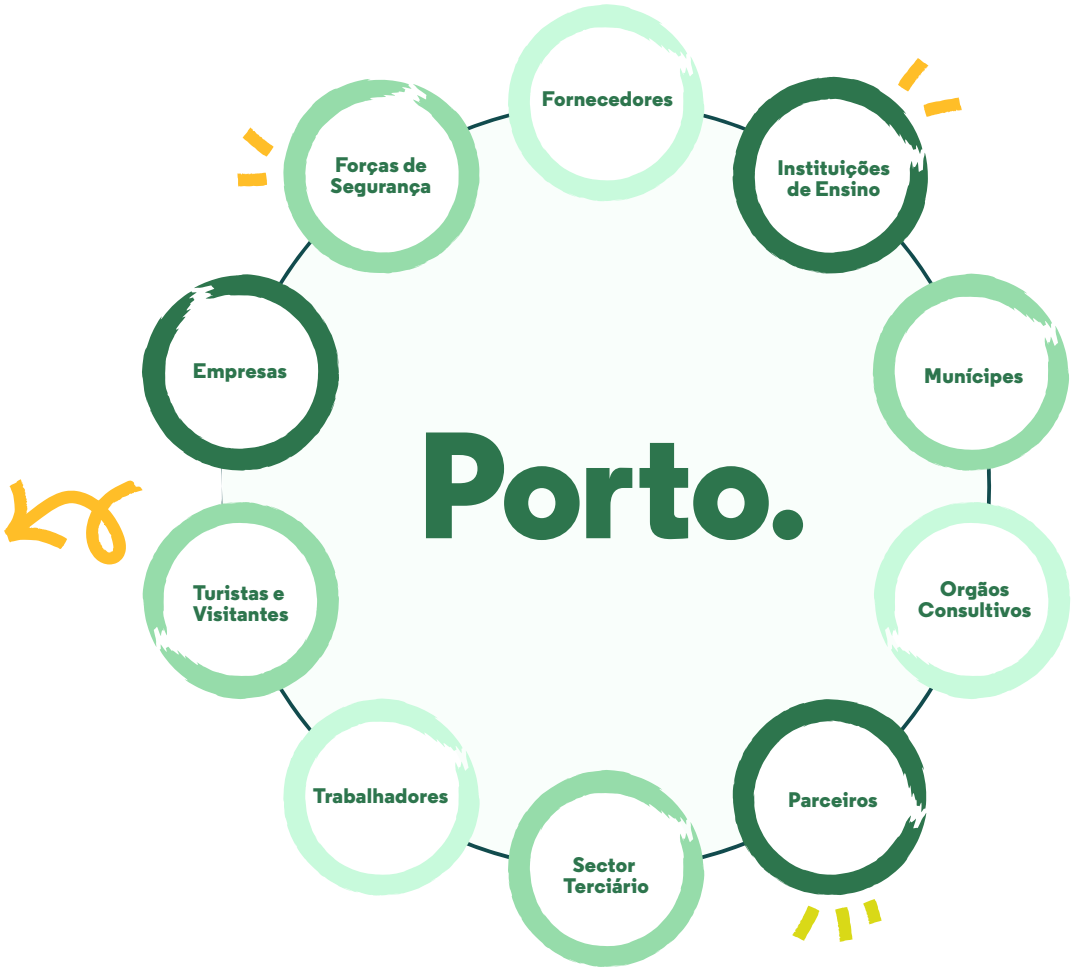
O relacionamento contínuo e sistemático com todos as partes interessadas é uma ferramenta essencial para a gestão do Município do Porto. A partir destas interações é possível construir a inteligência coletiva da Cidade, que determina que o ecossistema Municipal do Porto prioriza temas críticos e analisa as oportunidades e riscos emergentes. De modo a assegurar a eficácia neste processo de interação com os diversos grupos de *stakeholders*, o Município tem vindo a estabelecer diversos canais de comunicação.

Provedoria do Munícipe
Clique aqui para ver o vídeo

Conselhos Municipais	
Ambiente	Munícipes Órgãos Consultivos Setor Terciário
Cultura	Órgãos Consultivos Setor Terciário
Economia	Empresas
Educação	Forças de Segurança Instituições de Ensino Órgãos Consultivos Setor Terciário
Juventude	Instituições de Ensino Órgãos Consultivos Setor Terciário
Segurança	Forças de Segurança Órgãos Consultivos Setor Terciário
Turismo	Órgãos Consultivos Setor Terciário

Serviços do Gabinete do Munícipe

O Gabinete do Munícipe do Porto é uma ponte de contacto com os munícipes, capaz de assegurar resposta dentro de 30 dias úteis, para questões sob a competência da **Provedoria do Munícipe**, estabelecendo o diálogo entre as partes envolvidas. Para solicitações fora do seu âmbito, este garante encaminhamento eficiente para os serviços competentes, mantendo alta taxa de cumprimento. Quando redirecionados, os munícipes são informados sobre o tratamento dado, em até 10 dias úteis, com a devida orientação sobre procedimentos adicionais caso não recebam resposta em 15 dias úteis. Este processo garante eficiência e clareza na resolução de questões dos cidadãos do Porto.



1.7. Participação e Cidadania Ativa

A participação e cidadania ativa apresenta-se como um dos pilares essenciais do ecossistema municipal do Porto. A capacidade de auscultar e trabalhar diretamente com os *stakeholders* externos e as forças vivas da cidade do Porto é uma das marcas identitárias do trabalho diário realizado em conjunto com os conselhos municipais e grupos de cidadãos, através de meios digitais e das escolas por parte dos serviços Municipais.

O ecossistema municipal do Porto detém 7 Conselhos Municipais dentro de vários eixos de intervenção política, como o Ambiente, Cultura, Economia, Educação, Juventude, Segurança e Turismo que realizam iniciativas ao longo do ano e produzem políticas, iniciativas e ideias que acabam por ter impacto na tomada de decisão do executivo municipal.

A par dos Conselhos Municipais, o Executivo Municipal promove várias campanhas de consciencialização da população para a garantir maior participação nas decisões que afetam o Município, enquanto promovem tanto junto da comunidade escolar uma maior participação cívica, como através do apoio à construção de políticas baseadas em Orçamentos Participativos nas Juntas de Freguesia do ecossistema municipal.

Ainda no âmbito da participação e cidadania ativa, o Município do Porto, disponibiliza através do seu sítio eletrónico o Portal do Munícipe. Através deste portal é possível reportar ocorrências na cidade, consultar processos de licenciamento, obter informações referentes a processos das mais variadas estruturas orgânicas do Município do Porto. O Município apresenta assim um método de participação ativa mais simples, claro e célere.

Ao longo de 2023, e no âmbito da política de proximidade e de resposta aos munícipes foram realizados, 4 676 atendimentos presenciais no Gabinete do Munícipe e mais de 155 mil na Linha Porto.

No âmbito dos processos de Auditoria interna foram analisados e apreciados 568 pedidos, queixas, reclamações e solicitações dos munícipes.

2. A Nossa Cidade

Trabalhamos com um claro compromisso: um Porto inclusivo, seguro, resiliente e sustentável.

2.1. Desenvolvimento económico 30

2.2. Planeamento e desenvolvimento urbano 34

2.3. Mobilidade e transportes 36

2.4. Gestão do turismo 39

2.5. Transição digital e inovação 42

2.1. Desenvolvimento económico

A dinamização de um ecossistema estimulante capaz de atrair, captar e reter empresas, talento e investimento de diferentes setores é um dos eixos de atuação fundamentais na estratégia do Município do Porto, promovendo o Porto a nível nacional e internacional.

Tópico Material

Desenvolvimento económico
Propiciar um ambiente estimulante para atrair todo o tipo de empresas e investimentos em diferentes sectores, reforçando a atratividade do Porto a nível regional e nacional. Proteger o comércio local e tradicional, assegurando a fiscalização das atividades económicas. Reforçar um ecossistema que incentive o empreendedorismo e o coloque ao serviço da comunidade. Desenvolver uma economia local resiliente, capaz de se adaptar a choques externos, como alterações climáticas, crises económicas globais ou pandemias, e de responder às necessidades atuais e futuras. Integra ainda o tópico Geração de emprego.

Legenda ColorADD

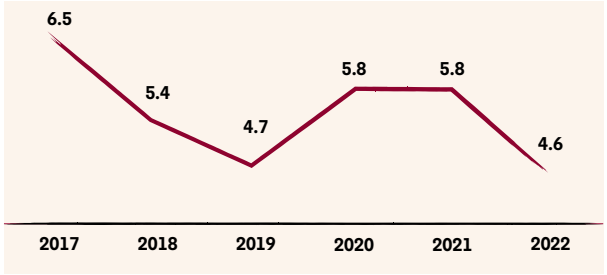
Principais impactos da Organização:

- Fortalecimento do comércio local baseado em programas municipais
- Aumento da atratividade da cidade para cidadãos estrangeiros através da estratégia de internacionalização
- Aumento da geração de emprego através da atração de investimento para a cidade

Iniciativas em Destaque:

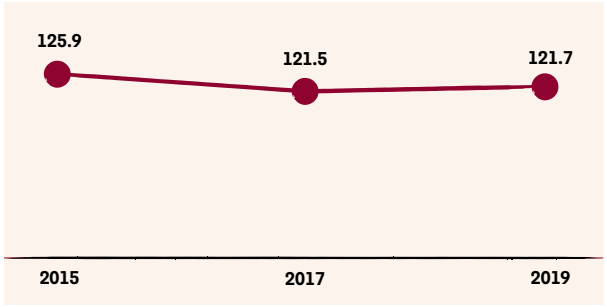
- 1º Fórum do Comércio do Porto
- Comércio Fora do Sítio
- InvestPorto
- Porto Summer Academy & Summer OpPORTOnities
- Presença do Porto na Web Summit 2023
- Plataforma Leme

Indicador 8.5.1: Taxa de desemprego estimada (%)



Porto. 8.5

Indicador 8.1.2: Índice de poder de compra per capita



8.1

Iniciativas

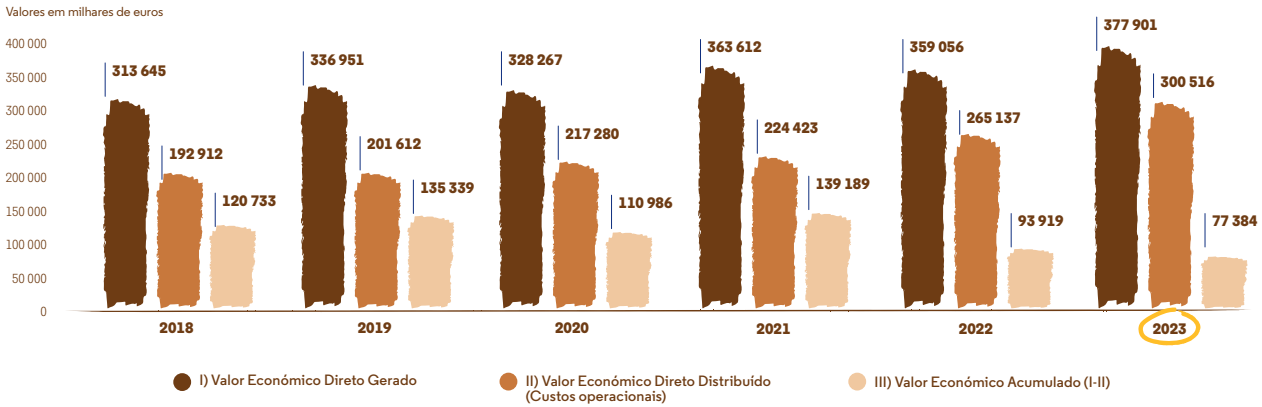
O desenvolvimento económico é um alicerce essencial para a construção de uma cidade próspera e sustentável. No ano de 2023, o Município do Porto reforçou a sua estratégia de crescimento económico através de três áreas principais: geração de emprego, valorização do talento e atração de investimento.

A Câmara Municipal do Porto tem como principal função o serviço prestado à Cidade, através da criação de valor para os seus munícipes e demais *stakeholders*. Como tal, a maior parte das atividades resultam em impactos económicos, sociais e ambientais que beneficiam partes externas ao ecossistema municipal. Estes impactos encontram-se espelhados em vários documentos publicados pelo Município e pelas Empresas Municipais (EM), como o relatório do Orçamento, o relatório de Prestação de Contas, o Mapa de Pessoal, os relatórios de gestão das EM e o presente Relatório de Desenvolvimento Sustentável. Por outro lado, é possível percecionar os impactos da gestão do Município por toda a Cidade, quer na concretização de projetos de considerável envergadura, de urbanismo, espaço público e infraestrutura, quer para projetos imateriais, de cariz económico ou social. Nos últimos cinco anos, a evolução da receita - o valor económico direto gerado - registou ligeiras oscilações, com ressalva para o ano de 2020 face à crise pandémica.

O Município tem-se focado, ao longo dos últimos anos, na implementação de políticas que incentivam o empreendedorismo, a inovação e a dinamização do mercado de trabalho. Neste âmbito o Porto acolhe um dos ecossistemas de empreendedorismo mais vibrantes da Europa que conta 10 unicórnios, com mais de 973 *startups* e 50 mil trabalhadores, em setores-chave como desenvolvimento de *software*, *healthtech* e *fintech*.

Destaca-se ainda o **investimento na preservação do comércio local e tradicional e a capacitação e retenção de talento, reconhecendo a importância de uma força de trabalho qualificada e motivada** para o desenvolvimento económico sustentável do Município e de quem nele trabalha.

Clique aqui para ver o vídeo



Nota: O Valor económico direto gerado diz respeito às receitas. O Valor económico distribuído inclui custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, pagamentos ao governo (por país) e investimentos na comunidade.

Promoção do comércio local e tradicional

O programa de consolidação da estratégia e desenvolvimento económico do Município do Porto apresentou várias novidades em 2023, entre elas a realização do 1.º Fórum do Comércio do Porto e a iniciativa piloto "Comércio Fora do Sítio".

Clique aqui para ver o vídeo

O **1.º Fórum do Comércio do Porto** promoveu o encontro entre comerciantes locais, empreendedores internacionais, decisores de políticas de desenvolvimento económico e a comunidade portuense. Subordinado ao tema "A experiência de consumo", contou com a participação de aproximadamente duas centenas de pessoas. Esta iniciativa permitiu apresentar boas práticas de desenvolvimento local, a troca de conhecimentos entre agentes económicos e promover iniciativas enquadradas nos programas **Porto de Tradição** e **Shop in Porto**.

Clique aqui para ver o vídeo

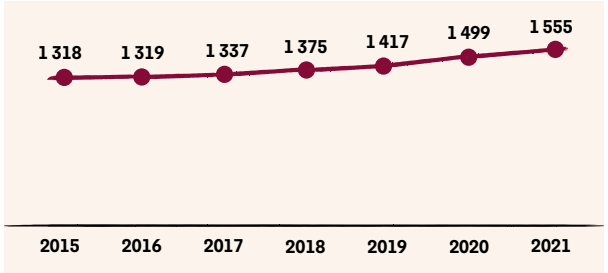
A nova iniciativa "Comércio Fora do Sítio" foi muito bem recebida e acarinhada. Através de pares inusitados entre estabelecimentos do comércio de rua e de proximidade com estabelecimentos reconhecidos como "Porto de Tradição", há uma permuta temporária de produtos ou elementos do seu espólio comercial. Estes objetos são integrados numa composição artística, criada por uma equipa de vitrinistas profissionais, exposta na montra do estabelecimento com o qual emparelha. Nesta conceção da montra, as vitrinistas utilizaram desperdícios da atividade comercial de cada estabelecimento. Através de roteiro digital, é possível conhecer todos os pares e as criações artísticas expostas nas montras.

InvestPorto

O Município fornece serviços personalizados de apoio para investidores que procuram no Porto um local de destino para o desenvolvimento da sua atividade. Durante 2023, foram realizadas 332 reuniões e visitas a empresas e a investidores, e o Município esteve presente em 57 eventos nacionais e internacionais. Com a captação e acompanhamento de projetos de investimento estima-se que foram atraídos 429 milhões de euros de investimento e a criação de 2 mil postos de trabalho.

Desde 2015, o Município apoiou mais de 475 empresas e investidores com 550 projetos de investimento no Porto (dos quais 59 corresponderam a novos projetos registados em 2023), estimando-se um investimento total de mais de 1.8 mil milhões de euros e a criação de mais de 22 mil postos de trabalho diretos.

Indicador 8.5.1(a). Ganho médio mensal (€)



8.5

Clique aqui para ver o vídeo

Gestão de Talento

Decorrente da reformulação da estratégia municipal para a área do Talento e da Empregabilidade, TERA: Talento, Evoluir, Reter e Atrair, que tem como visão a promoção do Porto como uma referência nacional e internacional enquanto cidade promotora de emprego, oportunidades de *reskilling* e *upskilling*, com vista à criação e dinamização de um ecossistema de talento sustentável. A participação em feiras de emprego e eventos de recrutamento e *networking* resultou em cerca de 35 mil participantes em 18 eventos.

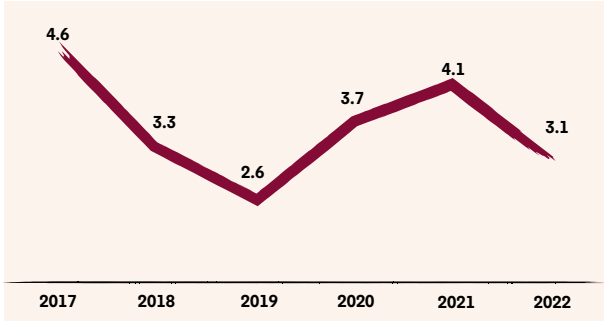
Em 2023, foi reforçada a promoção e divulgação da cidade do Porto nesta área, através da presença em iniciativas de recrutamento e *networking* promovidas por instituições de ensino superior e outras entidades que potenciem o contacto com Talento com áreas de formação estratégicas para a atração de investimento e dinamização da economia portuense. No âmbito da estratégia TERA, a Gestão de Talento apresenta-se como um eixo fundamental de atuação do Município do Porto, seja através de medidas de retenção de talento, seja pela criação de mecanismos, parcerias e ferramentas que permitam a entrada no mercado de trabalho.

Nesse sentido, a CMPorto promoveu o programa **Summer OpPORTOnities.** Este programa municipal de imersão no mercado de trabalho permite que jovens entre os 18 e os 21 anos, residentes ou estudantes na cidade, tenham a oportunidade de desenvolver experiência *on the job* remunerada, durante o Verão. Realizaram-se assim 47 estágios remunerados com jovens, em 27 empresas da cidade.

Ainda neste domínio, o Município apresentou em 2023 mais uma edição da Porto Summer Academy, que promove a ligação entre a Escola e a Academia, Talento e Empresas e atua nos eixos da Educação, Experiência e Exposição. É um programa que pretende proporcionar uma aproximação gradual e diferenciadora entre os estudantes do Ensino Superior e o tecido empresarial da macrorregião do Porto e Norte, desenvolvendo relações de proximidade no percurso formativo, cada vez mais cedo, de forma estruturada e com benefícios mútuos. Esta terceira edição contou com 39 empresas participantes e 72 estudantes.

No âmbito de projetos de apoio à comunidade, houve duas iniciativas de capacitação para a integração profissional: Porto_4_All, na área dos migrantes, que levou à capacitação de 37 técnicos da Rede Social e contou com a participação de 73 empresas, e (D) de Eficiência, que procura promover a empregabilidade de pessoas com deficiência ou incapacidade, e que contou com 117 empresas.

Indicador 8.6.1: Jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)



ScaleUp Porto

A ScaleUp Porto é uma iniciativa da CMPorto que promove e apoia o ecossistema empreendedor do Porto, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento económico da cidade. Enquanto promotora e facilitadora de ações de apoio ao empreendedorismo, a ScaleUp Porto promove diversas iniciativas, destacando-se a parceria com o "The Circle", a iniciativa "Above & Beyond Hangouts" em parceria com a Startup Portugal e a Porto Tech. A Porto Tech destaca-se com uma iniciativa lançada em 2023, com o objetivo de dinamizar as comunidades tecnológicas do Porto, potenciando o *networking* e o desenvolvimento de competências práticas. Esta iniciativa ocupou 2 semanas e englobou 11 eventos com mais de 4 mil participantes.

Plataforma Leme

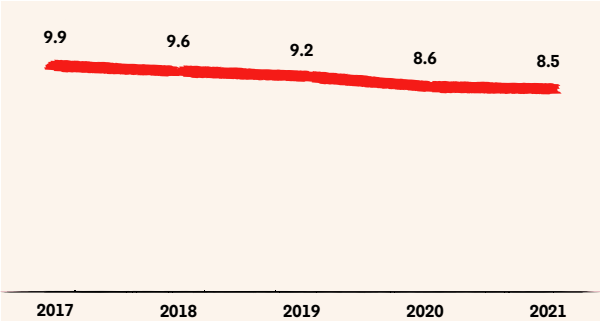
No ano de 2023, o Porto alavancou a participação na Web Summit através do *soft launch* da **Plataforma Leme**. O **Leme** é um *data hub* do Município do Porto criado para divulgar informação objetiva sobre a dinâmica socioeconómica da região. Pretende ser uma fonte de informação da cidade da região, apresentando um referencial de estudos e dados socioeconómicos de fontes fidedignas e reconhecidas, que procura construir uma visão global do Porto baseada em evidências de 28 *data sources* distintos, compilando 310 indicadores em 9 categorias de indicadores chave.

Presença do Porto na Web Summit 2023

A Web Summit é um evento internacional que reúne mais de 70 mil pessoas e empresas do setor de tecnologia, de mais de 160 países, com o objetivo de debater o futuro da indústria. O Município aborda este evento como um palco de excelência para apresentar o ecossistema da cidade a uma audiência global, dando a conhecer um conjunto abrangente de projetos nas áreas da economia e do turismo.

A presença neste evento visa posicionar a cidade do Porto como um destino de qualidade a nível mundial para empreender, investir, trabalhar, estudar e visitar, sendo estes alguns dos vetores nucleares na estratégia de desenvolvimento económico do Município. Esta presença resultou no aumento de *awareness* do Porto como polo de referência nas áreas supramencionadas a nível nacional e europeu, tendo sido gerado mais de 1 100 *leads* durante três dias de evento

Indicador 5.1.5: Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (€)



2.2. Planeamento e Desenvolvimento urbano

O Porto tem implementado uma abordagem estratégica e integrada no seu planeamento urbano, que engloba a requalificação de áreas degradadas, a criação de espaços públicos verdes, a melhoria da mobilidade urbana e a promoção da habitação acessível.

Tópico Material

Planeamento urbano
Gerir o desenvolvimento do tecido urbano do ponto de vista de construção, funcionamento e crescimento, visando organizar a disposição das instituições e serviços da sociedade, para que melhorem a sustentabilidade, resiliência e habitabilidade. Assegurar a persecução do Plano de Desenvolvimento Municipal, como instrumento de referência para os diversos planos municipais, e contribuir eficazmente para a estratégia de desenvolvimento territorial do município. Integra ainda o tópico Investimento nas infraestruturas.

Principais impactos da Organização:

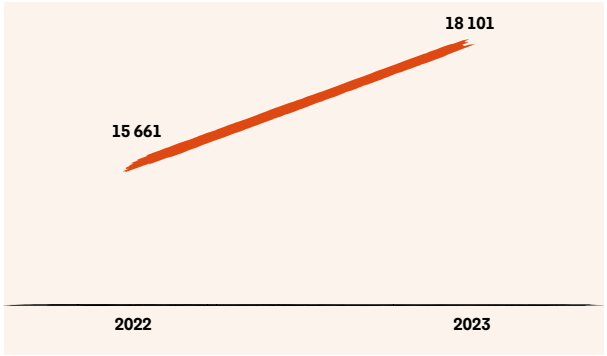
- Aumento da qualidade de vida dos munícipes devido ao ambiente urbano mais saudável e habitável
- Maior atratividade de investimento externo para reabilitação e reconversão de espaços devolutos ou desativados
- Incremento do investimento público direcionado a obras de reabilitação de habitações, equipamentos coletivos e atividades ligadas ao comércio e serviços

Iniciativas em Destaque:

- M-ODU: Matadouro, Outro Destino Urbano
- Mercado do Bolhão
- Biblioteca Municipal do Porto
- Quarteirão Casa Forte

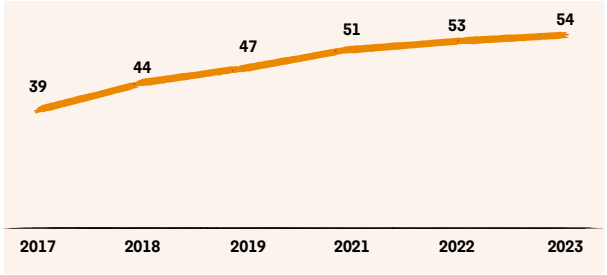
Legenda ColorADD

Indicador 9.1.2: Requalificação do espaço público por trabalhadores do Município (m^2)



Porto. 9.1

Indicador 11.1.3: Parcelas reabilitadas no Centro Histórico do Porto (%)



Porto. 11.1

Iniciativas

O planeamento e a melhoria urbana são componentes cruciais para o desenvolvimento sustentável e para a qualidade de vida no Porto, recorrendo ao conjunto dos instrumentos de gestão territorial existentes.

Em 2023, a cidade continuou a investir em projetos estruturantes que visam a modernização das infraestruturas, a revitalização de espaços públicos e a promoção de uma mobilidade mais sustentável e eficiente. Estes projetos apresentam-se como estruturantes para o Município e refletem o compromisso com um crescimento urbano equilibrado, capaz de responder às necessidades atuais e futuras tanto dos munícipes como dos visitantes.

Mercado do Bolhão

Desde a sua reabertura a 15 de setembro de 2022, o Mercado do Bolhão tem sido alvo de grande interesse tanto por parte de visitantes como de diversos agentes económicos, culturais e académicos. Foi realizado um grande investimento operacional para garantir a criação de rotinas para as equipas de terreno, de forma a aumentar diariamente os níveis de serviço aos clientes e assegurando uma experiência de visita a um mercado de frescos confortável, limpo e seguro.

Clique aqui para ver o vídeo

A **criação da zona pedonal da Rua Alexandre Braga potenciou os acessos ao comércio local do Mercado do Bolhão**, enquanto promove melhores condições de usufruto dos espaços públicos. Durante o ano foram contabilizadas mais de 5 milhões de visitas, um aumento de 9% em relação a 2022.

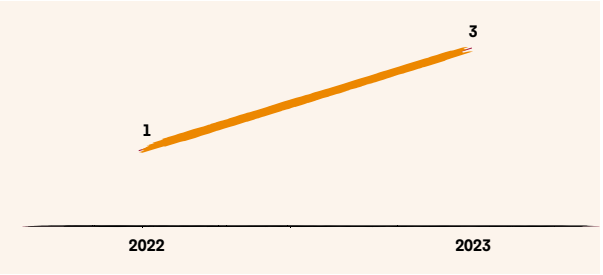
Clique aqui para ver o vídeo

M-ODU: Matadouro, Outro Destino Urbano

A Reconversão e Exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto, doravante denominado **M-ODU: Matadouro, Outro Destino Urbano**, encabeça a ambição de transformar um espaço que está, há cerca de 20 anos, devoluto e desativado num equipamento âncora da reabilitação da zona oriental da cidade, baseado nos eixos da coesão social, da economia e da cultura. As obras de intervenção tiveram início em janeiro de 2023, estando prevista a reconversão integral do complexo em espaços empresariais diversificados e polivalentes, mantendo a memória histórica e natureza arquitetónica do **edifício**.

Este investimento de 7 milhões de euros do Município do Porto irá dinamizar um novo polo de atração, que contará não só com espaços comerciais e de lazer, para apoio local, mas igualmente com espaços de cariz cultural e artístico (destinados à exposição, produção e depósito de arte), criando uma ligação à cidade e a outros polos.

Indicador 9.1.1: Percentagem de espaço público requalificado (inclui beneficiação de pavimentos e melhoria de acessibilidade)



Biblioteca Municipal do Porto

A requalificação e ampliação da Biblioteca Pública Municipal do Porto, um edifício centenário construído em 1842, é uma empreitada com o desígnio de ampliar e modernizar o edifício. O projeto, idealizado pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura, será garantia de maior capacidade de armazenamento para a biblioteca.

A intervenção, com um investimento de 29.2 milhões de euros, centra-se em três vertentes: reabilitação do edifício existente, conservação e manutenção dos espaços e de elementos construtivos e decorativos com elevado interesse arquitetónico e, por fim, em dois novos volumes de construção.

Quarteirão Casa Forte

O processo para reabilitação do Quarteirão "Casa Forte" vai permitir a criação de um projeto que privilegia a habitação, com a criação de cerca de 100 fogos habitacionais, englobando ainda um novo parque de estacionamento e uma nova praça interior, o que permitirá a criação de pontos de comércio e atração no centro da cidade do Porto.

Este investimento do Município do Porto, através da Porto Vivo e de entidades privadas, teve início há quase uma década e, apesar de diversas interrupções do processo, foi inaugurado em 2023.

O quarteirão "Casa Forte" está integrado na zona do Mercado do Bolhão e do Palácio do Bolhão, já reabilitados e inaugurados que, em conjunto com as obras de requalificação do quarteirão, permitem uma completa transformação desta zona da baixa da cidade do Porto, trazendo novos moradores e dinâmica social e comercial neste investimento de 27 milhões de euros.

2.3. Mobilidade e transportes

O Porto tem implementado uma abordagem estratégica e integrada no seu planeamento urbano, que engloba a requalificação de áreas degradadas, a criação de espaços públicos verdes, a melhoria da mobilidade urbana e a promoção da habitação acessível.

Tópico Material

Mobilidade e Transportes
Melhorar as condições de acessibilidade e mobilidade, com uma nova abordagem aos transportes públicos que melhore a acessibilidade para todos, à escala metropolitana, incluindo a integração de todos os pólos de mobilidade do município. Promover a mudança de comportamentos, investindo numa nova política de estacionamento e de ocupação do espaço público e na rede de mobilidade suave. Promover a eficiência, eficácia e segurança da mobilidade urbana e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, de outras emissões atmosféricas e do ruído. Criar soluções logísticas e de redes de abastecimento para a zona central da cidade.

Legenda ColorADD

Principais impactos da Organização:

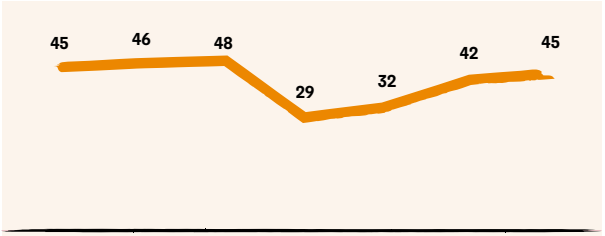
Aumento da qualidade do ar pela integração de soluções mais limpas na rede de transportes públicos, nomeadamente pela frota STCP

Incremento do número de utilizadores de transportes partilhados resultante de uma rede de transportes articulada mais abrangente

Iniciativas em Destaque:

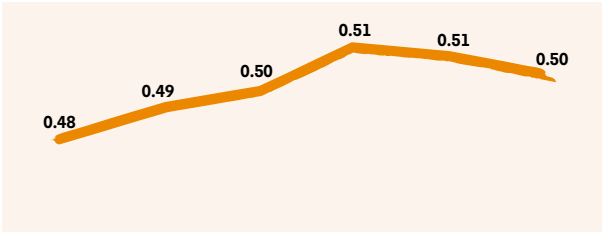
- Renovação da Frota da STCP
- Terminal Parque das Camélias
- Pólo Intermodal da Asprela
- Projeto C-Streets

Indicador 11.2.6: Milhões de passageiros em transporte público no concelho do Porto



Porto. 11.2

Indicador 11.2.9: Número de automóveis pessoais per capita

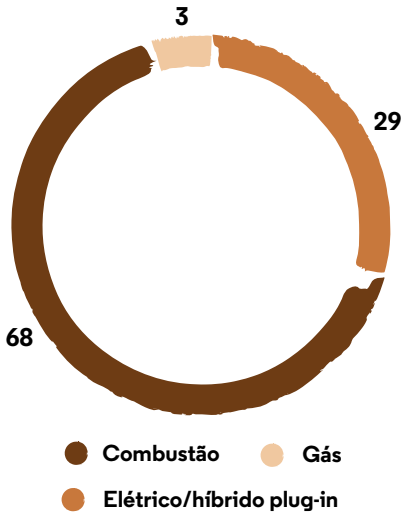


Porto. 11.2

Iniciativas

O Município do Porto tem adotado uma abordagem inovadora e sustentável na área da mobilidade e transportes de forma a melhorar a qualidade de vida e tornar a cidade mais acessível e eficiente. Com um foco claro na redução das emissões de carbono e na promoção de meios de transporte suaves, o Porto tem investido em infraestruturas modernas e em soluções de mobilidade inteligente. Iniciativas como a expansão da rede de ciclovias, a implementação de sistemas de transporte público mais integrados e eficientes, ou a promoção do uso de veículos elétricos demonstram o compromisso do Município em criar um ambiente urbano mais sustentável e conectado. Estas medidas não só facilitam a deslocação dos habitantes e visitantes, mas contribuem ainda para a construção de um futuro urbano mais verde e resiliente, fazendo parte da estratégia do Município para a melhoria da sua mobilidade e transportes. Um grande destaque no ano de 2023 prende-se com a gratuitidade dos transportes dos 0 aos 18 anos.

Frota Ecossistema Municipal
(Veículos ligeiros e Passageiros)

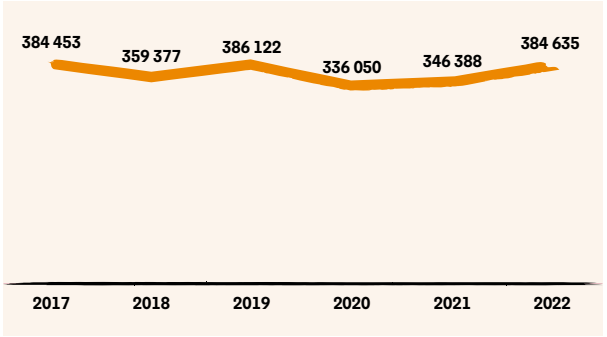


Renovação da Frota da STCP

O ano de 2023 fica marcado pelo aumento de utilizadores dos transportes coletivos geridos pela STCP, sendo que a empresa transportou cerca de 73.2 milhões de passageiros, o que significa um incremento de 5.6 milhões de utilizadores em comparação com ano anterior. A promoção do transporte coletivo é um eixo fundamental para o Município do Porto, que preside aos órgãos da STCP. Este aumento é reflexo da adaptação da STCP e dos seus serviços aos novos movimentos pendulares da cidade, traduzindo-se num aumento da oferta, com novas rotas. Ainda em 2023, a STCP avançou com a aquisição de 48 novos autocarros 100% elétricos, aumentando desta forma a frota elétrica de 20 para 68 veículos elétricos.

A aposta na qualidade dos serviços prestados pela STCP nos seis municípios reflete-se no Prémio "Cinco Estrelas Regiões 2023". Este prémio foi atribuído pelos clientes e utilizadores da STCP, que reconhecem qualidade e confiança nos serviços prestados.

Indicador 11.2.13: Emissões de GEE do setor dos transportes rodoviários (tCO_2eq)



Reestruturação de interfaces de transporte público

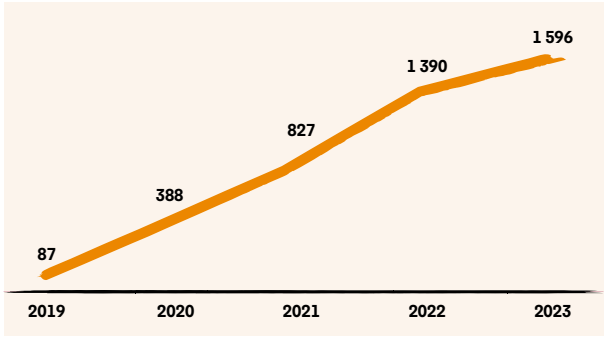
Por forma a melhorar a mobilidade e transportes da cidade, o Município do Porto investiu na reabilitação do Terminal das Camélias, o que envolveu a requalificação dos cinco cais de embarque/desembarque, a criação de uma zona de apoio para estacionamento de longa duração dos veículos afetos ao transporte público de passageiros e a melhoria de todas as condições de acessibilidade, conforto e segurança. Esta obra, na zona sul da cidade, permite melhores acessos e a redução do número de transporte pesados de passageiros no centro da cidade.

No **Pólo Intermodal da Asprela** coexistirão os serviços de Metro, STCP, AMP, CIM do Tâmega e Sousa, CIM do Ave e ainda alguns serviços expressos, que estão divididos pelo Terminal do Hospital de São João e o Terminal do Pólo Universitário. A melhoria destes serviços, que apoiam a mobilidade suave, permite o aumento do número de utilizadores, maior conforto para os mesmos e, ainda, a organização efetiva dos serviços de transportes na cidade.

Projeto C-Streets

Este projeto-piloto visa promover uma operação mais inteligente e informada da cidade na área da Mobilidade e Transportes. Permitirá que a divulgação relativa à mobilidade e transportes deixe de ser exclusivamente dedicada a infraestruturas físicas (estrada e sinalização), passando a estar orientada para infraestruturas digitais (mapas digitais) e dados dinâmicos (informações de tráfego em tempo real). Será ainda implementado um sistema de comunicação entre veículo e infraestruturas. No âmbito deste projeto, foi garantida a aquisição de 24 Painéis de Mensagem Variável (PMV) e instalação dos equipamentos, para informar os condutores sobre os tempos de viagem, a ocupação dos parques e situações que possam implicar restrições à normal circulação. Estas medidas permitem um aumento da qualidade dos serviços prestados na utilização diária das vias da cidade.

Indicador 11.2.11: Milhões de passageiros em transporte público associados ao cartão Porto.



Porto. 11.2

2.4. Gestão do Turismo

O Município tem como objetivo posicionar o Porto como uma cidade europeia de média dimensão de excelência, afirmando-a internacionalmente como um destino competitivo e sustentável.

Tópico Material

Gestão do Turismo

Criar estratégias para promover um turismo de qualidade e sustentável, otimizar o património natural e cultural da cidade e a sua projeção internacional como destino turístico. Assegurar que o turismo beneficia tanto os visitantes como os residentes, contribuindo para a economia local e para a criação e retenção de talentos. Estabelecer políticas e regulamentos para o turismo na cidade, em consulta com as partes interessadas, para garantir uma gestão equilibrada dos fluxos turísticos.

Principais impactos da Organização:

Cidade reconhecida enquanto destino turístico de referência leva à requalificação do edificado e na criação de novos equipamentos

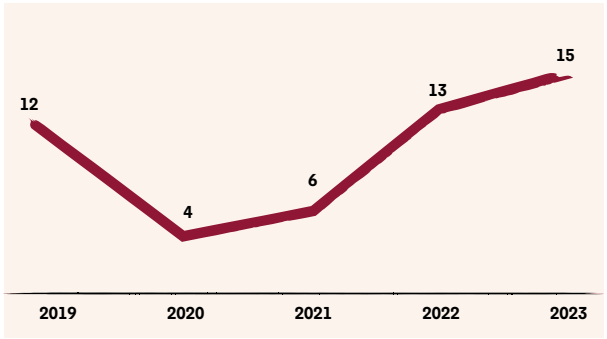
Diversificação de experiências que contribuem para o aumento da qualidade de vida dos residentes e para a melhoria da experiência turística

Perda de autenticidade cultural e natural e aumento do custo de vida

Iniciativas em Destaque:

- Manifesto do Turista
- Confiança Porto
- Rede Great Wine Capitals - Porto

Indicador 8.1.3: Milhões de passageiros no Aeroporto Francisco Sá Carneiro



Legenda ColorADD

Porto. 8.1

Iniciativas

O turismo desempenha um papel essencial na economia e na identidade cultural do Porto, contribuindo significativamente para o desenvolvimento económico local, a criação de empregos e a promoção internacional da cidade. Em 2023, a gestão do turismo no Porto centrou-se na **implementação da estratégia da Visão de Futuro para a Sustentabilidade do Destino, e do mapa da Visão "Yours Truly Porto"**, com foco na qualificação da oferta turística e na capacitação dos seus agentes, bem como na gestão e dispersão dos fluxos turísticos. O principal propósito é contribuir para um território mais sustentável e em assegurar um equilíbrio entre a qualidade de vida dos residentes e a qualidade da experiência dos visitantes. Para alcançar esses objetivos, tem-se investido em políticas inovadoras. O Manifesto do Turista, um guia de boas práticas a adotar na cidade pelos turistas, é um dos exemplos, para promover um convívio saudável com os residentes. Contempla aspetos de conduta geral na cidade, focando-se em domínios específicos como o alojamento, a sustentabilidade, a animação turística e vida noturna, e tem como propósito a sua assinatura pelo turista, sinónimo de adesão e comprometimento com a sustentabilidade do destino.

Clique aqui para ver o vídeo

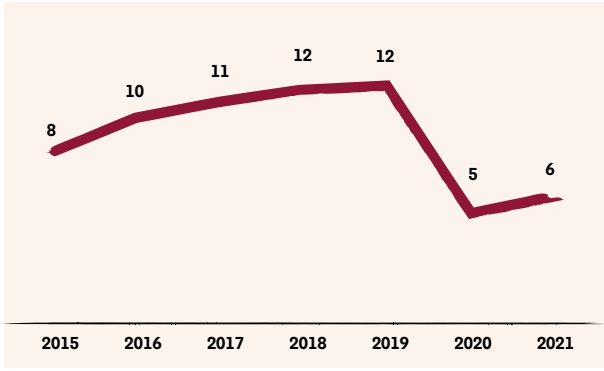
Clique aqui para ver o vídeo

Confiança Porto

O Programa Municipal de Reconhecimento **"Confiança Porto"- Alojamento Turístico** visa distinguir alojamentos locais e empreendimentos turísticos em funcionamento no Concelho do Porto que evidenciam, no seu modelo de negócio, um conjunto de boas práticas e iniciativas ao nível da gestão (organizacional, financeira e de retenção de colaboradores), do acolhimento, do serviço de limpeza, dos equipamentos, das infraestruturas, da segurança, da sustentabilidade e da circularidade económica, bem como utilização de produtos locais, que representem exemplos de excelência e que promovam o desenvolvimento turístico e sustentável da cidade do Porto, particularmente nas vertentes social, ambiental e económica. O programa iniciou-se em 2021 e disponibiliza, ainda, uma formação técnica e prática, de carácter opcional e voluntário, direcionada aos gestores do alojamento

Inicialmente destinado ao alojamento turístico, o programa, em alinhamento com a nova visão de sustentabilidade do destino, vê alargada a sua abrangência aos Passeios Turísticos Pedestres e Circuitos Turísticos Motorizados, com o foco na qualificação dos recursos humanos e privilegiando a interação dos visitantes com a cultura, o ambiente e a população local, bem como na difusão de narrativas sobre a história da cidade que respeitem a sua autenticidade e singularidade. No decorrer de 2023, o Programa Confiança Porto, garantiu o reconhecimento de 12 novos alojamentos e providenciou 20 módulos de formação em diferentes temáticas.

Indicador 8.9.1(a): Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)



8.9

Rede Great Wine Capitals – Porto

A Rede Internacional Great Wine Capitals é uma organização formada por cidades reconhecidas mundialmente pelos seus vinhos e regiões vinícolas, que tem por objetivo promover o enoturismo nas cidades e regiões-membro, encorajando o desenvolvimento económico, académico e cultural na sua comunidade através de intercâmbios e projetos conjuntos. O Município do Porto é membro-fundador e representa as regiões vitivinícolas do Douro, Porto e dos Vinhos Verdes. Assegura a ativação da marca Great Wine Capitals em diversas iniciativas, como estratégia de *marketing*, permitindo a divulgação, consolidação e notabilização do Porto como um destino privilegiado de Enoturismo, atraindo vários segmentos de público e de negócios. Destacam-se igualmente **a entrega dos prémios Best Of Wine Tourism 2023** e a criação do Best Of Club – Porto. Este visa partilhar conhecimento e facilitar a comunicação, confiança e cooperação entre os operadores económicos do enoturismo das regiões do Douro, Porto e Vinhos Verdes.

Clique aqui para ver o vídeo

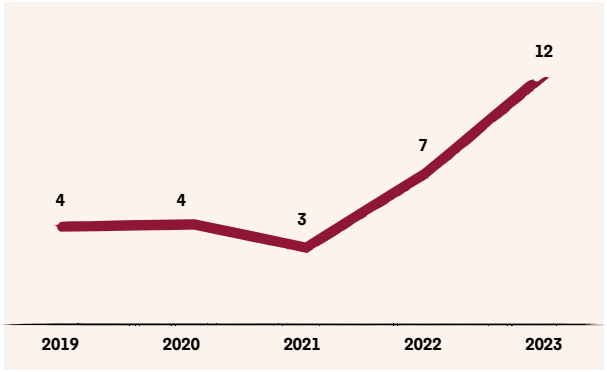
O Porto como Destino de Excelência

Destaca-se, em 2023, a criação de uma nova identidade visual que procura consolidar e projetar o posicionamento do Porto como destino Sustentável e Inteligente. Esta nova identidade procura corresponder à nova estratégia de comunicação, identidade visual e *design* gráfico para o turismo do Porto, o que permitiu a criação de novos conteúdos e novas campanhas digitais. O Município do Porto diversificou ainda a sua atuação no âmbito da Visão de Futuro para a Sustentabilidade do Destino do Porto. É possível destacar duas áreas de intervenção do Município: o Turismo Criativo e o Turismo Gastronómico.

No âmbito do Turismo Criativo, foi promovida a criação de um roteiro que abrange os projetos de 13 artistas, que incluiu o desenvolvimento de conteúdos de imagem, áudio e vídeo, a promoção de campanhas de comunicação digital e entrevistas em formato de *podcast*.

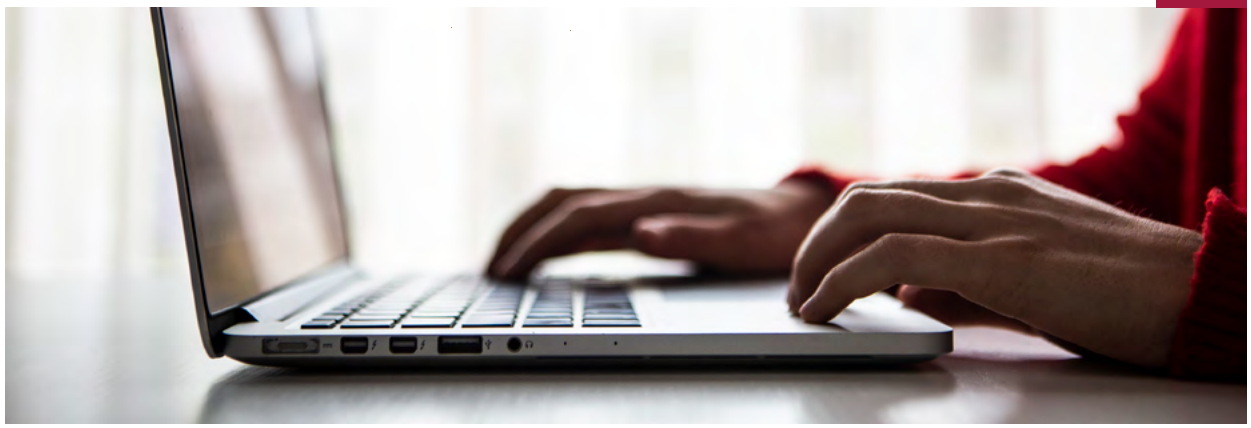
A promoção do Porto como destino gastronómico assenta num grande projeto para valorizar, promover e projetar a cultura gastronómica da região, envolvendo a estruturação de produtos turísticos, a promoção de eventos e a criação de uma Academia Internacional de Gastronomia, bem como a promoção de rotas turísticas de gastronomia e vinhos. De destacar ainda a participação do Porto no Culinary Plaza, sob o mote "Sharing Our Table. Sharing Our City", que decorreu em paralelo ao 8th UNWTO World Forum on Gastronomy Tourism, em San Sebastian (Espanha).

Indicador 8.9.8: Prémios de turismo sustentável



2.5. Transição digital e inovação

O Porto apresenta-se como uma Cidade atrativa e dinâmica, um hub de inovação, experimentação e empreendedorismo na região, e um exemplo de colocação da tecnologia ao serviço da comunidade.



Tópico Material

Inovação

Promover a inovação em áreas como a economia, a saúde, o ambiente, a qualidade de vida, a cultura e a segurança é essencial para o desenvolvimento sustentável da cidade. O investimento em infraestruturas tecnológicas, como redes de banda larga de alta velocidade, permite a criação de infraestrutura como Wi-Fi público e outros serviços digitais. A digitalização dos serviços públicos, como a emissão de documentos e o pagamento de impostos em linha, torna estes processos mais eficientes e acessíveis, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Programas de incentivo e parcerias estimulam a criação de empresas inovadoras e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para atender às necessidades urbanas, facilitando o acesso a serviços e promovendo uma cidade mais conectada e moderna.

Legenda ColorADD

Principais impactos da Organização:

- Aumento da proximidade aos munícipes devido à digitalização dos processos de interação
- Maior competitividade empresarial no município
- Aumento da capacidade da população para o futuro do trabalho/dia a dia através de maior literacia na utilização das TIC

Iniciativas em Destaque:

- Bairros Comerciais Digitais – Bombarda Digital e Baixa Digital
- Laboratório de Inovação Social
- Plataforma Urbana de Gestão Integrada

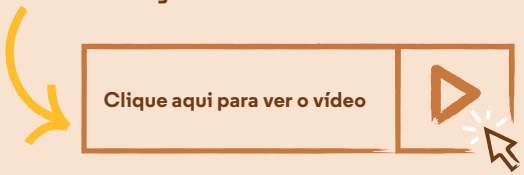
Iniciativas

O Município do Porto posiciona-se no contexto nacional e internacional como um *hub* tecnológico de excelência. Têm sido implementadas diversas iniciativas nos últimos anos que comprovam a sua posição, como cidade inovadora e empreendedora, ambicionando ser um laboratório vivo de experimentação, onde os desafios da cidade se transformam em oportunidades de melhoria contínua do ecossistema urbano.

É possível destacar:

Bairros Comerciais Digitais – Bombarda Digital e Baixa Digital

Juntando comércio e inovação, o Município do Porto deu, em 2023, início ao projeto **"Bairros Comerciais Digitais"**.



O projeto "Bairros Comerciais Digitais" tem como propósito valorizar o comércio de rua ajudando os comerciantes a gerir o seu negócio de forma mais eficiente, aumentando a visibilidade dos produtos e serviços e chegando a mais clientes. Do lado de quem compra, procura oferecer maior comodidade e agilidade, assim como acesso a informação agregada sobre as ofertas do bairro.

Com um investimento de 3.3 milhões de euros, este projeto foca a transição digital, o urbanismo e a economia e lançou as primeiras sementes para a projeção dos projetos Bombarda Digital e Baixa Digital.

Laboratório de Inovação Social

O Laboratório de Inovação Social visa promover a experimentação colaborativa de novas soluções aos problemas sociais da cidade do Porto. Partindo de uma política de falhar rápido e bem, propõe-se desenvolver um modelo de experimentação estruturada - sustentada em processos e metodologias de impacto e na potenciação de externalidades do conhecimento gerado. Este projeto é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito das Comunidades Desfavorecidas, e pretende fazer cumprir 4 objetivos:

- Promover a criação e experimentação de novas soluções para os problemas sociais do município;
- Potenciar condições para que as novas soluções aos problemas sociais do Porto se orientem para a resolução das suas causas;
- Contribuir para que atores públicos e privados locais incorporem o impacto na sua tomada de decisão;
- Envolver os atores dos vários setores da sociedade para uma abordagem conjunta e multissetorial aos problemas sociais da cidade do Porto.

Plataforma Urbana de Gestão Integrada

O Município do Porto tem à disposição uma plataforma digital que, analisando diferentes variáveis, apoia a tomada de decisão, a conceção e o ajuste de políticas, a curto prazo. Esta plataforma permite reagir a situações de crise e compreender a evolução da dinâmica urbana, em períodos normais de atividade. O Indicador de Dinâmica Urbana (Urban Dynamic Indicator – UDI) apresenta-se como uma ferramenta de análise fatorial de dados diários ajustados sazonalmente, como a intensidade de tráfego, a utilização de transportes públicos, a utilização de internet em autocarros públicos, as emissões de NO_2 e o nível de ruído. Esta ferramenta destaca-se, assim, pela vantagem para a gestão diária urbana.

O UDI distingue-se, ainda, pelo seu valor em situações de crise ao permitir dimensionar respostas e recursos antes mesmo de deslocar fisicamente equipas.

O UDI contribui para o desenvolvimento de uma mobilidade mais sustentável e eficaz para a divulgação dos pontos de interesse e eventos da cidade, para o desenvolvimento de um ecossistema de empresas e cidadãos que utilizem a plataforma com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras. Ao mesmo tempo o UDI permite o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma aberta de sensorização, agregação e disponibilização de dados, que potencie a gestão integrada da cidade e o desenvolvimento do Centro de Gestão Integrada (CGI).

Esta plataforma, focada na realidade local e nos fenómenos que interferem com a qualidade de vida e sustentabilidade da cidade, poderá vir a ser replicada noutras regiões.

3. A Nossa Comunidade

As pessoas como prioridade: o foco na salvaguarda da qualidade de vida dos munícipes

3.1. Ação social 45

3.2. Habitação 48

3.3. Educação 51

3.4. Saúde e bem-estar 55

3.5. Gestão cultural e património 58

3.1. Ação social

O Município do Porto enfrenta desafios importantes na promoção da inclusão, igualdade e participação cívica de todos os seus cidadãos. Assegurar uma coesão social robusta e resiliente é essencial para o bem-estar da comunidade. Neste contexto, a criação e o apoio a programas comunitários e iniciativas de integração são estratégicos, especialmente para os grupos mais vulneráveis.

Tópico Material

Coesão Social

Propiciar um ambiente estimulante para atrair todo o tipo de empresas e investimentos em diferentes sectores, reforçando a atratividade do Porto a nível regional e nacional. Proteger o comércio local e tradicional, assegurando a fiscalização das atividades económicas. Reforçar um ecossistema que incentive o empreendedorismo e o coloque ao serviço da comunidade. Desenvolver uma economia local resiliente, capaz de se adaptar a choques externos, como alterações climáticas, crises económicas globais ou pandemias, e de responder às necessidades atuais e futuras. Integra ainda o tópico Geração de emprego.

Legenda ColorADD

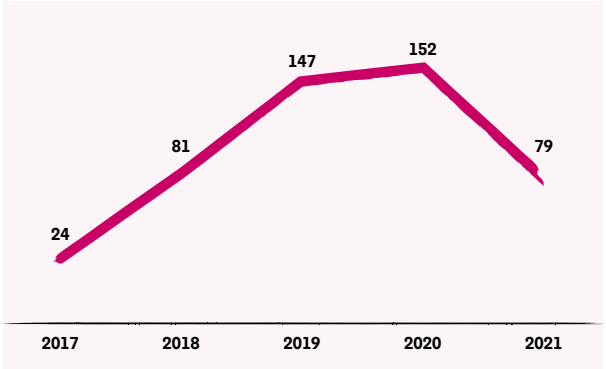
Principais impactos da Organização:

- Melhoria da proteção social às pessoas idosas através de programas de combate ao isolamento e de promoção de um envelhecimento saudável
- Aumento do número de programas e parcerias para dar resposta ao aumento de famílias vulneráveis
- Melhoria das condições de salubridade em zonas socialmente problemáticas

Iniciativas em Destaque:

- Programas Aconchego e Estamos juntos
- Rede de Restaurantes Solidários
- Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos (MIAGC)
- Sensibilização em segurança pública

Indicador 10.2.3: Ações realizadas para minorias e comunidades migrantes



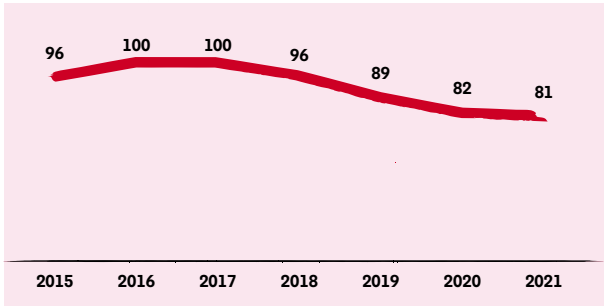
Iniciativas

A Câmara Municipal do Porto, consciente da importância da coesão social para o desenvolvimento sustentável da cidade, tem implementado uma série de programas e iniciativas que visam promover a inclusão e o bem-estar de todos os seus cidadãos. Procurando uma atuação de proximidade às comunidades mais vulneráveis, apresenta diversos eixos de resposta, destacando-se a sua atuação ao nível da população idosa, das famílias em risco de exclusão social e ainda ao nível da população sem abrigo, que tem vindo a aumentar.

A estratégia de criação de uma resposta integrada para todos os desafios sociais da cidade passa por trabalhar em parcerias, de forma estruturada, como são exemplo o **Conselho Local de Ação Social do Porto** (CLASP) ou a **Rede Local de Voluntariado** (RLV). O CLASP foi criado com o objetivo de impulsionar um trabalho de parceria alargada, que contribua para a promoção do desenvolvimento social localmente, adotando uma nova forma de governança colaborativa que responda com maior eficácia à implementação de políticas públicas e com maior eficiência na afetação de recursos, envolvendo os parceiros público e privados. A CMPorto tem a responsabilidade de coordenar e dinamizar esta Rede e de monitorizar a implementação do Plano de Ação 2023. Esta rede conta com 314 entidades registadas que, além de reuniões gerais, pode trabalhar ao nível de Núcleos, e partilhar a divulgação de projetos e/ou iniciativas em curso ou em desenvolvimento através da Plataforma Digital da Rede Social do Porto. Em paralelo, e ciente da utilidade social do voluntariado, o Município tem vindo a criar mecanismos que permitem robustecer a valorização e qualificação dos voluntários e organizações acolhedoras, através da mobilização, organização, capacitação e reconhecimento, materializando a estratégia global para o voluntariado da cidade. A RLV conta com 147 organizações sociais e empresariais, tendo realizado 17 ações de capacitação, que contaram com 116 participantes.

No que a desafios específicos diz respeito, salienta-se o lançamento do plano de ação **"Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas 2023-2025"**, que envolveu o CLASP na definição de 80 ações e projetos. Destaca-se, por parte da CMPorto, a criação de uma comissão municipal para sinalizar idosos em isolamento e exclusão. Este plano demonstra o compromisso do Porto com o bem-estar dos munícipes idosos em todas as vertentes, como no combate à solidão, promoção de saúde, envelhecimento ativo e habitação digna. Focado na assistência à população mais vulnerável em risco de exclusão social residente no Porto, e tendo presente a descentralização em ação social que se iniciou em abril deste ano, foram garantidas equipas de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e de Protocolo de Acompanhamento de Processos de Rendimento Social de Inserção, em todas as freguesias e uniões de freguesia com vista a um acompanhamento próximo, garantindo respostas a problemas de grupos especialmente vulneráveis.

Indicador 1.2.1: Proporção de benificiários do RSI na populaçao residente em idade ativa (‰)



1.2

Clique aqui para ver o vídeo

O Município está empenhado em responder aos desafios das pessoas em situação de sem abrigo através de soluções sociais estruturadas. Conta com uma equipa multidisciplinar responsável pela sinalização, encaminhamento e acompanhamento destas pessoas em situações de emergência, tendo seguido mais de 260 casos em 2023. A par desta assistência destaca-se o Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano. Este representa uma resposta social de carácter pontual ou provisória para indivíduos com necessidade de alojamento emergente, quer por opções de vida, quer por destruturação familiar, quer justificado pelo seu estado de saúde. O centro acolheu 98 beneficiários, dos quais 28 foram encaminhados para uma solução mais adequada.

Combate ao isolamento da população idosa
O Município do Porto tem apostado na proteção da população idosa e no combate ao isolamento, o que resultou nos programas Aconchego e **Estamos Juntos**. O programa Aconchego promove a coabitação intergeracional, oferecendo alojamento gratuito ou a custo simbólico a estudantes universitários em casas de pessoas idosas, promovendo uma relação de apoio mútuo que ajuda a atenuar a solidão dos idosos e resolve o problema de alojamento dos jovens. Em 2023, foram celebrados 16 contratos de adesão, o que evidencia o impacto positivo desta iniciativa. Por outro lado, o Programa "Estamos Juntos", implementado em janeiro de 2023, pretende reduzir o isolamento social dos idosos graças a um sistema de teleassistência equipado com sensor de queda e um serviço de apoio emocional denominado "Voz Amiga". Este programa abrange 282 idosos e proporciona uma linha de apoio que oferece companhia e segurança, refletindo o compromisso do Município em criar uma comunidade mais solidária e inclusiva.

Conheça mais sobre os nossos projetos de integração e inclusão social:

Projeto de Mediadores Interculturais

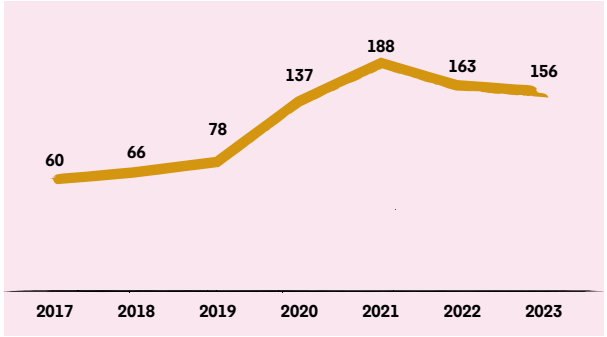
Música para todos

e o nosso **Balcão de Inclusão.**

Rede de restaurantes solidários
A rede de Restaurantes Solidários é uma das respostas do Município para combater os desequilíbrios socioeconómicos no concelho, pois possibilita o acesso a refeições diárias a pessoas em situação de pobreza e exclusão social e às pessoas em situação de sem-abrigo. Esta iniciativa proporciona uma resposta efetiva, regular e sistemática que garante o direito e o acesso à alimentação em condições condignas e salvaguardando as normas de higiene e segurança alimentar. Atualmente, existem três restaurantes em funcionamento que serviram perto de 156 mil refeições ao longo de 2023.

Resposta social mais eficaz com o MIAGC
O Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos (MIAGC) surge do compromisso com a melhoria contínua do apoio social através de uma coordenação interinstitucional robusta e focada nas necessidades específicas e cada caso. Esta iniciativa promove a colaboração entre várias instituições para oferecer um apoio social mais eficaz e coordenado. Este modelo analisa os casos sociais de forma detalhada, identificando as necessidades da comunidade e aproveitando os recursos e redes existentes para criar soluções sociais novas e personalizadas. Em 2023, o MIAGC foi implementado em todas as freguesias e uniões de freguesias do Porto. Durante este período, foram realizadas 79 reuniões e tratados 102 processos através desta abordagem integrada.

Indicador 2.1.2: Milhares de refeições servidas nos Restaurantes Solidários



Porto. 2.1

Sensibilização em segurança pública
O Município do Porto, através da Polícia Municipal, tem promovido diversas ações de sensibilização voltadas para a segurança pública, com foco na prevenção de vitimização e violência doméstica, bem como no apoio a programas de proteção de pessoas e bens. Estas iniciativas incluem a proteção de menores, a segurança de grupos de risco, a segurança em estabelecimentos de ensino e a prevenção da toxicodependência. Adicionalmente, têm sido fomentados comportamentos seguros no trânsito através de campanhas de sensibilização para a segurança rodoviária. A Polícia Municipal realizou 41 ações de sensibilização, representando um aumento de 105% em relação ao ano anterior. Este crescimento reflete o compromisso do Município em intensificar a sua presença e influência na comunidade, promovendo um ambiente mais seguro e consciente.

3.2. Habitação

O Município enfrenta desafios significativos relacionados com a disponibilidade, acessibilidade e qualidade das habitações. A garantia de soluções habitacionais seguras e sustentáveis é fundamental para os munícipes. Neste contexto, a promoção de programas de apoio e soluções habitacionais é estratégico, especialmente para aqueles com recursos limitados.

Tópico Material

Acesso à habitação

Intervir na disponibilidade, acessibilidade e qualidade da habitação para indivíduos e comunidades, garantindo a disponibilidade equitativa de soluções de habitação seguras e sustentáveis. Contribuir ativamente para o acesso a uma habitação condigna que proporcione segurança, privacidade, espaço adequado, acessibilidade e disponibilidade de serviços e que responda às necessidades das populações com baixos rendimentos. Promover programas de apoio ou soluções de habitação para pessoas que vivem em habitações precárias, incluindo habitação social. Desenvolver estratégias para enfrentar desafios como a falta de habitação a preços acessíveis, a discriminação no mercado da habitação, a gentrificação e a segregação espacial.

Legenda ColorADD

Principais impactos da Organização:

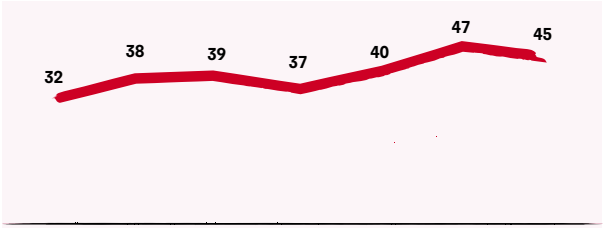
Acesso a condições dignas de habitação através de intervenções por parte do Município

Maior abrangência no acesso a habitação, apoiada por programas de arrendamento acessível

Iniciativas em Destaque:

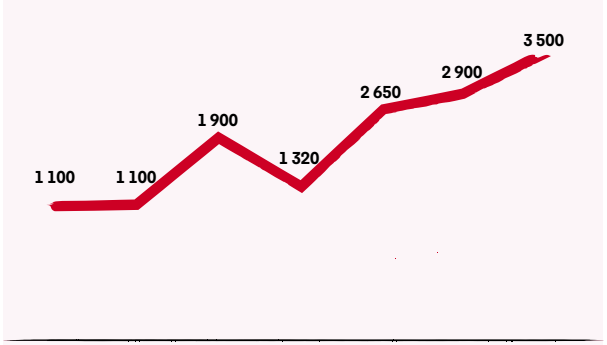
- CommuniCity
- Porto com Sentido
- Porto Solidário

Indicador 1.4.1: Proporção de solicitações de habitação social por famílias de pessoa única (%)



Porto. 1.4

Indicador 1.b.2: Investimento municipal anual em apoio ao arrendamento (€)



Porto. 1.b

Iniciativas

O ecossistema municipal tem adotado várias estratégias para gerir o acesso ao parque habitacional. Desde 2019, encontra-se em vigor a última versão do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional, uma importante ferramenta para assegurar o acesso e a gestão das habitações públicas municipais de forma transparente e equitativa. Atualmente, encontra-se em elaboração a Carta Municipal de Habitação, um instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação, contendo, entre outros: o diagnóstico das carências habitacionais no Município; a identificação dos recursos habitacionais e potencialidades locais; o planeamento e ordenamento prospetivo da instalação; o desenvolvimento de novas atividades económicas; e a definição estratégica dos objetivos, prioridades e metas a alcançar. Este trabalho teve início em 2022 e irá prolongar-se por 2024.

Neste âmbito, destacam-se dois eixos de intervenção, nomeadamente ao nível da habitação social e ao nível dos programas de arrendamento acessível. Além disso, faz parte da estratégia da CMPorto aumentar a oferta habitacional no mercado de arrendamento acessível, destacando-se projetos como a **reabilitação das ilhas na Lomba**, dos prédios na Rua Matias de Albuquerque e na Rua 9 de Abril. Por outro lado, atua em continuo na reabilitação e manutenção do Parque de Habitação Pública Municipal, assim como na **reabilitação dos interiores das casas devolutas, tanto de habitação social como de casas do património, sempre com o objetivo de garantir condições dignas de habitabilidade.** Em 2023 foi concluída a reabilitação de 287 fogos, um investimento superior a 4 milhões de euros.

Clique aqui para ver o vídeo

Porto Solidário

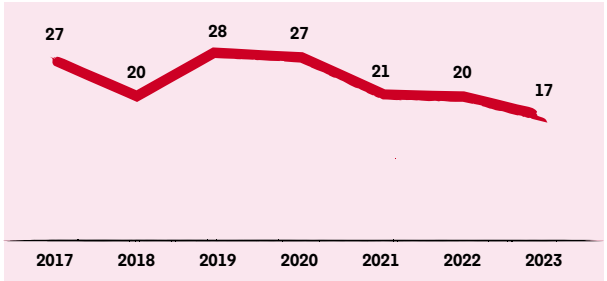
O **Porto Solidário** apresenta-se como um programa de apoio à renda e prestação bancária, destinado a pessoas ou famílias com dificuldades financeiras ou que se encontram em situação de emergência habitacional.

- Caráter anual, mas com duas edições em 2023, com mais de 1 300 candidaturas recebidas;
- Apoiadas mais de 5 200 famílias desde a criação do projeto, representando um investimento de mais de 17 milhões de euros.

Clique aqui para ver o vídeo

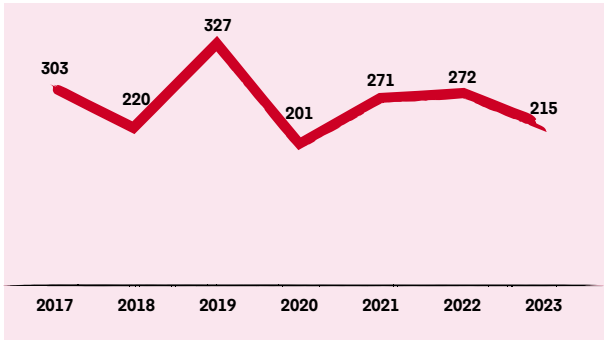
Clique aqui para ver o vídeo

Indicador 1.4.5: Número de pedidos de habitação social (‰)



Porto. 1.4

Indicador 1.4.6: Número de habitações sociais municipais atribuídas



Porto. 1.4

Porto com Sentido

• Implementado em 2020, o programa capta no mercado habitações para arrendamento acessível, para subarrendamento posterior. A autarquia assume o papel de arrendatário e disponibiliza essas habitações a munícipes de classe média;

• Em alguns casos é atribuído um subsídio que garante que o valor mensal da renda nunca ultrapassa 35% do rendimento do agregado;

• Foram disponibilizadas, em 2023, mais de 50 casas em regime de arrendamento acessível na cidade, perfazendo um acumulado de 208 com a renda média paga de 427 euros;

• Para além do valor inferior das rendas, 67% dos arrendatários ainda recebe um subsídio de apoio à renda, que se cifra mensalmente, em média, nos 930 euros, mas que pode, considerando as caraterísticas dos agregados, atingir os 450 euros;

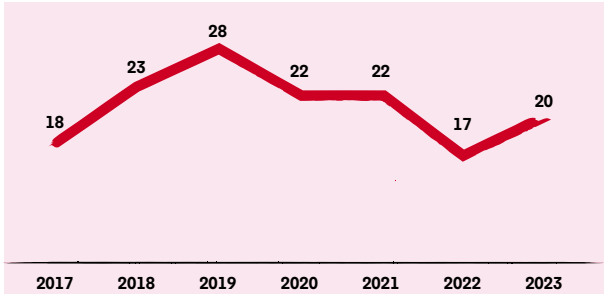
• Insere-se numa estratégia curto prazo cujo objetivo é disponibilizar mais casas no mercado através de subarrendamento, assim como o Porto Solidário.

CommuniCity

Realçando também a área das soluções inovadoras no âmbito da habitação, surge o projeto europeu CommuniCity, que nasce da parceria entre o **Porto, Helsínquia e Amesterdão**. A implementação do CommuniCity no Porto está alinhada com a visão da cidade enquanto laboratório vivo e com a oportunidade de testar (novas) soluções tecnológicas no contexto real da cidade. Desta forma o projeto tem servido como uma alavanca para se testarem diferentes soluções tecnológicas que procuram resolver problemas de comunidades vulneráveis. No Porto, a área de intervenção está focada na zona de Campanhã, especificamente na Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Corujeira-Campanhã. Uma das soluções, no âmbito do acesso à habitação, foi a procura de respostas à eficiência energética passiva, sem necessidade de recurso a intervenções físicas de reabilitação, procurando melhorar o conforto térmico dos residentes nos oito bairros sociais da **ARU de Corujeira-Campanhã**. Cada projeto conta com apoio financeiro e técnico na validação das soluções. Este trabalho segue a estratégia do Município para a área de inovação e transição digital, que dá especial relevo à componente de experimentação.

Clique aqui para ver o vídeo

Indicador 1.5.1: Investimento em obras de reabilitação de habitação social (milhões €)



Porto. 1.5

Clique aqui para ver o vídeo

3.3. Educação

O Município do Porto enfrenta desafios cruciais para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças. Proporcionar um ambiente educativo seguro e estimulante é vital para o desenvolvimento dos jovens. Nesse sentido, a implementação de programas de apoio e iniciativas educativas torna-se essencial, especialmente para as famílias com recursos limitados.

Tópico Material

Educação de qualidade

Garantir o acesso a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todas as crianças e jovens, criando oportunidades de desenvolvimento. Incentivar a cidadania ativa, fornecendo instrumentos de participação democrática e de aprendizagem ao longo da vida, bem como programas educativos que promovam o desenvolvimento sustentável, capacitando para uma sociedade mais forte, mais coesa e inovadora.

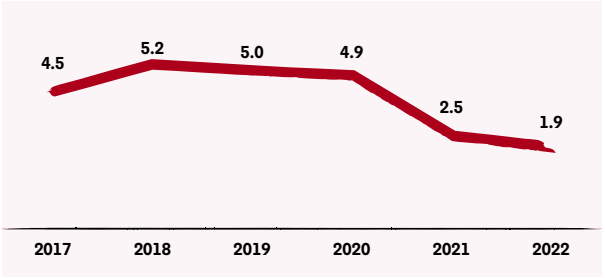
Principais impactos da Organização:

- Apoio às famílias através disponibilidade de atividades extracurriculares
- Melhoria da oferta educativa e de formação para as crianças e jovens do município
- Melhoria das condições das infraestruturas escolares devido a reabilitações realizadas pelo Município

Iniciativas em Destaque:

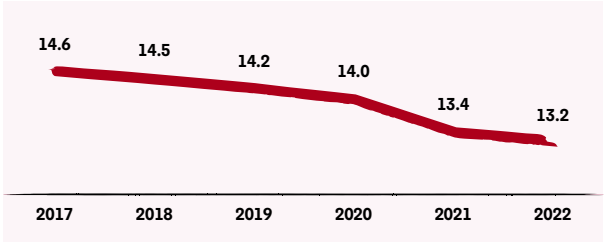
- Porto de Apoio à Família & Porto de Atividades
- Porto de Crianças, Porto Futuro & Porto de Conhecimento
- Academia de futuro
- Desporto no Bairro

Indicador 4.a.1: Número médio de estudantes por computador com ligação à internet



Porto. 4.a

Indicador 4.c.1: Rácio aluno professor no ensino primário (%)



Porto. 4.c

Legenda ColorADD

Iniciativas

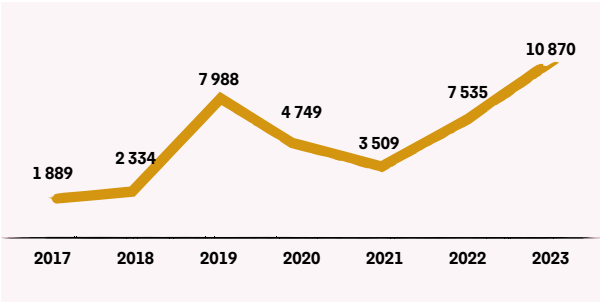
O Município do Porto assume a educação como um dos pilares fundamentais para promover a igualdade de oportunidades e fortalecer a cultura e os valores de cidadania, pelo que investe para assegurar uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável, capaz de garantir o sucesso educativo e de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. O Porto é Cidade Educadora e Cidade Amiga das Crianças e esse reconhecimento é reflexo do compromisso do Município em proporcionar às novas gerações um ambiente de aprendizagem de alta qualidade que potencie o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

O parque escolar sob gestão municipal, e por força da transferência de competências na área da educação, compreende agora 63 estabelecimentos escolares. Só no ano de 2023 o Município do Porto investiu mais de 10 milhões de euros na requalificação da escola básica do Falcão e na emblemática e centenária escola secundária Alexandre Herculano, tendo esta intervenção sido objeto de distinções e prémios.

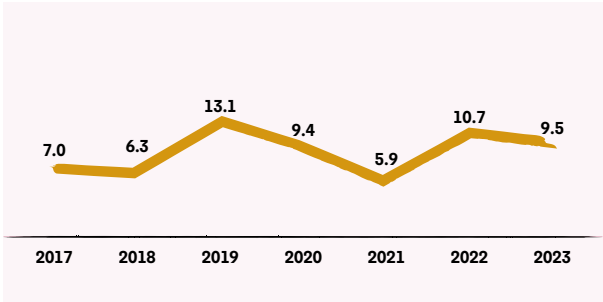
O foco da atenção está nos mais de 23 mil alunos das escolas da rede pública, estendendo-se também aos quase 1 100 assistentes operacionais e assistentes técnicos e aos cerca de 3 mil docentes que compõem a comunidade educativa da cidade. Assegurar as suas necessidades ao nível dos apoios e complementos educativos – ação social escolar, fornecimento de refeições, transportes escolares, medidas de apoio à família, segurança escolar, funcionamento dos edifícios escolares – não esgota o papel do Município, que se apresenta como promotor de programas e projetos educativos que se destacam pela sua centralidade face aos grandes desafios das sociedades contemporâneas – trabalhando o desenvolvimento pessoal, a cidadania, a educação financeira, o empreendedorismo, as novas tecnologias, a ciência e as artes, em complementaridade com as aprendizagens essenciais – e pela sua abrangência, investindo mesmo antes do início da escolaridade obrigatória e ao longo dos doze anos em que esta decorre.

O Município compreende que o desenvolvimento de crianças e jovens deve ir além da aprendizagem escolar, através da capacitação para a cidadania ativa, preparando-os para o futuro. Com esta abordagem, os jovens têm ao seu dispor um conjunto de iniciativas, assentes na Estratégia da Juventude do Porto 4.0, das quais se destacam a **"Escola de Superpoderes"**, o **"Conselho Municipal da Juventude do Porto (CMJP)"**, e Projeto Sê Criança em Segurança, que promovem o envolvimento e a participação cívica e social dos jovens na melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade. Em 2023, cerca de 200 jovens participaram na "Escola de Superpoderes", que potenciou a descoberta do seu talento, ao mesmo tempo que os motivou a "ensinar" aquilo que mais gostam de fazer. Por outro lado, o CMJP, que promove a participação cívica dos jovens, e tem no vasto movimento associativo juvenil parceiros essenciais na construção de ações e medidas enquadradas na política de juventude, contou com 92 entidades, nas três reuniões dinamizadas. O compromisso do Município reflete-se em projetos inovadores que visam o sucesso académico, o bem-estar e desenvolvimento pessoal das crianças e jovens portuenses. Ao mesmo tempo, a cidadania estende-se a outras áreas, como a proteção civil. O "Projeto Ser Criança em Segurança" é uma iniciativa dedicada à sensibilização dos alunos do 1º ciclo do ensino básico sobre os riscos naturais e tecnológicos e as medidas de autoproteção. Durante as 73 ações de sensibilização realizadas, 1 578 alunos foram capacitados com conhecimentos essenciais para reconhecer e reagir a situações de risco, promovendo uma cultura de segurança desde a infância. Este projeto tem como objetivo preparar os jovens para enfrentar potenciais perigos com responsabilidade e confiança, contribuindo para a criação de comunidades mais seguras e resilientes.

Indicador 2.1.4: Refeições escolares distruibuídas



Indicador 2.1.5: Proporção de alunos participantes na iniciativa municipal Escola Solidária (%)



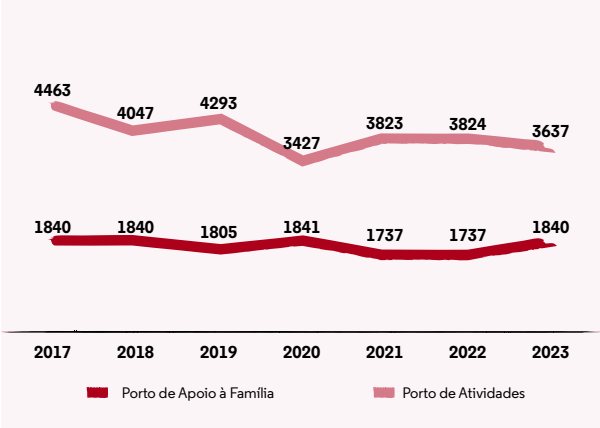
Medidas de Apoio à Família

Mais que uma escola a tempo inteiro, o Município garante às crianças do Porto uma escola por inteiro e oferece um conjunto diversificado de programas destinados a enriquecer a experiência educativa das crianças. O programa Porto de Apoio à Família garante a participação semanal de todas as crianças da educação pré-escolar, mais de 1 800, em atividades de judo, música e expressão físico-motora. O programa Porto de Atividades possibilita que as cerca de 6 mil crianças do primeiro ciclo do ensino básico participem semanalmente em atividades de enriquecimento curricular e apoio ao estudo, atividade física e desportiva e expressões lúdicas. Garante ainda a participação das crianças dos Centros de Apoio à Aprendizagem, em atividades adaptadas como a cinoterapia, a musicoterapia, a hidroterapia, a atividade física e desportiva e as expressões lúdicas.

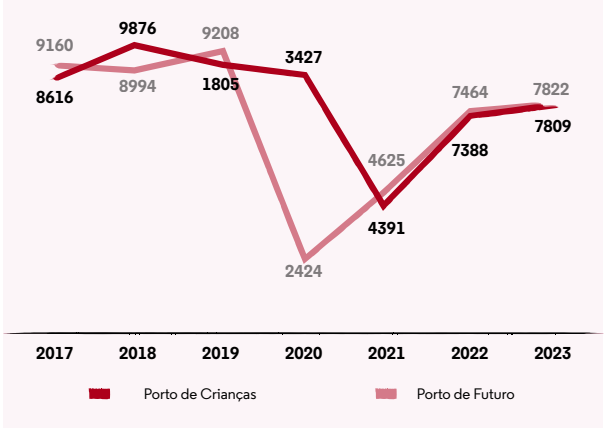
No ano 2023, 3 637 estudantes beneficiaram de Atividades Enriquecimento Curricular promovidas diretamente pelo Município, sendo que nos territórios Freguesia de Ramalde e da Freguesia de Paranhos, as atividades foram desenvolvidas pelas respetivas juntas, respetivamente com 812 e 848 estudantes, e suportadas pelo Município através de um contrato administrativo de delegação de competências.

Pretendeu-se promover respostas diversificadas de apoio às escolas, às famílias e aos alunos, implementando atividades pedagogicamente enriquecedoras e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, assentes numa natureza eminentemente lúdica e cultural incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, e de ligação da escola com o meio.

Indicador 4.2.1: Estudantes em programas de medidas de apoio à família



Indicador 4.5.1: Estudantes em programas de capacitação



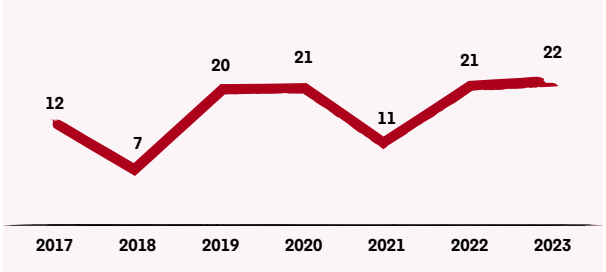
Programas municipais de capacitação

O desafio estratégico, orientador da atividade municipal em matéria de política educativa, tem sido a promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens do município e a criação de oportunidades que contribuam para a sua formação enquanto cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e intervenientes, que lhes permita o pleno exercício da cidadania. São disso exemplo os programas municipais Porto de Crianças, Porto de Futuro e Porto de Conhecimento. O Porto de Crianças é um programa de coadjuvação curricular, consolidado enquanto estratégia de enriquecimento de saberes e competências em áreas não presentes ou com pouca expressão nos planos curriculares escolares, que aproxima as crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico dos equipamentos culturais da cidade, dos artistas plásticos, atores e encenadores, músicos, dançarinos, profissionais ligados ao cinema e investigadores, proporcionado a vivência de experiências que estimulam o seu potencial intrínseco e promovendo ainda a capacitação de competências inovadoras junto dos seus professores. O palco de aprendizagem estende-se a toda a cidade e o leque de experiências abre-se a áreas menos acessíveis à generalidade deste público, entrelaçando a expressão artística e a cultura científica, a identidade e a cidadania.

O Porto de Futuro tem o propósito de capacitar a comunidade educativa a enfrentar os desafios atuais, promovendo a aproximação dos alunos de todos os níveis de escolaridade ao mundo do trabalho e o desenvolvimento de projetos de promoção do empreendedorismo e dos valores ligados ao trabalho.

O Porto de Conhecimento é um programa assente em parcerias com instituições de ensino superior e centros de investigação, que se implicam e contribuem para o aumento da literacia científica e para apoiar a construção do projeto de vida dos jovens e facilitar a prossecução de estudos superiores através da oferta de bolsas de estudo.

Indicador 4.4.1: Bolsas de estudo concedidas no programa municipal Porto de Conhecimento



Porto. 4.4

Academia do futuro

O Município do Porto, reconhecido internacionalmente pela qualidade dos seus recursos humanos no setor das tecnologias de informação, lançou o Youth Skills Academy (YSA: Academia de Futuro) uma iniciativa pioneira que promove junto dos jovens da cidade a aquisição de competências digitais essenciais. Enquadrada na Estratégia de Juventude do Porto 4.0, disponibilizou, a partir de dezembro, um conjunto de formações online certificadas, desenvolvidas pela Google, abordando temas cruciais no domínio das tecnologias de informação (TI), como por exemplo gestão de projetos, *marketing* digital, segurança digital, análise de dados, entre outros. Com esta iniciativa pretende-se preparar os jovens portuenses para a imersão no mercado de trabalho contemporâneo, em que a literacia digital é cada vez mais valorizada. Até final de 2023, a adesão foi significativa, com 170 jovens participantes, refletindo o interesse e a necessidade de qualificação neste setor estratégico.

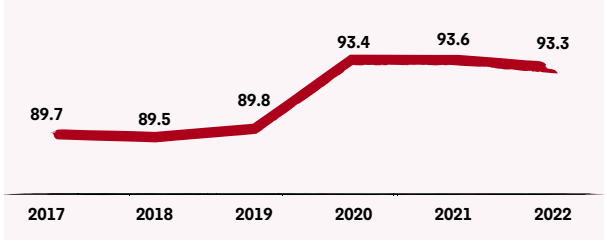
Clique aqui para ver o vídeo

Desporto no Bairro

Desenvolvido em 2020, o Programa Municipal **"Desporto no Bairro"** conta com quatro edições, consolidando-se como uma iniciativa de sucesso. A primeira edição, focada na modalidade *Breaking*, teve lugar em quatro polos distribuídos por oito bairros sociais. Devido ao êxito alcançado, a edição de 2021 expandiu-se, incluindo novas modalidades como Surf e Skate, e aumentando o número de locais. Em 2022, o Street Basket foi integrado no programa como a quarta modalidade. Na edição mais recente, as atividades foram distribuídas por oito polos, abrangendo 17 bairros da cidade, incluindo Cerco, Lagarteiro, Pasteleira, Pinheiro Torres, Fonte da Moura, Aldoar, Viso, Ramalde do Meio, Francos, Central de Francos, Contumil, Pio XII, Agra do Amial, São Tomé, Fontainhas, Miragaia e Sé.

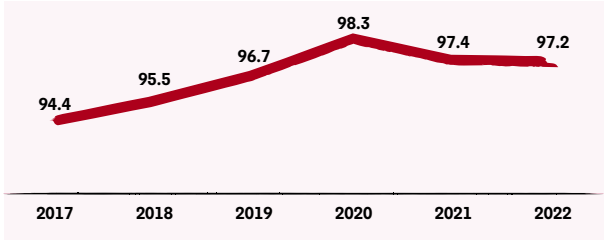
O programa é estruturado em três fases distintas: a primeira fase consiste na intervenção direta nos bairros; a segunda fase envolve atividades em vários pontos da cidade, como o Skatepark de Ramalde, Recantos Desportivos, Praia Internacional do Porto e MXM Art Center; a terceira fase culmina com um grande evento final reunindo todos os jovens e modalidades. Com uma crescente adesão ao longo dos anos, o "Desporto no Bairro" tem envolvido cerca de mil jovens dos diversos bairros durante os cinco meses de atividades – entre julho e dezembro de cada ano – promovendo a inclusão social e a saúde e bem-estar através do desporto. Este programa, além da componente física é encarado como uma escola de cidadania, inclusão, liberdade, tolerância e ética.

Indicador 4.1.5: Taxa de transição/conclusão no ensido secundário (%)



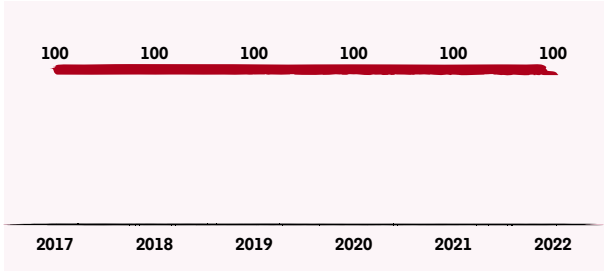
Porto. 4.1

Indicador 4.1.6: Taxa de transição/conclusão no ensino básico (%)



Porto. 4.1

Indicador 4.2.3: Taxa real de pré-escolarização (%)



Porto. 4.2

3.4. Saúde e bem-estar

O Porto quer garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e criar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.

Tópico Material

Saúde e Bem-Estar

Assegurar a disponibilidade de serviços de saúde de qualidade e acessíveis a todos, promover o bem-estar de todas as gerações e trabalhadores e apoiar programas de saúde comunitários. Adotar políticas para prevenir problemas de saúde pública, proteger e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Facilitar a adoção de estilos de vida saudáveis nas zonas urbanas através da conceção de espaços físicos favoráveis à saúde e ao bem-estar. Comunicar a literacia em matéria de saúde à comunidade, promovendo práticas saudáveis e medidas preventivas que possam reduzir riscos.

Legenda ColorADD

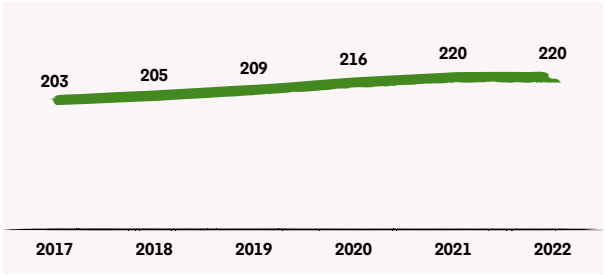
Principais impactos da Organização:

- Desenvolvimento de estratégias para prevenção de doença
- Garantia de acessibilidades a cuidados de saúde primários
- Fortalecimento de redes de apoio social, nomeadamente na saúde

Iniciativas em Destaque:

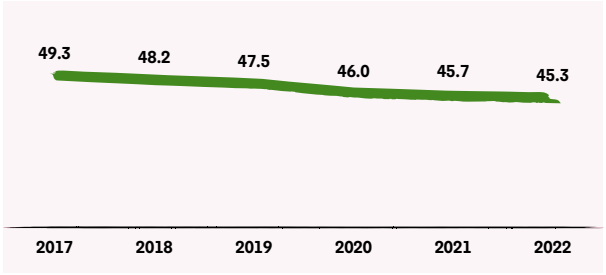
- Plano Municipal de Saúde do Porto
- Oficinas de Saúde
- Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde
- Apoiar para Cuidar
- Mapa Estratégico & Plano de Ação do Ruído

Indicador 3.8.2: Indíce de envelhecimento (%)



Porto. 3.8

Indicador 3.c.3: Rácio de habitantes por médico (%)



Porto. 3.c

Iniciativas

A saúde e o bem-estar são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida dos cidadãos. No ano de 2023, o Município do Porto continuou a investir significativamente em iniciativas que promovem a saúde pública e o bem-estar da sua população. Estas ações abrangem uma vasta gama de atividades e programas destinados a diferentes segmentos da comunidade, com o objetivo de criar um ambiente saudável e seguro para todos, promovendo estilos de vida saudáveis. Além disso, têm sido promovidas ações de capacitação, bem como programas estruturados de prevenção, focados em áreas como a nutrição, a atividade física e a saúde mental. Destaca-se o programa **Porto sem Diabetes**, que possibilitou a realização de 20 iniciativas com participação de 433 pessoas.

Clique aqui para ver o vídeo

Apoiar para Cuidar

No âmbito da promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida de Cuidadores Informais, o Município disponibiliza um programa de apoio em dois eixos: capacitação, para o ato de cuidar e para o autocuidado; e alívio da sobrecarga e apoio emocional/psicológico. A iniciativa abrangeu 60 participantes, entre Cuidadores Informais e Pessoas Cuidadas, disponibilizando mais de 1 400 horas de pausas breves, 252 horas de capacitação, e 337 sessões de apoio psicológico.

Oficinas de Saúde

O Município do Porto dinamizou esta iniciativa, que propõe capacitar a comunidade para a adoção de comportamentos saudáveis, promovendo um papel mais ativo de cada um na promoção da saúde. As oficinas desenvolveram-se em duas vertentes: diretamente com a população e através dos profissionais/técnicos de proximidade que trabalham diariamente com públicos diversificados, em várias fases do ciclo de vida. Em 2023, 16 oficinas foram promovidas, num total de 236 participantes.

Plano Municipal de Saúde do Porto

O **Plano Municipal de Saúde do Porto** (PMS Porto) é uma ferramenta de gestão que identifica as necessidades na área da saúde, nas suas inúmeras dimensões, reconhecendo as potencialidades existentes no território. Apresenta, deste modo, propostas de ação, numa perspetiva essencialmente preventiva, com carácter integrador e intersectorial.

No primeiro Plano de Ação, apresentado publicamente em fevereiro de 2023, a definição das áreas de intervenção e as metas a alcançar resultam da interpretação local das agendas globais e nacionais, num estreito alinhamento com os Planos Nacional, Regional e Locais de Saúde, bem como articulando outros processos municipais de planificação estratégica. O Município do Porto pretende, assim, ser o motor da consolidação dos contextos organizacionais, facilitando um trabalho abrangente, agregador e complementar que visa potenciar e rentabilizar os recursos locais existentes.

Promoção de Literacia em Saúde (PMPLS)

O Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde, criado em 2018, pretende contribuir para a melhoria dos níveis de literacia em saúde da população concelhia, em áreas fundamentais como são a acessibilidade aos recursos existentes e serviços disponíveis, a atividade física, a saúde mental, a alimentação equilibrada e também a sustentabilidade. Seguindo um modelo colaborativo e sinérgico, dinamiza-se em 4 eixos de ação: Bibliotecas Municipais, ACeS Porto, Outras Parcerias Internas e Outras Parcerias. Em 2023 foram realizadas 67 atividades, com 75 parceiros, abrangendo mais de 3 500 participantes.

Ao promover formas e oportunidades de ativação de comportamentos saudáveis, o Município assume o compromisso de, junto de todos os canais, interlocutores e parceiros da cidade, reforçar o espírito crítico dos cidadãos face às suas escolhas e decisões em saúde, promovendo uma melhoria dos indicadores de literacia da população através dos diferentes eixos.

Gestão de Ruído Comunitário

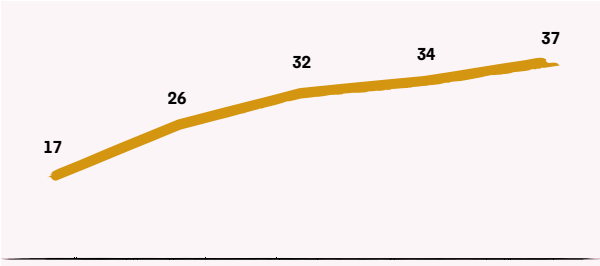
A partir da radiografia disponibilizada pelo Mapa Estratégico de Ruido, o Plano de Ação do Ruído tem por objetivo identificar e hierarquizar as áreas em sobre-exposição que exigem uma atuação prioritária e definir um conjunto de medidas programáticas, que devem ter por objetivo último:

- A proteção da saúde e bem-estar da população residente;

- A melhoria da qualidade de vida, em particular dos moradores das áreas urbanas, de forma a evitar a sua migração para os subúrbios, com todas as implicações negativas nos centros dos aglomerados urbanos;

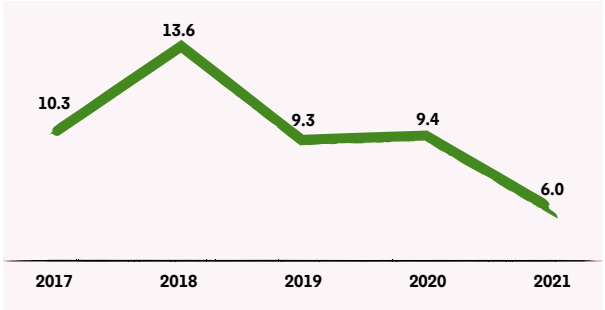
- Aumentar a atratividade económica do Porto para futuros moradores e, consequentemente, para o comércio, os serviços e eventualmente o turismo, tendo em vista estabelecer o orçamento orientador, fontes de financiamento e calendarização para submissão a consulta pública.

Indicador 2.2.1: Proporção adultos com excesso de peso (incluindo obesos) (%)



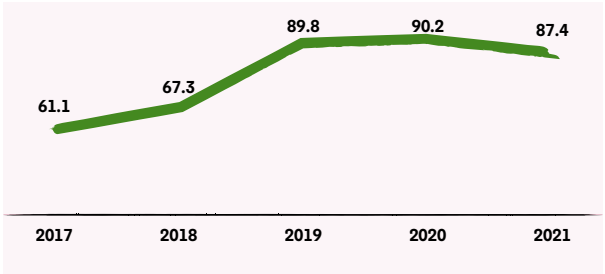
Porto. 2.2

Indicador 3.3.2: Taxa de mortilade por Tuberculose, VIH e Hepatite Viral (‰)



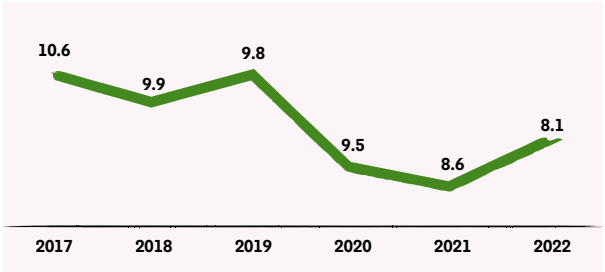
Porto. 3.3

Indicador 3.4.4: Taxa de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais (‰)



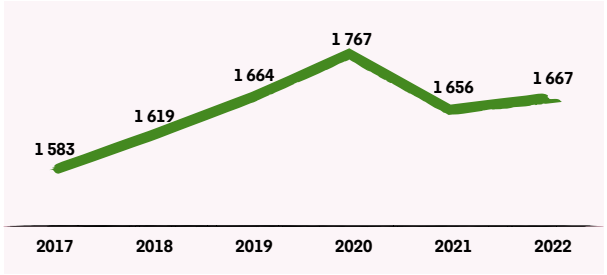
Porto. 3.4

Indicador 3.7.1: Taxa de fecundidade na adolescência (‰)



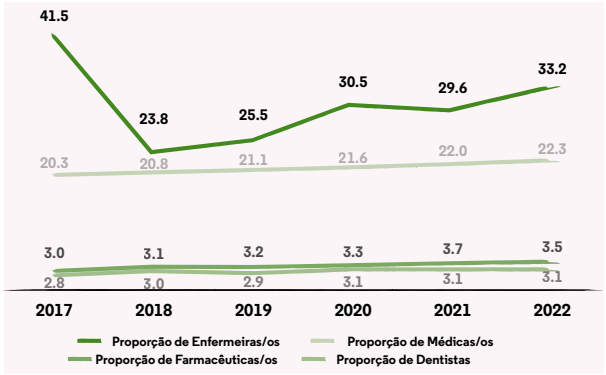
Porto. 3.7

Indicador 3.8.1: Número de camas hospitalares de internamento por 100 000 habitantes



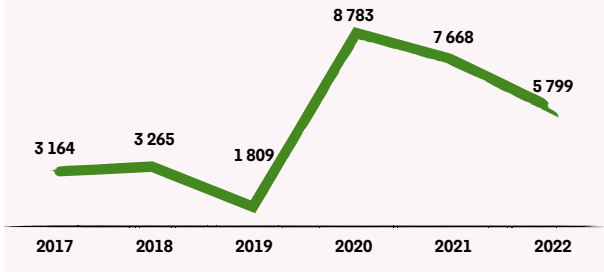
Porto. 3.8

Indicador 3.c.1: Proporção de principais profissionais de saúde por especialidade (‰)



Porto. 3.c

Indicador 3.c.2: Utentes inscritos nos centros de saúde; sem médico de família atribuído



Porto. 3.c

3.5. Gestão cultural e património

Um Porto de cultura é sinónimo de uma extraordinária capacidade de ligar pessoas, de as unir em torno de valores, tradições e práticas, de as fazer partilhar a mesma identidade histórico-cultural, de lhes incutir um sentimento de pertença comunitária. A gestão cultural e do património revela-se essencial, através de uma ação convergente da cultura no diálogo intracomunitário.

Tópico Material

Integração cultural

Preservar e valorizar a tradição e o património arquitetónico, cultural e urbano, tanto material como imaterial, considerando a proteção e a promoção de edifícios históricos, espaços urbanos, tradições culturais e expressões artísticas, fundamentais para a identidade e a memória coletiva da cidade. Reforçar as infraestruturas culturais, investindo em museus, galerias de arte, teatros e centros culturais, e promovendo eventos culturais. Criar espaços que fomentem a criatividade e atraiam indústrias e artistas criativos, como espaços de arte e design, residências artísticas e políticas de inovação. Celebrar a diversidade cultural, o apoio a programas de intercâmbio e a promoção da integração cultural nas comunidades.

Legenda ColorADD

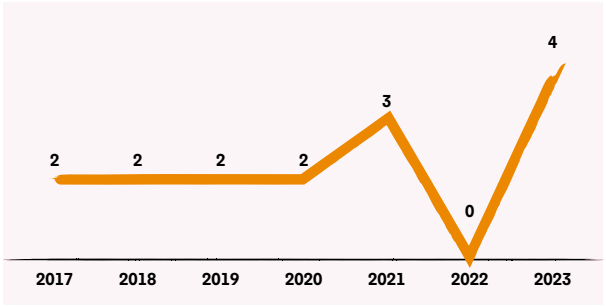
Principais impactos da Organização:

- Fortalecimento da identidade local e sentimento de orgulho
- Desenvolvimento económico devido a maior atratividade
- Capacitação e sensibilização através da cultura

Iniciativas em Destaque:

- Cultura em Expansão
- A Urgência da Cidade
- Porto Film Commission

Indicador 11.4.2: Número total de espaços culturais requalificados



Porto. 11.4

Iniciativas

A cultura e o património são pilares essenciais da identidade e vitalidade do Porto. Em 2023 foram intensificados os esforços para preservar e promover o vasto e diversificado património cultural da cidade, reconhecendo que a valorização das suas tradições e história é crucial para o desenvolvimento sustentável e para a coesão social.

O Porto tem investido em iniciativas de conservação e revitalização de monumentos, edifícios históricos e espaços culturais, garantindo a salvaguarda do seu rico património material. Paralelamente, a promoção do património imaterial, através de festivais, exposições, eventos e apoio a artistas locais, é uma prioridade para estimular uma vida cultural vibrante e inclusiva. Nesse sentido, o Município do Porto contou com aproximadamente 529 mil visitantes nos Museus e Bibliotecas, tendo igualmente aumentado a coleção de arte municipal através da valorização do património artístico, adquirindo 48 novas obras e a monitorizando 158 obras de arte públicas.

Clique aqui para ver o vídeo

Cultura em expansão

O Cultura em Expansão apresenta uma programação artística e cultural multidisciplinar de entrada livre, com uma periodicidade regular, em locais da cidade que não integram os roteiros artísticos e culturais habituais. O programa tem vindo a ser desenhado em conjunto com as estruturas parceiras, que representam importantes pontos de contacto entre residentes, coletividades, público e artistas, sendo as mesmas fundamentais para garantir a multiculturalidade, o seu crescimento e o impacto na comunidade. A 10ª edição do Cultura em Expansão contou com 62 projetos realizados, ultrapassando assim a meta dos 60, e contou com uma taxa de ocupação de espaços de 88%, superando os 80% previstos.

A urgência da Cidade

Em 2023 assinalou-se o centenário do nascimento do arquiteto Fernando Távora, com a exposição «A Urgência da Cidade» a reabrir a Antiga Casa da Câmara no Morro da Sé. Esta exposição, que contou com 9 245 visitantes, visa a história da cidade, o lugar e a iconografia do poder municipal, mas também a sua reencarnação contemporânea, que evoca a arquitetura moderna e erudita do seu autor, no dealbar do século XXI. Um projeto e obra profundamente simbólicos, inseparáveis da cultura universalista, do interesse pela História e da personalidade vanguardista do seu arquiteto.

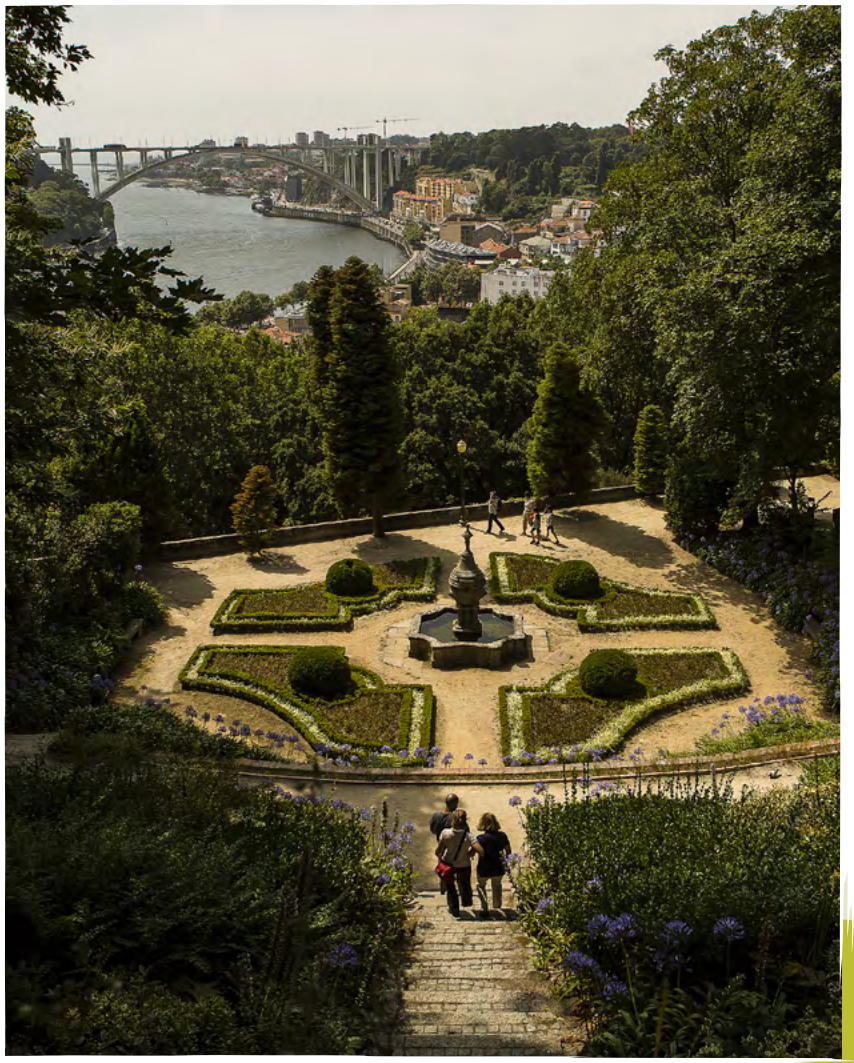
Porto Film Commission

A Porto Film Commission tem como objetivo impulsionar o Porto como território de produções cinematográficas, facilitando filmagens através de procedimentos administrativos e financeiros. O apoio e financiamento a projetos cinematográficos desenvolvidos no Porto é um importante marco para a identidade cultural da região, assegurando formação contínua e especializada aos diversos agentes que exercem a sua atividade profissional na cidade. Ao longo do ano, foram apoiados 294 projetos, dos quais 72 isentos em taxas municipais, e foram estabelecidas 2 coproduções no âmbito do Porto Film Commission.

4. O Nosso Ambiente

Operacionalizamos a estratégia ambiental que procura dar resposta aos desafios e riscos climáticos, consolidando o Porto como cidade verde, resiliente e invicta.

4.1. Alterações e riscos climáticos 61
4.2. Ciclo urbano da água 64
4.3. Recursos energéticos 67
4.4. Economia circular 71
4.5. Espaços verdes e biodiversidade 75



4.1. Alterações e riscos climáticos

Cientes da importância do combate às alterações climáticas, a Câmara Municipal do Porto tem acelerado a sua descarbonização através de soluções inovadoras. Em paralelo, o Município prepara-se continuamente para os riscos acrescidos das mudanças no clima e de eventos climáticos extremos através da expansão de soluções baseadas na Natureza dentro da cidade.

Tópico Material

Alterações e Riscos Climáticos
Análise das emissões de gases com efeito de estufa a nível local e identificação dos riscos (perigos, exposição e vulnerabilidade) às alterações climáticas a nível local, a fim de desenvolver estratégias de resiliência, planos de emergência para eventos extremos e aplicar medidas urgentes de adaptação e mitigação para minimizar impactos.

Principais impactos da Organização:

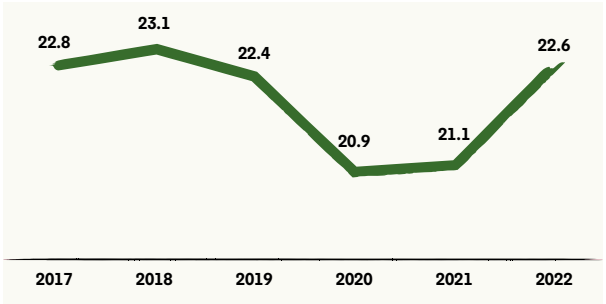
Minimizar as amplitudes térmicas da cidade através do aumento de espaços verdes e sombras

Perda de oportunidades de adaptação/ mitigação

Iniciativas em Destaque:

- Plano Municipal de Ação Climática
- Pacto do Porto para o Clima
- Projeto ADAPTA-TE

Indicador 13.2.4: Emissões de GEE (tCO_2eq per capita)



Legenda ColorADD

Iniciativas

As alterações climáticas representam um dos maiores desafios do século XXI, com impactos profundos e abrangentes para o ambiente, a economia e a sociedade. O Município do Porto, consciente da urgência e importância de enfrentar este fenómeno, tem vindo a implementar uma série de iniciativas e políticas orientadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Foi, neste sentido, reforçado o compromisso de combate às alterações climáticas pela adoção de medidas inovadoras e integradoras que visam reduzir a pegada de carbono, promover a eficiência energética e aumentar a resiliência da cidade face a fenómenos climáticos extremos.

O **combate às alterações climáticas apresenta-se como um dos principais eixos de atuação do Município do Porto ao longo dos últimos anos**. A capacidade de apresentar soluções arrojadas e agregar várias organizações, entidades públicas, privadas e cidadãos está refletida no **Pacto do Porto para o Clima**, que aumentou o seu alcance ao atingir mais de 600 subscritores.

Clique aqui para ver o vídeo

Este subcapítulo detalha as principais iniciativas promovidas pelo Município do Porto no combate às alterações climáticas.

Plano Municipal de Ação Climática

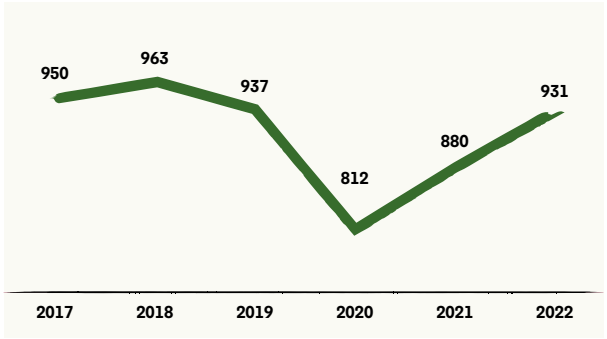
Deu-se início à construção do Plano Municipal de Ação Climática, no âmbito da Lei de Bases do Clima, para dar resposta às exigências de adaptação territorial e redução de emissões do município.

O Plano Municipal de Ação Climática irá incluir a atualização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e o Plano de Ação de Energia Sustentável 2030, apresentando-se como um documento estratégico do Município do Porto no cumprimento das metas e objetivos climáticos, rumo à neutralidade carbónica.

No âmbito da redação deste plano foram realizados dois *workshops* onde participaram mais de 40 técnicos municipais para promover o envolvimento e recolher contributos das diferentes UO e empresas municipais no domínio das alterações climáticas. Este trabalho permitiu atualizar as vulnerabilidades climáticas da cidade, avaliar a execução da EMAAC (superior a 70%), quantificar o investimento municipal na ação climática (superior a 234 milhões de euros) e identificar as ações de adaptação e mitigação que estão previstas, a curto-prazo, pelos diferentes serviços municipais.

Clique aqui para ver o vídeo

Indicador 13.2.1: Emissões de GEE (milhares tCO_2eq)

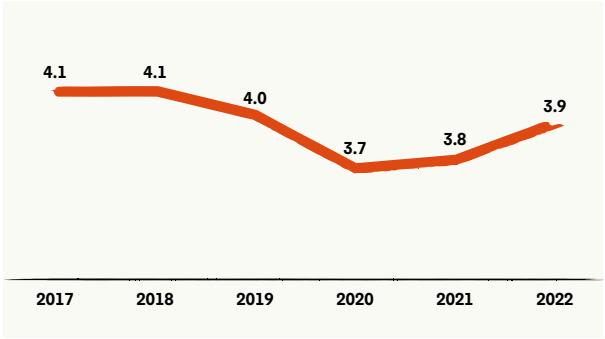


Porto. 13.2

Projeto ADAPTA-TE!

O projeto ADAPTA-TE! parte de perceções pessoais de alunos relativamente às alterações climáticas até à ação, e teve a sua continuação, com algumas melhorias, em 2023. Realizaram-se 39 sessões, distribuídas por 9 escolas secundárias, 2 escolas de ensino profissional e 1 escola especializada profissional superior, que contaram com a participação total de 724 alunos. Este projeto permite trabalhar as perceções com a articulação da realidade da cidade, dando aos alunos a oportunidade de clarificar conceitos, aprofundar conhecimentos, desconstruir ideias erradas, analisar dados científicos e fazer uma análise crítica de informação perante as alterações climáticas. Ao mesmo tempo, têm a oportunidade de, através de debates e demonstrações, equacionar problemas e idealizar soluções, ao nível escolar. A título de exemplo: foi debatido o desconforto térmico sentido por alunos em quase todas as escolas, independentemente da sua localização na cidade, e mesmo em escolas requalificadas, o que põe em evidência a necessidade de melhorar as condições ambientais e levou a uma reflexão sobre medidas de mitigação para este problema.

Indicador 9.4.2: Emissoes de CO_2 por área do Município (t/km²)



Porto. 9.4

Clique aqui para ver o vídeo

Pacto Porto para o Clima

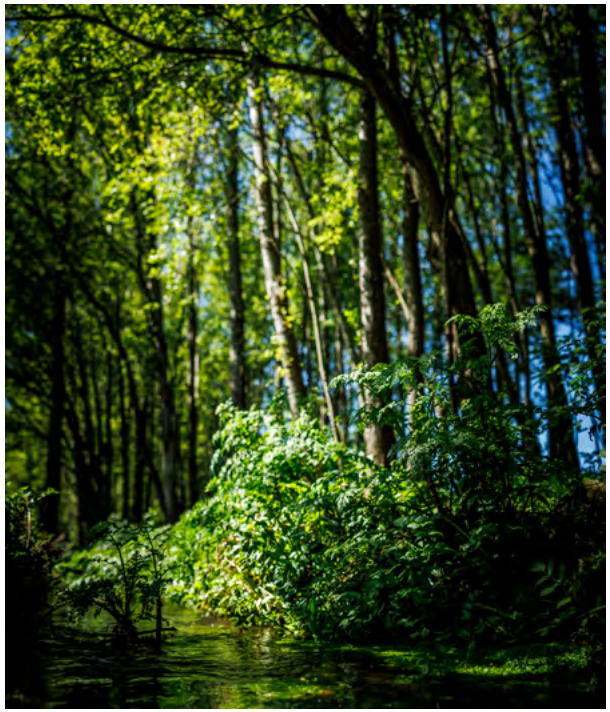
Este pacto é um compromisso climático de cidade, uma iniciativa liderada pelo Município do Porto, que congrega organizações, empresas e instituições em prol da neutralidade carbónica na cidade até 2030. A atestar a importância desta causa refira-se que algumas das mais reputadas instituições e organizações empresariais da cidade e da região subscreveram este compromisso.

Até 2030, liderando pelo exemplo, o Município do Porto tem em marcha uma série de medidas em áreas estratégicas e que passam pelo reforço dos espaços verdes, a aposta na produção e partilha de energia renovável, o incremento da mobilidade sustentável, o aumento da eficiência do edificado, a promoção da poupança energética, o investimento em iluminação LED inteligente, e uma maior circularidade.

O Porto foi também selecionado pela Comissão Europeia para integrar o grupo das 100 Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima, consolidando a sua liderança a nível nacional e europeu na ação climática. No âmbito da participação nesta iniciativa, o Porto submeteu para avaliação o seu **Contrato Climático de Cidade**, a estratégia integrada para atingir os objetivos climáticos, que será, em breve, apresentada publicamente.

4.2. Ciclo urbano da Água

O Município do Porto destaca-se como uma cidade relacionada diretamente com a água, pelo seu papel central e histórico no desenvolvimento do Porto, rodeada por frentes de água fluvial e marítima, e atravessada por diversas linhas de água, que importa reabilitar e preservar.



Tópico Material

Gestão da água

Assegurar o acesso universal à água potável e ao saneamento básico para todos, ou seja, condições básicas de saúde pública, através da proteção e conservação dos recursos hídricos locais. Aplicar planos e medidas para proteger e conservar as zonas costeiras e marinhas, e prevenir a erosão costeira e a biodiversidade marinha.

Principais impactos da Organização:

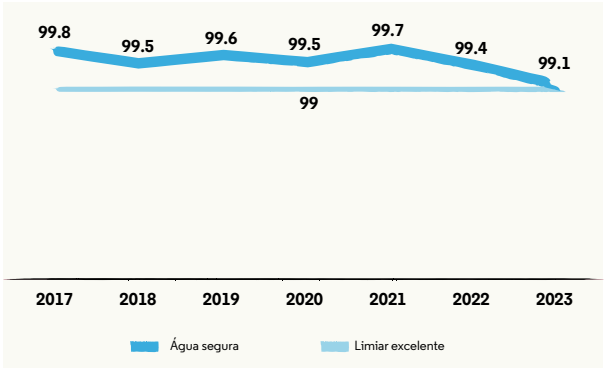
Redução do volume de água não faturada devido a maior eficiência do sistema de AA e AR

Redução de risco de erosão e subida das águas do mar através de um melhor planeamento da orla costeira

Iniciativas em Destaque:

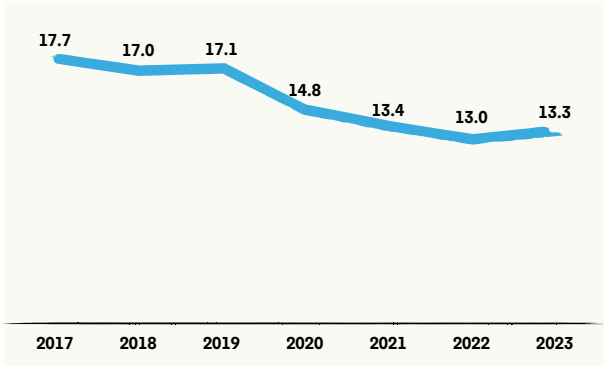
- Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água
- Programa Porto Bandeira Azul
- Produção de ApR na ETAR do Freixo

Indicador 6.1.4.: Água Segura (%)



Porto. 6.1

Indicador 6.4.3: Proporção de água que entra no sistema que não é faturada (%)



Porto. 6.4

Legenda ColorADD

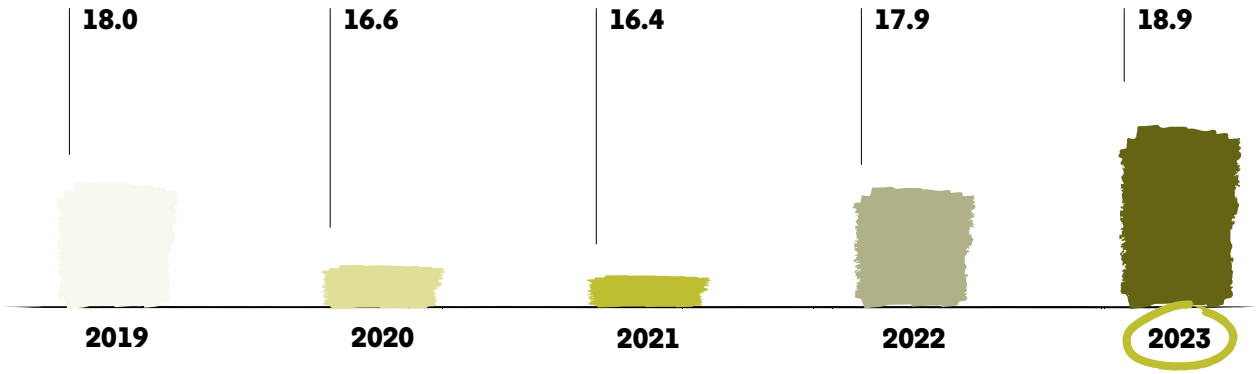
Iniciativas

O Porto é conhecido pela sua longa tradição no setor da água e tem implementado estratégias e investimentos para garantir a sustentabilidade e eficiência do seu ciclo. A captação de água que abastece a cidade do Porto, o que inclui as instalações da Câmara Municipal do Porto, é da inteira responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva (AdDP), estando a gestão do consumo de água no município a cargo da empresa municipal Águas e Energia do Porto.

Dada a atividade diária do Município do Porto, foi possível alcançar um índice de água não faturada de 13.3%, continuando com o percurso de redução apresentado nos anos de 2021 e 2022, em que esse valor foi, respetivamente de 14.8% e 13.4%. Foi registado um consumo total de água, na Cidade do Porto, de 18 935 984 m^3. Ao nível da Câmara Municipal do Porto assistiu-se a uma diminuição do consumo de água. As instalações da Câmara, empresas municipais e empresas participadas sofreram uma diminuição face ao ano anterior, tendo sido gastos um total de 901 113 m^3 de água em detrimento dos 922 164 m^3 em 2022.

A par deste trabalho, o Município do Porto tem investido na reabilitação de condutas e coletores de águas, bem como em ações de inspeção de troços e infraestruturas entubadas. Foram realizadas 2 415 ações de inspeção visual, atingindo-se os 2.3 km de infraestruturas inspecionadas.

Consumo total de água na cidade do Porto (hm^3)



Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água

Desejando posicionar a cidade do Porto na trajetória da melhor adaptação do território às alterações climáticas, e reconhecendo a importância do desenvolvimento sustentável e do valor ambiental e paisagístico das linhas de água, encontra-se em desenvolvimento o Plano de Valorização das Linhas de Água do Município do Porto (PVRLA). Este:

- Tem como objetivos a identificação e priorização de medidas e investimentos que minimizem a vulnerabilidade do MNunicípio, e dos recursos hídricos às alterações climáticas;
- Pretende criar uma cidade mais azul e mais verde, a partir da implementação de soluções baseadas na natureza (NBS).

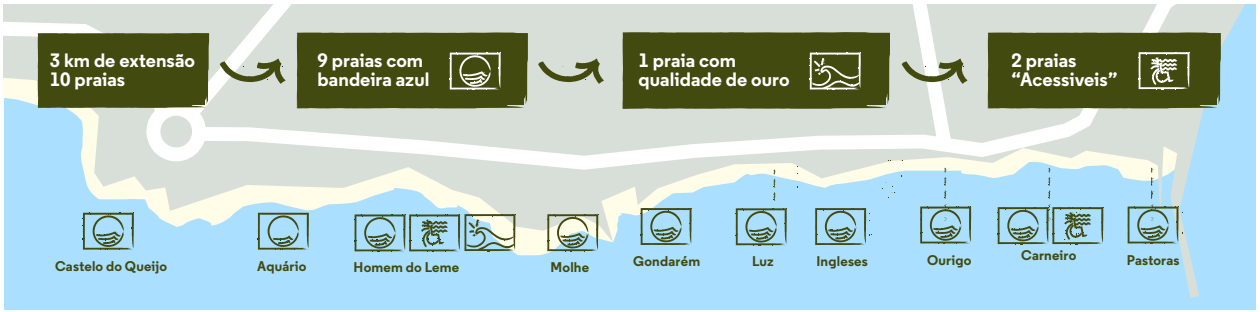
Programa Porto Bandeira Azul

É um projeto de carácter anual que procura assegurar o galardão Bandeira Azul nas zonas balneares do Porto. Os resultados alcançados são fruto da adoção de diversas medidas para melhorar continuamente os padrões de qualidade necessários ao desenvolvimento da prática balnear. Asseguram-se, desta forma, a garantia dos critérios fundamentais para a atribuição da Bandeira Azul, que são:

- Informação e educação ambiental;
- Qualidade da água;
- Gestão ambiental;
- Segurança e serviços.

Clique aqui para ver o vídeo

O **Município do Porto hasteou, em 2023, Bandeira Azul em nove praias premiadas**, das dez oficialmente designadas, tendo a Praia do Homem do Leme também hasteado a bandeira "Praia com Qualidade de Ouro". De salientar, ainda, que as praias do Homem do Leme e do Carneiro mantiveram a distinção de "Praia Acessível para Todos".

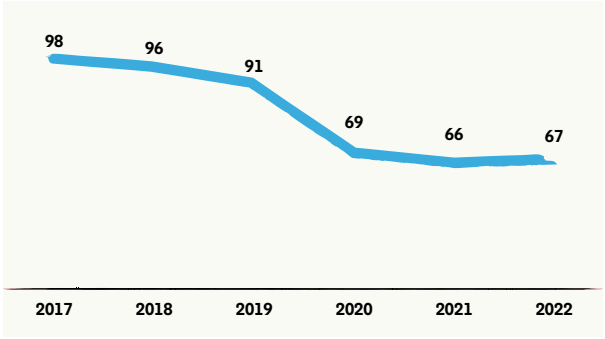


Produção de ApR na ETAR do Freixo

As ruas da cidade do Porto são, desde setembro de 2023, lavadas com águas residuais tratadas na ETAR do Freixo. Este projeto conta com:

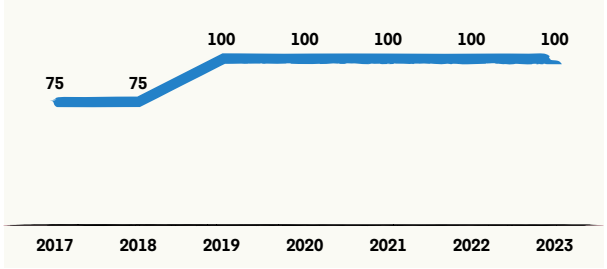
- Um investimento de 750 mil euros;
- Uma poupança de 1 milhão de litros de água potável por dia, reservando-a para consumo humano;
- A reutilização de água através do encaminhamento para rega de jardins, limpeza de contentores e recarga de aquíferos.

Indicador 6.4.8: Perdas reais de água [m^3/(km.dia) ou l/(ramal.dia)]



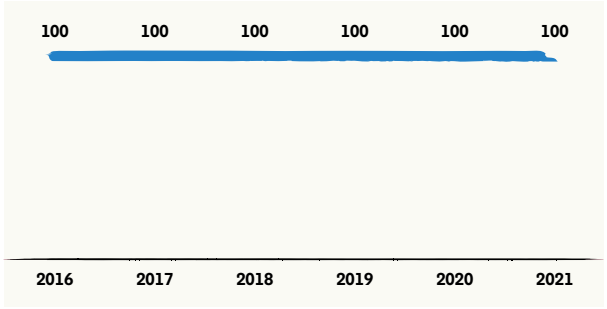
Porto. 6.4

Indicador 14.1.2: Águas balneares com qualidade excelente (%)



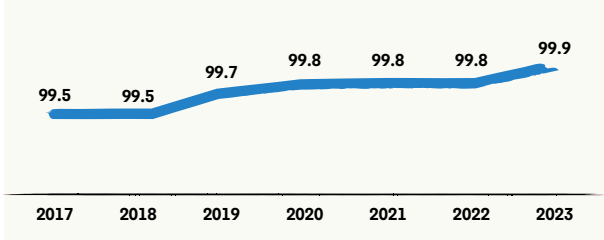
14.1

Indicador 14.1.2: Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)



14.1

Indicador 14.1.4 (b): Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)



Porto. 14.1

4.3. Recursos Energéticos

O Porto destaca-se como uma cidade de referência na promoção da eficiência do uso de energia, na redução da utilização de combustíveis fósseis e na inovação e apresentação de novas soluções para a cidade.

Tópico Material

Gestão energética

Garantir a segurança e eficiência energética, através do acesso generalizado a fontes de energia avançadas, fiáveis e sustentáveis, reduzindo as necessidades energéticas externas e de origem fóssil. Desenvolver programas e projetos que promovam a implementação de medidas que permitam a redução do consumo de energia ou produção de energia de fontes renováveis para autoconsumo, sendo como exemplos, as comunidades energéticas, o recurso a iluminação LED ou a melhoria da eficiência energética dos edifícios.

Legenda ColorADD

Principais impactos da Organização:

Aumento da eficiência energética das habitações com vista à mitigação da pobreza energética

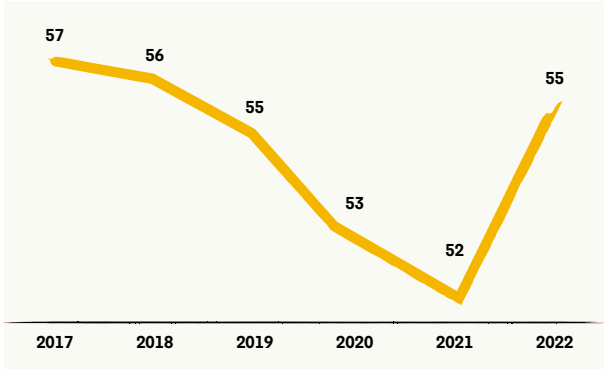
Perda de rendimentos devido ao aumento dos custos de energia decorrentes do contexto económico global

Aumento do consumo de energia para climatização de edifícios como consequência das alterações climáticas

Iniciativas em Destaque:

- Parque Solar do Município do Porto
- Plano Diretor de Iluminação Pública
- IP LED Total

Indicador 7.3.2: Consumo total de energia na utilização final per capita (GJ/ano)



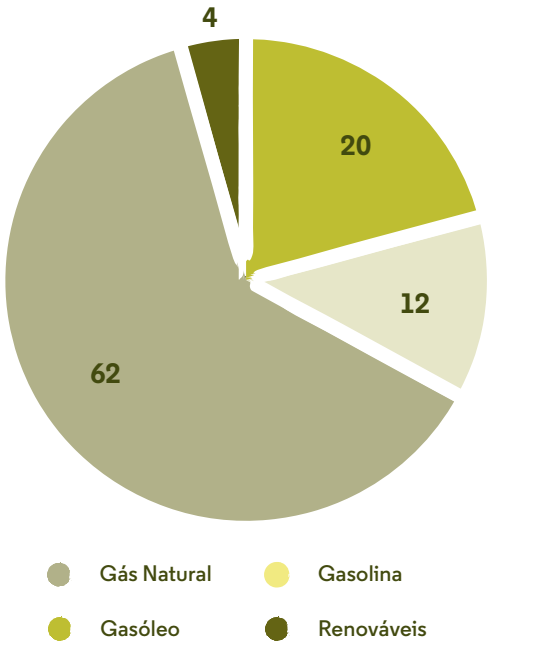
Iniciativas

A gestão energética do município do Porto não está limitada ao âmbito local, inserindo-se igualmente num contexto internacional. O aumento do custo de energia tem sido uma preocupação global, impulsionado por vários fatores, como o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a escassez de recursos, a volatilidade dos preços dos combustíveis fósseis e a procura crescente por eletricidade. Os desafios energéticos globais reforçam ainda mais a importância das ações locais que o Município do Porto tem desenvolvido de forma a encontrar soluções sustentáveis e eficientes.

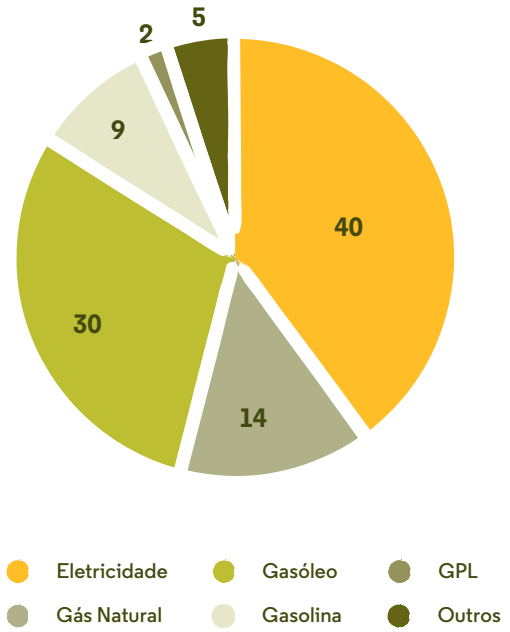
Entre 2004 e 2022, o Município do Porto diminuiu 39% as suas emissões de gases de efeito de estufa. Face ao ano base, as emissões provenientes da Energia Estacionária reduziram 48%, os Transportes 22% e os Resíduos Sólidos e Águas residuais 44%. Ao nível dos âmbitos, as emissões diretas (âmbito 1) são as mais preponderantes, representando cerca de 42% das emissões totais do Território. No período 2004-2022, estas emissões reduziram 35%.

As emissões no ano de 2023, por vetor energético, apresentam-se da seguinte forma:

Mix Energético (%)

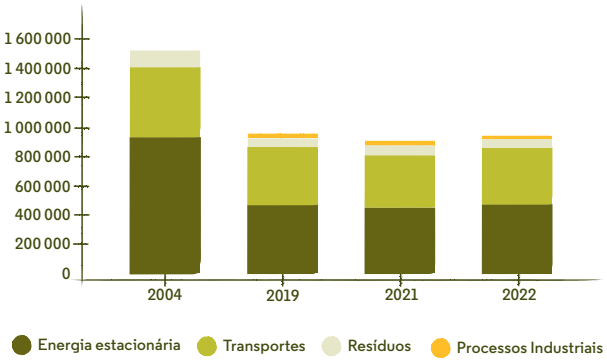


Emissões por Setor Energético (%)



O processo evolutivo anteriormente descrito pode ser acompanhado pelo gráfico de emissões por setor e pela evolução de 2004 a 2022.

Evolução por Setor (tCO_2 eq)

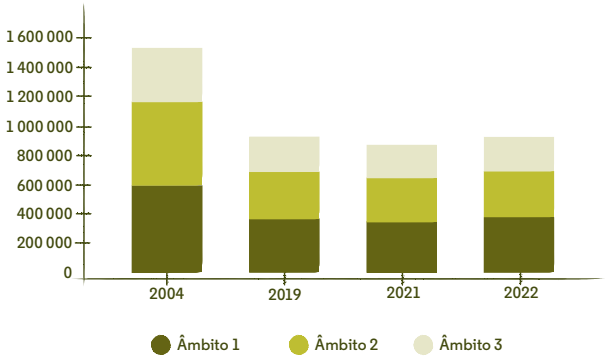


Emissões (tCO_2eq)

	Energia estacionária	Transportes	Resíduos e águas resíduais	IPPU
2004	919 295	490 251	113 522	0
2019	477 685	392 128	60 004	7 193
2021	456 223	351 655	65 871	6 377
2022	475 864	384 635	63 869	6 784

É igualmente possível quantificar as emissões pela sua tipologia, assim como a sua evolução entre 2004 e 2022.

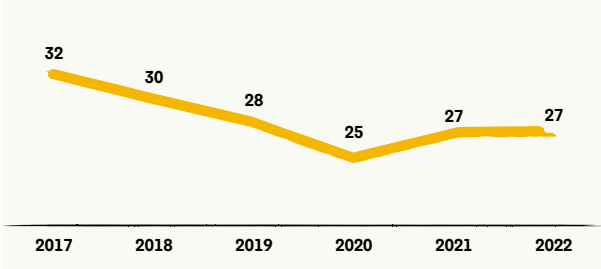
Evolução por Âmbito (tCo_2 eq)



Emissões (tCO_2eq)			
	Âmbito 1	**Âmbito 2**	**Âmbito 3**
2004	604 312	568 550	350 205
2019	394 859	310 717	231 434
2021	372 126	291 154	216 845
2022	392 605	311 639	226 909

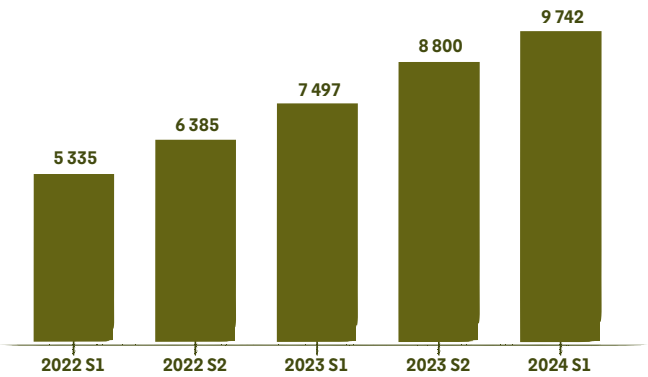
Destacam-se, entre as várias políticas e resultados alcançados pelo Município do Porto, o Pacto do Porto para o Clima e aumento de subscritores, o balcão do Porto Energy Hub, a expansão do Programa Porto Solar, a produção de energia no âmbito do programa Asprela + Sustentável e do Bairro do Amial e a reabilitação dos edifícios municipais.

Indicador 7.3.5: Percentagem da utilização final de energia nos edifícios de serviços (%)



Porto. 7.3

Potência instalada em UPAC (kW)

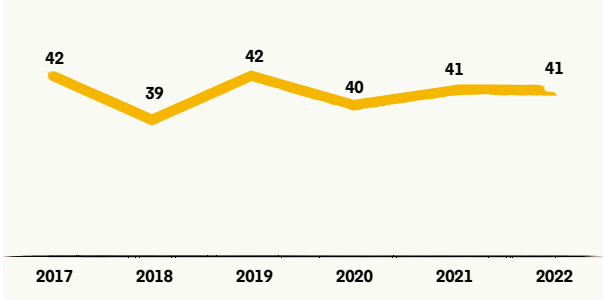


Parque Solar do Município do Porto

Com o desígnio de posicionar a cidade do Porto numa trajetória produção de energia renovável descentralizada, o Município do Porto tem dotado várias instalações municipais de painéis fotovoltaicos, destacando-se a sua instalação, no âmbito da primeira fase do Projeto Porto Solar, na ETAR do Freixo e no Pavilhão da Água.

- O projeto Porto Solar contempla a instalação de 1 MW fotovoltaico em 29 edifícios municipais, dos quais 25 são escolas, prevendo-se uma produção anual de 1,4 GWh e uma redução de emissões de CO_2 de 505 tCO_2.
- A UPAC do Freixo é constituída por 242 painéis fotovoltaicos, divididos pelo edifício administrativo da ETAR e de pré-tratamento, com uma potência instalada de 133 kWp e produção anual de 178 MWh. A estação reduziu o seu consumo energético em cerca de 4 pontos percentuais.
- A UPAC do Pavilhão da Água conta com 70 módulos, estando prevista uma produção anual de 48 MWh que contribuirá para a diminuição da sua pegada carbónica em 8.8 toneladas de CO_2 por ano.

Indicador 7.3.6: Percentagem da utilização final de energia nos transportes (%)



Porto. 7.3

Plano Diretor de Iluminação Pública

O Município do Porto aprovou o seu Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP). O PDIP é um instrumento de gestão que facilita o desenvolvimento orgânico e sustentado da infraestrutura de Iluminação Pública (IP). Este contribui para a melhor racionalização dos custos de investimento e manutenção e também para minimizar o consumo energético e os seus impactos.

O Plano Diretor de Iluminação Pública será uma ferramenta articulada com o PDM. Desta forma permitirá:

- Um mapeamento das principais áreas do território, identificando os seus usos, ocupações predominantes e características individuais;
- A mobilidade urbana noturna, reconhecendo os principais traçados utilizados para o deslocamento nos seus diversos modos: pedonal, motorizado ou outros modos de mobilidade ativa.

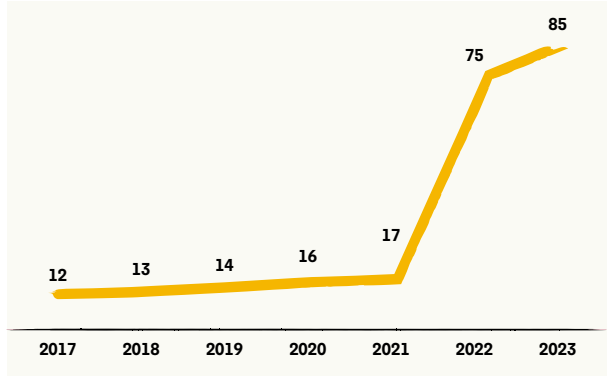
Energia Elétrica 100% Renovável

Toda a energia elétrica adquirida pelo Município do Porto para os edifícios de gestão municipal é, desde 2020, integralmente de origem renovável e certificada, reduzindo desta forma para zero as emissões associadas à utilização de energia elétrica nos edifícios municipais, na iluminação pública e na frota municipal elétrica.

IP LED TOTAL

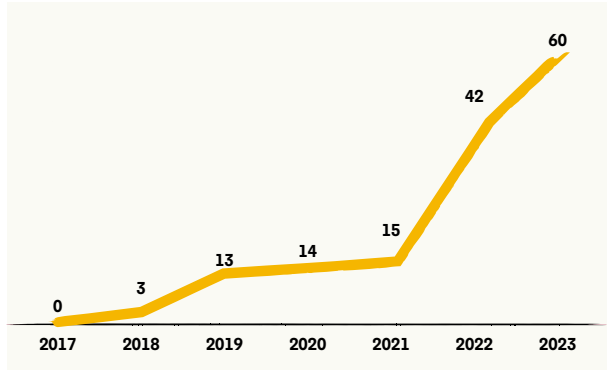
O Projeto Iluminação Pública LED TOTAL (IP LED TOTAL) começou em 2022 e prevê a substituição de cerca de 26 000 luminárias por tecnologia LED, o que irá diminuir o consumo de energia elétrica na iluminação pública em cerca de 60%, com a consequente redução de 4 500 toneladas de CO_2 libertado anualmente para a atmosfera. Devido à poupança anual daí decorrente, estimada em mais de 2.2 milhões de euros, o retorno integral do investimento de 8 milhões de euros será conseguido em apenas 3 anos e meio. As novas luminárias poderão ser equipadas com módulos de controlo e sensorização que se prevê instalar em cerca de 1 000 equipamentos numa primeira fase, assim como a definição e aquisição de uma plataforma digital para permitir a gestão remota e centralizada. Até 2023, foram instaladas 22 700 luminárias LED, representando assim uma taxa de execução do projeto de 95%.

Indicador 7.3.8: Percentagem de iluminação pública LED (%)



Porto. 7.3

Indicador 7.3.9: Redução da utilização de energia na iluminação pública (%)



Porto. 7.3

4.4. Economia Circular

O Porto apresenta-se como uma cidade de referência na promoção da economia circular, seja na redução da utilização de combustíveis fósseis, na gestão de resíduos gerados, na minimização do impacto dos mesmos ou na inovação e apresentação de novas soluções para a cidade.

Tópico Material

Gestão de resíduos e materiais

Asseverar a gestão de espaços públicos e áreas verdes urbanas, que melhoram a qualidade de vida da comunidade, integrando espaços de convívio e lazer com a manutenção de serviços dos ecossistemas. A gestão adequada destas áreas é um dos instrumentos de resposta às alterações climáticas, como proteção contra ondas de calor, melhoria da qualidade do ar, captação e filtragem de águas pluviais, e promoção da biodiversidade.

Principais impactos da Organização:

Aumentar a quantidade de resíduos separados por fluxos através do acesso igualitário a serviços de recolha e tratamento

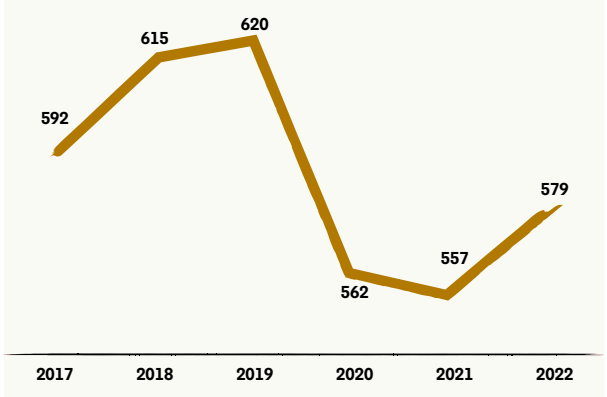
Aumentar o bem-estar da comunidade devido melhores condições de salubridade

Diminuição do consumo de matérias-primas virgens através da aplicação dos princípios de economia circular

Iniciativas em Destaque:

- Internalização da Limpeza Urbana
- Projeto Orgânico
- Implementação do projeto Reboot
- Dose Certa & Embrulha
- Good Food HUBs
- CityLoops & FoodLoops

Indicador 12.5.2: Resíduos urbanos recolhidos per capita (kg)



Legenda ColorADD

Iniciativas

O Município do Porto apresenta-se como uma referência na área da Economia Circular, adotando medidas eficazes para promover a reutilização, a reciclagem e reduzir o impacto ambiental dos resíduos. A Porto Ambiente foi distinguida pela ERSAR com o Selo de Qualidade e ainda com o Prémio de Excelência, atribuído ao melhor serviço de gestão de resíduos ao consumidor do país (edição 2023).

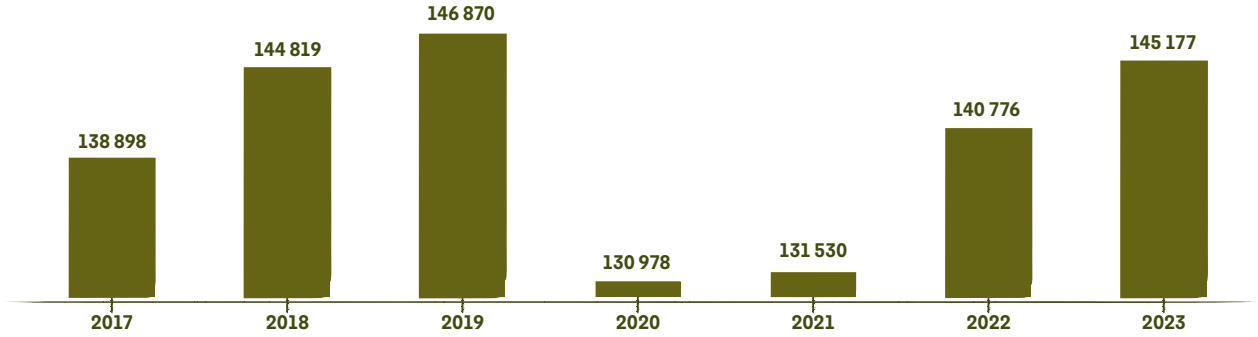
O Porto continuou como referência na gestão de resíduos e materiais através da inovação e crescimento na recolha seletiva, devido a uma contínua densificação da rede de ecopontos. Neste âmbito, mais uma vez foram superadas todas as metas definidas para este setor: a meta municipal para recolha da fração seletiva dos resíduos de 61 kg/hab.ano, obteve um resultado muito positivo de aproximadamente 78 kg/hab.ano. Em termos de preparação para a reutilização e reciclagem, o valor atingido foi de cerca de 43%, acima da meta oficial definida de 31%.

Através da Lipor, o Município salvaguarda o máximo aproveitamento dos resíduos – estes são recolhidos de forma seletiva e encaminhados para valorização multimaterial; já os biorresíduos são conduzidos para valorização orgânica. Os resíduos indiferenciados são encaminhados para valorização energética, permitindo que a taxa de deposição em aterro seja praticamente nula no Município do Porto, fazendo com que o Porto pertença ao grupo de cidades com uma política de "Aterro 0". Recorde-se que o objetivo a atingir não poderia superar os 10% de deposição em aterro. A par destas políticas de gestão de resíduos é possível destacar iniciativas como:

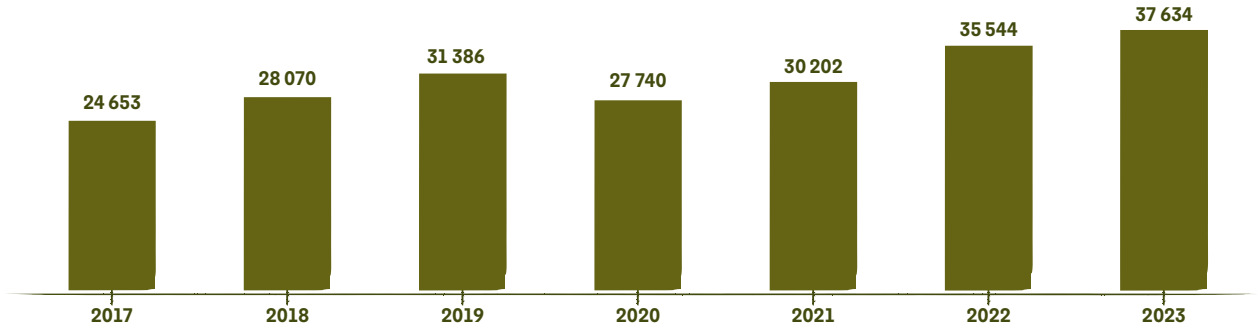
Projeto Orgânico

No âmbito da recolha de biorresíduos, o projeto Orgânico é um exemplo paradigmático da qualidade das respostas de economia circular do Município do Porto. De acordo com a ERSAR, em 2022 havia 80 876 alojamentos cobertos com serviço de recolha de biorresíduos, o que representava cerca de 60% de cobertura da população. Em 2023, este projeto aumentou o seu alcance com a instalação de mais 112 contentores na via pública. Globalmente, a nível residencial e não residencial, foram recolhidos no Município 10 258 toneladas de resíduos alimentares e 3 018 toneladas de resíduos verdes. Estes resultados surgem de um esforço conjunto entre o Município, a Porto Ambiente e os munícipes da cidade, cada vez mais sensibilizados para a adoção de boas práticas ambientais.

Resíduos urbanos recolhidos (ton)



Resíduos urbanos recolhidos seletivamente (ton)



Implementação do projeto Reboot

O projeto ReBOOT, integrado no projeto Asprela + Sustentável financiado pelo EEA Grants na dimensão "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono", foi lançado em junho de 2023 com a assinatura do Protocolo de Cooperação para Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos entre o Município do Porto e a LIPOR.

O projeto consistiu na recolha de equipamentos fora-de-uso, na reparação dos equipamentos por parte de munícipes ou pessoas interessadas em sessões de capacitação livres e na entrega dos equipamentos reparados a IPSS's da Rede Social do Município. O projeto conseguiu recolher 721 equipamentos fora-de-uso, entre computadores fixos, portáteis e monitores, dos quais 332 foram reparados.

Implementação do Projeto Good Food HUBs

O projeto Good Food HUBs, integrado no projeto Asprela + Sustentável financiado pelo EEA Grants na dimensão "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono", foi lançado em outubro de 2022.

O projeto consistiu na dinamização de 61 mercados envolvendo 11 produtores e 2 426 consumidores. Foram transacionados 11 737 euros em produtos biológicos, locais e sazonais, correspondentes a mais de 3 toneladas de alimentos. Foram ainda realizados 21 eventos como conversas, *workshops* e colaborações associados ao sistema alimentar e à sua circularidade.

CityLoops & FoodLoops

O CityLoops (Horizonte 2020) teve como objetivo fechar o fluxo de materiais urbanos em sete cidades europeias. Na cidade do Porto foi responsável pela implementação de cinco Ações Demonstrativas associadas aos biorresíduos que resultaram em cinco ferramentas. A parceria ZeroDesperdício para o estabelecimento de uma rede de doação de sobras alimentares foi consolidada e evitou o desperdício de 144 toneladas de alimentos e a emissão de 604 tonCO_2eq entre janeiro de 2021 e maio de 2023.

Foi ainda desenvolvido e implementado o FoodLoop, um concurso de ideias para a economia circular do sistema alimentar. Chegada ao fim a mentoria de seis meses (entre setembro de '2022 e março de 2023) dedicada aos cinco vencedores, decorreu em abril a apresentação final dos resultados do FoodLoop, para além de ter sido atribuído, por parte da UPTEC, um prémio extraconcurso de seis meses de incubação ao projeto Simbiose Agricultura Indústria. Foi desenvolvido um Sistema de Certificação de Espaços Verdes em três jardins públicos da cidade, totalizando 900 m² de gestão sustentável dos jardins e fechando o ciclo de nutrientes local com a utilização de NUTRIMAIS. Foi realizada uma análise de circularidade ao nível biorresíduos **(Sector-wide Circularity Assessment)** e, posteriormente, a análise de circularidade foi alargada aos vários materiais e fluxos da cidade, tendo resultado num Urban Circularity Assessment (UCA) da cidade do Porto. Foi ainda alargada a zona de recolha do projeto Orgânico com a colocação de mais 120 contentores dedicados à recolha dos resíduos alimentares. Finalmente foram implementadas duas ilhas de compostagem local nos bairros do Amial e de Paranhos que resultaram no tratamento local de mais de 9 toneladas de resíduos por parte de 136 famílias envolvidas.

Clique aqui para ver o vídeo

Internalização da Limpeza Urbana

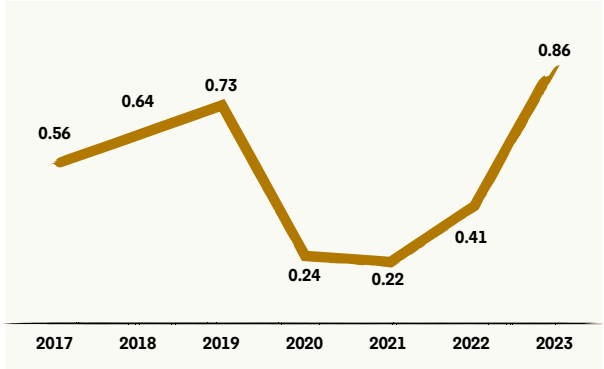
Este ano fica marcado pela internalização do serviço de limpeza do espaço público na Porto Ambiente, desafio implementado de forma faseada entre maio e agosto, e onde se destaca o reforço dos meios mecânicos de apoio à varredura, com uma aposta substancial na sua mecanização e eletrificação. Consciente do seu papel de liderança pelo exemplo na descarbonização, a Porto Ambiente investiu cerca de seis milhões de euros no aprovisionamento de 20 novas varredoras mais sustentáveis, sendo a maioria elétricas.

Num curto espaço de tempo, a par desta mudança, foi revisto o planeamento de todas as atividades de limpeza urbana para melhorar o serviço prestado na cidade e otimizar a utilização dos recursos disponíveis. O abastecimento de viaturas para atividades de limpeza é feito com Água para Reutilização (ApR), reduzindo-se substancialmente o consumo de água potável proveniente da rede pública de abastecimento.

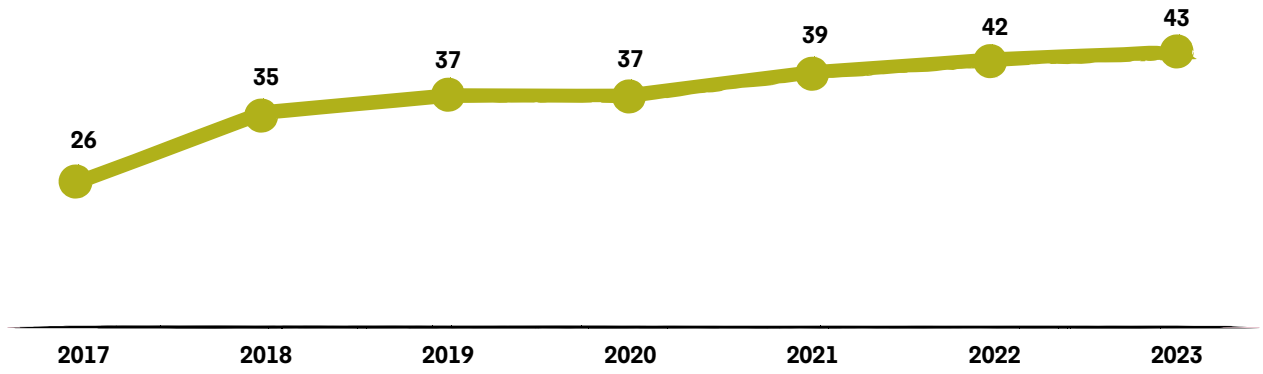
Combate ao desperdício alimentar

O combate ao desperdício alimentar desempenha um papel de extrema relevância em matéria de prevenção de resíduos e do uso sustentável dos recursos. Neste sentido, o Município do Porto desenvolve, em colaboração com a LIPOR, diversas iniciativas que permitem reduzir o desperdício alimentar, destacando-se os projetos "Dose Certa" e "Embrulha.". Com o projeto "Dose Certa", que pretende promover uma alimentação sustentável e reduzir o desperdício alimentar, foi possível evitar quase 8 toneladas de desperdício. Por sua vez, o projeto "Embrulha." permite aos clientes de restaurantes levar as sobras das suas refeições para casa, foi possível evitar praticamente 5 toneladas de desperdício. Em 2023 o projeto "Embrulha." contava com 52 estabelecimentos de restauração aderentes. De referir, ainda, a existência de uma rede municipal de restaurantes solidários e a integração do Município na iniciativa "Zero Desperdício", permitindo a doação de alimentos e a redução do desperdício alimentar.

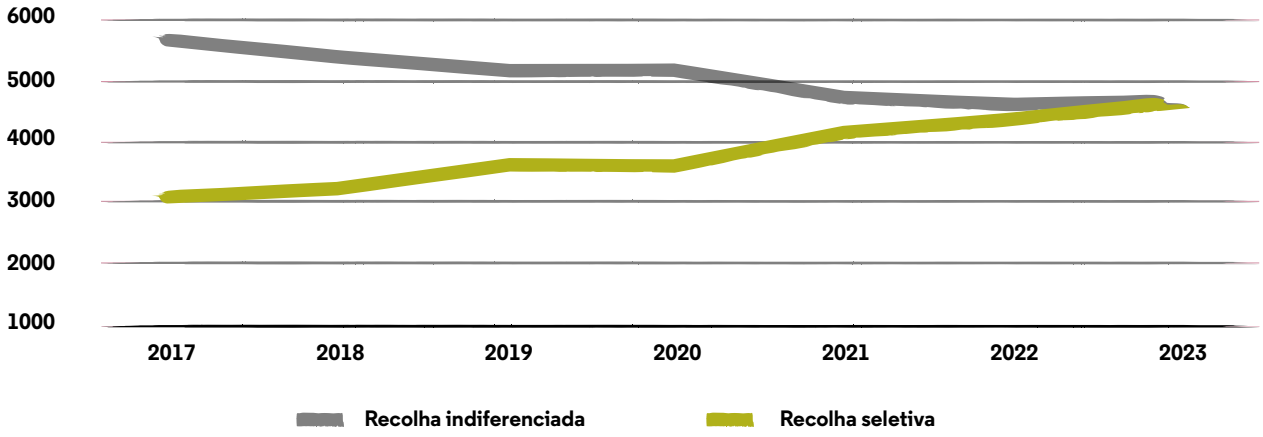
Indicador 12.5.1: Proporção de resíduos depositados em aterro (%)



Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



Número de Contentores



4.5. Espaços verdes e biodiversidade

O Porto aspira a ser uma cidade verde e as preocupações estratégicas ao nível do seu planeamento passam, atualmente, por garantir a ligação entre os novos espaços e a recuperação dos existentes através de corredores verdes, e ainda pela criação de jardins de proximidade, situados junto aos locais de trabalho e de residência, contribuindo para a adaptação da cidade às alterações climáticas e privilegiando o recurso a soluções de base natural.

Tópico Material

Espaços públicos e áreas verdes
Aplicar os princípios da economia circular e da gestão do ciclo de vida, que visa a utilização de todas as matérias-primas e a gestão eficiente dos vários fluxos de resíduos, reduzindo o desperdício, prolongando a sua vida útil e aplicando melhores soluções de valorização, minimizando a geração de resíduos. Promover programas de capacitação da população para padrões de consumo mais adequados.

Legenda ColorADD

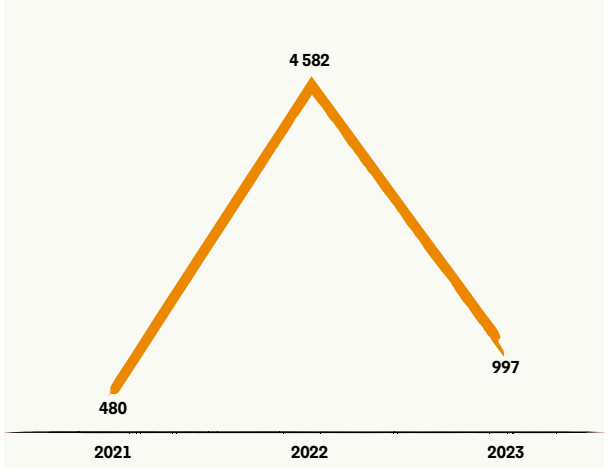
Principais impactos da Organização:

Aumento do impacto na conservação, recuperação e uso sustentável dos ecossistemas da Cidade

Iniciativas em Destaque:

- MoRE Porto
- Florestas Urbanas Nativas
- Parque Alameda de Cartes
- Parque da Cidade – EMAS
- Green Flag Award & Green Heritage Site
- Vigilância e Controlo da Vespa velutina
- Caldeiras Vivas
- Plano de Arborização da Cidade

Indicador 11.3.5: Árvores plantadas em domínio público



Porto. 11.3

Iniciativas

Os espaços verdes permitem a prática de exercício físico e interação social e têm associados benefícios de saúde mental, para além de contribuírem para diminuir a poluição atmosférica, a sensação térmica e o ruído. A estratégia do Município do Porto está a ser desenvolvida sob o desígnio do "*continuum naturale*" com a criação de jardins de proximidade, corredores verdes, novos espaços verdes e a recuperação dos existentes. Existe uma grande preocupação com a conservação e manutenção do património verde e da sua biodiversidade, assim como em garantir que existem condições para o usufruto dos espaços verdes comuns. Nesse sentido, tem sido promovida a requalificação do Rio Tinto e a expansão do Parque Oriental do Porto, do Parque Central da Asprela, do Terminal Intermodal de Campanhã, da Escarpa das Fontainhas, do Parque Urbano da Lapa e do Parque de S. Roque, entre outros. Foi ainda desenvolvido um conjunto de ações para a requalificação e melhoria dos jardins e da cidade, assim como de conservação e proteção do arvoredo, que reúne mais de 67 mil árvores públicas. Salienta-se a forte aposta na proteção do património arbóreo, através de intervenções preventivas e proactivas, mitigadoras do risco, destinadas à conservação e longevidade da floresta urbana, nomeadamente através de podas de formação, de manutenção e de segurança, plantações, tratamentos fitossanitários, ancoragens e remoção de raizeiros.

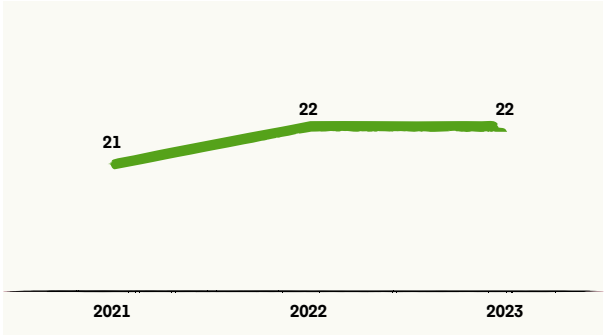
MoRe Porto - Monitorização e Restauro da Biodiversidade das Zonas Húmidas

As massas de água assumem um papel de extrema relevância na promoção da biodiversidade, mas também na amenização da temperatura e adaptação do município às alterações climáticas. Assim, este programa apresenta como principais ambições o aumento do conhecimento sobre as zonas húmidas da cidade, através do seu mapeamento, inventário biológico e caracterização, e posterior implementação de medidas de restauro e criação de novas massas de água, de forma a promover a biodiversidade e otimizar os serviços destes importantes ecossistemas. O MoRe Porto propõe-se a desenvolver ações de educação, sensibilização e formação com escolas locais, com a população em geral, jardineiros e professores sobre o valor das zonas húmidas.

Florestas Urbanas Nativas

O Município conta com 1 089 árvores plantadas nos nós das autoestradas, que contribuem para lidar com as alterações climáticas através da descarbonização. Estas atuam ainda como uma barreira ao som produzido nestas ligações rodoviárias.

Indicador 15.1.1: Espaços verdes per capita (m^2)



Porto. 15.1

Parque da Alameda de Cartes

O Parque da Alameda de Cartes será mais um espaço verde que nascerá na zona oriental da cidade, apostando na consolidação das necessidades das pessoas tanto ao nível da mobilidade pedonal como de intervenção na infraestrutura verde, priorizando soluções de base natural. Este novo projeto desenvolve-se na interface de três bairros de habitação pública municipal e com uma grande intervenção municipal em novas infraestruturas como o Matadouro de Campanhã, o Terminal Intermodal de Campanhã e a reabilitação da Praça da Corujeira.

A intervenção da Câmara Municipal é fundamental para esta zona do território onde, devido às características socioeconómicas e às condicionantes topográficas, existe uma grande quantidade de deslocações a pé e em transportes públicos. É também uma zona atravessada pelos grandes eixos de mobilidade da cidade do Porto, condicionando assim o dia-a-dia da população.

O Parque da Alameda de Cartes é um espaço verde de acesso público, multifuncional e inclusivo. Tem áreas de estadia, de recreio, de contemplação e de receção num contexto de elevado conforto microclimático e de segurança. Apresentará uma nova praça junto à Rua do Falcão que funcionará como um espaço de convívio social, recreio e de ensino ao ar livre.

Parque da Cidade - EMAS

A par das novas iniciativas de gestão dos espaços verdes e da biodiversidade, o Município do Porto mantém a excelência na gestão dos espaços verdes já existentes, como é exemplo o Parque da Cidade, que viu renovado o registo no EMAS (Eco Management and Audit Scheme), o instrumento da Comissão Europeia que visa a promoção da melhoria contínua do desempenho ambiental e o envolvimento com a comunidade. Com a implementação deste sistema de gestão ambiental, o Parque da Cidade garante que beneficia de melhor desempenho ambiental, melhor gestão dos riscos e das oportunidades, maior credibilidade, reputação e transparência, bem como de colaboradores mais interventivos e motivados. No âmbito da educação ambiental, o Município do Porto, através do programa Eco-Escolas, promoveu duas ações de sensibilização e educação para a sustentabilidade, a par da limpeza de linhas de água que contou com cerca de 230 alunos e professores de 10 escolas da cidade.

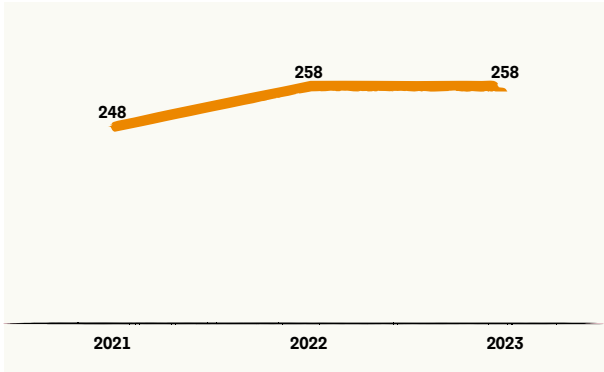
Certificação de Espaços Verdes

O Green Flag Award é um programa de acreditação internacional, que reconhece e premeia os parques e espaços verdes com os mais elevados padrões de exigência, nomeadamente o estado de limpeza, segurança, manutenção, gestão e conservação da biodiversidade, o envolvimento da comunidade, paisagem e elementos culturais, bem como um plano de gestão ativo, onde esteja demonstrada a intenção de um forte investimento na melhoria permanente.

Em 2023 os jardins do Palácio de Cristal foram galardoados com esta certificação, juntando-se ao Parque da Cidade e ao Jardim do Passei Alegre que têm vindo a renovar a mesma desde 2019. O Jardim do Passeio Alegre está também acreditado como Green Heritage Site, que distingue espaços de elevado valor histórico e patrimonial.

11.3

Indicador 11.7.1: Área de espaços verdes públicos (ha)



Porto.

11.7

Vigilância e Controlo da Vespa velutina

De acordo com o preconizado no Plano de Ação em Portugal, foram executadas as medidas de controlo e destruição desta espécie invasora: exterminados 418 ninhos de vespa velutina dos quais 384 representam ninhos secundários.

Caldeiras Vivas

O projeto visa avaliar o estado de cada conjunto de caldeiras, por zonas, de modo a melhorar, de forma significativa a vida da caldeira, com grande incidência, positiva sobre o desenvolvimento do sistema radicular e do seu equilíbrio, resultando numa redução significativa das necessidades de manutenção. De realçar o impacto ambiental e paisagístico que esta intervenção pode representar, assim como a promoção da capacidade de autorregeneração.

Clique aqui para ver o vídeo

Plano de Arborização da Cidade

O **Plano de Arborização da Cidade** foi concluído e publicamente apresentado na Biblioteca Almeida Garrett, com a presença de dezenas de interessados. O documento foi elaborado com o envolvimento de diversas unidades orgânicas e participadas. Após apresentação iniciou-se processos administrativos para elaborar uma versão editada dos conteúdos para publicação (processo em curso). Em paralelo foram encetadas análises entre serviços para aplicar as orientações do Plano nos projetos de obras e melhoria do espaço público no curto e médio prazo.

Anexos

Índice GRI 2023	**80**
Tabelas ODS	**98**
Certificação ISO 37120	**105**
Índice de abreviaturas	**106**

Índice GRI 2023

Declaração de Uso	A Câmara Municipal do Porto reportou com base nas Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 Utilizada	GRI 1: Foundation 2021
Norma(s) Setorial GRI Aplicável	N.A.

Tópicos Materiais da Câmara Municipal do Porto	GRI Standard aplicável
Desenvolvimento económico	GRI 201; 203; 308
Acesso à habitação	GRI 413
Alterações e riscos climáticos	GRI 201; 302; 305
Coesão Social	GRI 203: 405
Educação de qualidade	GRI 203
Espaços públicos e áreas verdes	Não aplicável
Geração de emprego	GRI 201; 203; 308
Gestão da água	GRI 201; 302; 305
Gestão de resíduos e materiais	GRI 203; 303; 306
Gestão do Turismo	Não aplicável
Gestão energética	GRI 201; 302; 305
Inovação	Não aplicável
Integração cultural	GRI 203
Investimento nas infraestruturas	Não aplicável
Mobilidade e Transportes	Não aplicável
Planeamento urbano	Não aplicável
Saúde e bem-estar	GRI 413

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Referente à norma publicada em 2021

2	**A organização e as suas práticas de relato**	
2-1	Detalhes da organização	O Município do Porto é uma autarquia local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente no concelho do Porto, através dos dois órgãos representativos por ela eleitos: a Câmara Municipal (órgão executivo) e a Assembleia Municipal (órgão deliberativo). A Câmara Municipal é composta por treze membros (Presidente, Vice-Presidente e 11 Vereadores) e a Assembleia Municipal é composta por quarenta e seis membros (39 eleitos diretamente e, por inerência, os 7 presidentes do concelho). A Câmara Municipal executa as políticas do município através de uma estrutura orgânica de serviços que se organiza em Direções, Departamentos e Divisões Municipais e Unidades e respondem aos diferentes membros do Executivo, de acordo com a distribuição dos Pelouros. Os Paços do Concelho do Porto, localizados na Praça do General Humberto Delgado, no centro da cidade, são a sede do Município e o local onde os órgãos municipais se reúnem. Os serviços municipais estão dispersos por diversas localizações na cidade para além dos Paços do Concelho. O Município opera maioritariamente na área inscrita no seu território, porém, no âmbito das suas competências e atribuições, está igualmente envolvido e desenvolve diversas iniciativas de âmbito metropolitano, regional, nacional ou internacional, nas quais aplica os seus próprios recursos e capital humano.
2-2	Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	A Câmara Municipal do Porto (CMPorto) tem a sustentabilidade como eixo orientador da sua atividade, zelando pela sustentabilidade organizacional, ambiental e económica. Neste sentido, e mantendo o compromisso com a Sustentabilidade, a CMPorto expõe, neste Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS), as principais atividades desenvolvidas pelo Município, sendo ainda relatada informação sobre a atividade de empresas municipais, e entidades participadas, que fazem parte da estrutura ao serviço dos munícipes.
2-3	Período do relatório, frequência e pontos de contacto	A informação reportada é referente ao período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. É dada continuidade ao ciclo de reporte anual em Sustentabilidade, agora pelo sétimo ano consecutivo. O Município encontra-se à disposição para pedidos de informação relativos ao Relatório, assim como para receber *feedback* dos seus leitores, através de: Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto giee@cm-porto.pt
2-4	Reformulações de informações	Não existem reformulações a reportar. Quaisquer pequenas alterações aos indicadores, encontram-se descritas junto aos mesmos.
2-5	Verificação externa	Os dados apresentados neste relatório não foram alvo de verificação externa independente.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Atividades e Trabalhadores

2-6 Atividades, cadeias de valor e outas relações de negócios

A Câmara Municipal do Porto é o órgão autárquico do Município e tem por missão definir e executar políticas tendo em vista a defesa dos interesses e satisfação das necessidades e expetativas dos cidadãos. Assim, visa promover o desenvolvimento do município em todas as áreas da vida, atuando em áreas estratégicas como o ambiente e juventude, habitação, turismo, inovação e lazer, proteção civil, controlo interno e fiscalização, conhecimento e coesão social, urbanismo e mobilidade.

2-7 Empregados

Câmara Municipal do Porto

		2021	2022	2023
Comissão de Serviço	♂ H	223	228	230
	♀ M	76	88	90
CTFP* por tempo indeterminado	♂ H	1 464	1661	1649
	♀ M	1 302	2051	2103
CTFP a termo resolutivo certo	♂ H	81	80	65
	♀ M	197	189	167
CTFP a termo resolutivo incerto	♂ H	5	9	9
	♀ M	10	66	48
Outra	♂ H	2	1	1
	♀ M	3	3	1
Total	♂ H	1 775	1 979	1 954
	♀ M	1 588	2 397	2 409
	total	**3 363**	**4 376**	**4 363**

*CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas

		2021	2022	2023
Full-time	♂ H	1 699	1 802	1 891
	♀ M	1 406	2 319	2 286
Part-time***	♂ H	76	177	63
	♀ M	182	78	123
Total	♂ H	1 775	1 979	1 954
	♀ M	1 588	2 397	2 409
	total	**3 363**	**4 376**	**4 363**

***Os trabalhadores a tempo parcial (part-time), contêm os contingentes de técnicos AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e CAF (Componente de Apoio à Família).

** As Outras Situações por tipo de vínculo não contempladas nos agrupamentos principais incluem os trabalhadores em situação de mobilidade interna e os trabalhadores em regime de cedência.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Empresas Municipais e Entidades Participadas[1]

	2021	2022	2023								
	Total		Contrato sem termo		Contrato a termo certo		Temporários		Estagiários		Total
Empresa Municipal / Entidade Participada			♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	
Ágora Cultura e Desporto	**267**	**294**	149	98	30	41	0	0	0	0	**318**
Águas e Energia do Porto	**543**	**547**	355	176	24	21	0	0	0	0	**576**
Domus Social[(2)]	**142**	**143**	71	81	0	1	0	0	0	0	**153**
GO Porto	**37**	**42**	22	19	0	8	0	0	0	0	**49**
Porto Ambiente	**370**	**392**	290	31	363	26	0	0	0	1	**711**
Porto Vivo SRU	**33**	**39**	16	23	2	2	0	0	0	0	**43**
Agência de Energia do Porto	**11**	**12**	8	4	0	1	0	0	0	0	**13**
Porto Digital	**25**	**34**	15	11	8	8	0	0	5	3	**50**
STCP	**1 346**	**1 351**	1162	156	2	3	2	2	4	2	**1 333**

	2021		2022		2023				
	Full-time	Part-time	Full-time	Part-time	Full-time		Part-time		Total
					♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	
Ágora Cultura e Desporto	264	3	287	7	164	124	15	15	**318**
Águas e Energia do Porto	542	1	546	1	378	197	1	0	**576**
Domus Social[(2)]	142	0	143	0	71	82	0	0	**153**
GO Porto	37	0	42	0	22	27	0	0	**49**
Porto Ambiente	370	0	392	0	653	58	0	0	**711**
Porto Vivo SRU	33	0	37	2	18	25	0	0	**43**
Agência de Energia do Porto	11	0	12	0	8	5	0	0	**13**
Porto Digital	23	2	34	0	28	22	0	0	**50**
STCP	1342	4	1 349	2	1 169	161	1	2	**1 333**

1) O número de trabalhadores relativos ao ano de 2022 aqui representados exclui os administradores (executivos e não-executivos) das empresas municipais e das entidades participadas.

2) Contratos sem termo: Foram contabilizados todos os contratos sem termo e Acordos de Cedência de Interesse Público; Contratos a termo certo: Foram contabilizados todos os contratos a termo certo e incerto; Estagiários: Foram contabilizados todos os contratos de estágio profissional ao abrigo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP.

2-8 Trabalhadores que não são empregados

Na Câmara Municipal do Porto a grande maioria dos seus trabalhadores tem vínculo contratual com a Câmara Municipal. No que às empresas municipais diz respeito, apenas na Ágora, devido à natureza das atividades desenvolvidas, uma parte significativa das atividades da empresa é realizada por trabalhadores subcontratados. Trata-se de serviços de vigilância e segurança, serviços de limpeza e colaboração e articulação de espetáculos.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Governança

2-9	Estrutura de governança e sua composição	CComo referido anteriormente, o Município integra dois órgãos distintos: a Câmara Municipal e Assembleia Municipal. À Câmara, órgão executivo, compete executar a política municipal e à Assembleia, órgão deliberativo, compete a fiscalização e deliberação em determinados assuntos, nos termos definidos na Lei. Integram ainda o perímetro municipal as seis empresas públicas de âmbito municipal que visam satisfazer necessidades coletivas da população do Município do Porto: Ágora - Cultura e Desporto do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente e Porto Vivo, SRU (Sociedade de Reabilitação Urbana). Estas empresas regem-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local, e, no que ali não for especialmente regulado, pela lei comercial e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado. Por força da Lei ou por manifesto interesse de determinados assuntos, existem os conselhos municipais, que são órgãos com funções de natureza consultiva, que visam promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre instituições e entidades que atuam no Município do Porto ou na sua área geográfica envolvente. Existem, atualmente sete conselhos municipais: Turismo, Cultura, Economia, Educação, Segurança, Juventude e Ambiente. A Câmara Municipal do Porto instituiu o Provedor do Munícipe que, de uma forma independente, autónoma e imparcial, tem por função garantir a defesa e a prossecução dos direitos e interesses legítimos dos munícipes perante os órgãos e serviços municipais e as empresas municipais. Para mais informação relativa à estrutura dos órgãos de gestão da Câmara Municipal consultar **aqui**
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Em Portugal as estruturas autárquicas têm dois órgãos dirigentes: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. Enquanto a Assembleia Municipal é um órgão deliberativo, composto por membros eleitos por sufrágio direto e universal e, por inerência, pelos presidentes de junta de freguesia; a Câmara Municipal é um órgão executivo, sendo que o seu presidente é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Após eleição, cabe ao presidente designar de entre os vereadores eleitos, o vice-presidente, a quem, além de outras funções que lhe sejam distribuídas, caberá substituir o presidente da Câmara Municipal nas suas faltas e/ou impedimentos.
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Este indicador GRI não é aplicável ao modelo de gestão autárquico vigente em Portugal, uma vez que o município apresenta dois órgãos com funções diretivas: a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. A Assembleia municipal é o órgão deliberativo, ao passo que a Câmara Municipal é o órgão executivo.
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	A gestão das iniciativas e projetos com impactes ambientais, sociais e económicos é realizada ao nível das direções municipais, departamentos e empresas municipais. O Executivo da Câmara Municipal garante estes processos e faz o acompanhamento dos mesmos, através da definição de metas estabelecidas *a priori* para cada departamento, verificando os seus resultados de forma anual, aquando do reporte para o relatório de gestão do Município do Porto.
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A estrutura da Câmara Municipal do Porto encontra-se dividida em diferentes pelouros, que têm diferentes responsabilidade associadas. O último responsável pela gestão de impactes ambientais, sociais e económicos de cada pelouro é o vereador responsável por este. O executivo municipal é composto por 7 membros sobre os quais é realizada uma distribuição de pelouros e direções/departamentos associados. Esta informação está disponível no capítulo 1.2. Estrutura Organizacional e os respetivos vereadores responsáveis poderão ser consultados **aqui**
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Vereador do pelouro responsável pelo desenvolvimento do relatório de desenvolvimento sustentável realiza o acompanhamento dos trabalhos e aprova o documento antes deste ser aprovado pelo Executivo da Câmara Municipal do Porto.
2-15	Conflitos de interesse	De acordo com o artigo 19.º do Código de conduta da Câmara Municipal do Porto, relativo a conflitos de interesse, no exercício da sua atividade profissional no Município do Porto, os trabalhadores devem atuar sempre em condições de plena independência e isenção, devendo para tal, além do referido no artigo 18.º, evitar qualquer situação suscetível de originar, direta ou indiretamente, conflitos de interesses. Para consultar toda a informação relativa ao artigo 19.º consulte **aqui**
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Há a destacar o artigo 28.º do Código de conduta da Câmara Municipal do Porto, relativo ao Dever de Comunicação de Irregularidade que refere que os trabalhadores devem comunicar de imediato ao Município do Porto, ou ao seu superior hierárquico, quaisquer factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções quando os mesmos indiciem uma prática irregular ou violadora do código de conduta, suscetível de colocar em risco o correto funcionamento ou a imagem do Município do Porto.

GRI 2	CONTEÚDOS GERAIS	
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A Câmara Municipal participa, pontualmente, representando o Município, em associações nacionais e internacionais relacionadas com a área ambiental, social ou económica e adota decisões, iniciativas e programas destes âmbitos. A Assembleia Municipal fiscaliza a atividade, tem conhecimento e/ou delibera sobre as atividades da Câmara.
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O órgão de governança hierarquicamente mais elevado, os membros do executivo, não são sujeitos a qualquer tipo de avaliação por parte da Câmara Municipal do Porto, pois não fazem parte dos Quadros.
2-19	Políticas de remuneração	A remuneração dos órgãos de governança da Câmara Municipal do Porto está enquadrada num sistema remuneratório afetado à administração pública. O vencimento dos eleitos locais é estabelecido tendo por referência o vencimento ilíquido do Presidente da República (PR), sendo que os Presidentes de Câmara Municipal (PCM) do Porto e de Lisboa auferem 55% do valor estabelecido para o PR e os Vereadores cerca de 80% do valor alocado ao PCM, caso estejam em funções a tempo inteiro. No caso destes não exercerem a tempo inteiro, a remuneração corresponde a 50% do valor estabelecido para um Vereador a tempo inteiro. Esta política remuneratória é pública e poderá ser encontrada no Portal Autárquico.
2-20	Processo para determinação da remuneração	O processo que determinou as remunerações e as políticas de remuneração dos órgãos de governança seguiu os procedimentos normais na aprovação de uma lei em Portugal.
2-21	Proporção da remuneração total anual	No caso da Câmara Municipal do Porto, e dos municípios portugueses, a remuneração do indivíduo mais bem pago e a mediana das compensações dos restantes trabalhadores do município não depende do município. A remuneração do indivíduo melhor pago é definida por lei na Lei n.º 4/85, de 9 de abril, enquanto a remuneração dos trabalhadores da câmara encontra-se definida segundo a tabela salarial da função pública, segundo o Decreto-Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março. Esta informação é pública.
	Estratégias, Políticas e Práticas	
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	**0.3. Introdução | Diálogo com o Presidente**
2-23	Compromissos de política	A Política de Gestão da Câmara Municipal do Porto refere que tem como propósito, proporcionar um serviço público de elevada qualidade à Cidade do Porto, aos seus Munícipes e Partes Interessadas, assegurando, com competência e profissionalismo: 1) a resposta eficaz e eficiente às suas necessidades e expectativas, garantindo a satisfação; 2) o cumprimento das disposições legislativas e regulamentares aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Município; 3) A monitorização e desenvolvimento da performance do Município nos vários domínios das suas atividades e 4) A melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão, a otimização de processos no Município e o permanente "Diálogo" entre os serviços, clientes, trabalhadores e demais partes interessadas. Investir no desenvolvimento de práticas de Gestão de Pessoas, potenciando o envolvimento, o compromisso e a motivação dos trabalhadores, assente nos eixos “Atrair, Desenvolver e Reter”. Encorajar a participação ativa de todos os trabalhadores, numa dinâmica de trabalho em equipa que fomente a inovação e a criatividade, potenciadores de uma geração de ideias de valor acrescentado. Adotar medidas orientadas para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, com vista à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores. Dinamizar práticas de segurança e saúde que permitam a prevenção da ocorrência de incidentes, evitando lesões, ferimentos e danos para a saúde dos trabalhadores. Promover o uso sustentável dos recursos naturais e da energia, reduzindo consumos e facilitando práticas circulares. Proteger o ambiente através da prevenção da poluição e controlo dos impactos das atividades humanas. Conservar a biodiversidade e o património natural, contribuindo ativamente para a resiliência do território e das pessoas às alterações climáticas. Assegurar uma resposta integrada eficaz a incidentes, através do sistema de gestão de emergências, com o objetivo de proteger os cidadãos, mitigar danos e promover a continuidade das funções sociais essenciais. De referir ainda que o Município do Porto subscreve diversas iniciativas apresentadas no indicador GRI 2-28 das quais são exemplo: a Carta das Cidades Educadoras, a Aliança para a Descarbonização dos Transportes, Circular Cities Declaration, Pacto de Autarcas em matéria de Clima e Energia, Pacto Português para os Plásticos ou a Sustainable Cities Platform.
2-24	Incorporação de compromissos de política	A incorporação da política de gestão da CMPorto é composta por duas fases, a divulgação (onde se garante que é do conhecimento das pessoas que trabalham sob o controlo da organização e foi comunicada, divulgada e disponibilizada através do manual de gestão, afixação nas unidades orgânica, disponível no portal de gestão da qualidade e no site institucional) e a implementação (onde compete a todos os trabalhadores participar na implementação dos princípios e contribuir para os objetivos, sendo que o Presidente da CMPorto garante apoio à aplicação da política). No que às diversas iniciativas externas, mencionadas no indicador GRI 2-23, de referir que a sua implementação e gestão é da responsabilidade dos departamentos associados.
2-25	Processos para remediar impactos negativos	**1.3. Sistemas de Gestão e Gestão de Risco**

GRI 2	CONTEÚDOS GERAIS	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A CMPorto possui diversos mecanismos internos de acompanhamento de questões de âmbito ético e legal, recaindo as principais responsabilidades destas nas Direções Municipais de Gestão de Pessoas e Organização (DMGPO) e Serviços Jurídicos (DMSJ). A DMGPO divulga o Código de Conduta da CMPorto, junto de todos os seus trabalhadores, pelas seguintes vias: • No Programa de Acolhimento e Integração (PAI), apresentado a todos os trabalhadores no dia de ingresso na CMPorto; • No Portal do Trabalhador (área DMGPO); • No Programa de Capacitação Inicial, ministrado a todos os trabalhadores que ingressam na CMPorto, através do Módulo Cultura Organizacional e Sistema Integrado de Gestão. • Linha Trabalhador +.
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não se registaram casos de não-conformidades no ano de 2023.
2-28	Participação em associações	• Agência da Modernização Administrativa (AMA) • Agência de Energia do Porto • AICE - Carta das Cidades Educadoras • Aliança para a Descarbonização dos Transportes (Transport Decarbonisation Alliance - TDA) • Área Metropolitana do Porto • Assistência Médica Internacional (AMI) • Associação Amigos dos Coliseu • Associação de Inquilinos e Condóminos do Norte de Portugal • Associação de Turismo do Porto • Associação Eixo Atlântico Noroeste Peninsular • Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses • Associação Ibérica de Municípios Rierenos del Porto • Associação Internacional das Cidades Educadoras • Associação Internacional Cidades Educadoras • Associação Nacional de Municípios Portugueses • Associação para o desenvolvimento do direito do Urbanismo e da construção (AD Urbem) • Associação Portuguesa de Casas Museu • Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas (APG) • Associação Portuguesa de Habitação Municipal (APHM) • Associação Portuguesa de Municípios do Centro Histórico • Associação Portuguesa de Qualidade (APQ) • Associação Smart Waste Portugal • Association of Significant Cemeteries in Europe (ASCE) • AtlaS.WH - Sustentabilidade dos Sítios Urbanos. Património Mundial da UNESCO no espaço Atlântico (Interreg) • Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) • Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); • Caminhos de Santiago e Fátima • Casa Comum da Humanidade • CDP Cities • Centro Informação Conselho de Arbitragem Porto • Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE.Porto) • Chambre Commerce et d'Industrie Bordeaux • Circular Cities Declaration • Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR – N) • Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (painel consultivo) • Conselho Nacional de Juventude • Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes, CRL (GDA) • Direção de Finanças do Porto • Direção Geral dos Impostos (DGCI); • Ellen MacArthur Foundation • Escola Nacional de Bombeiros • Eurocities

GRI 2	CONTEÚDOS GERAIS	
2-28	Participação em associações	• European Forum for Urban Security • Federação Académica do Porto • Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto • Federação de Bombeiros do Distrito do Porto • Federação Nacional das Associações Juvenis • Fundação da Juventude • Great Wine Capitals • Historic Cities against Plastic Waste Network - BIO-PLASTICS EUROPE • Infraestrutura de Portugal (IP) • Iniciativa Food - Ellen MacArthur Foundation • Instituto da Segurança Social - Acordo instalação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. • Instituto dos Registos e Notariado (IRN) • Instituto Português da Qualidade (IPQ) • Liga dos Bombeiros Portugueses • Ministério da Educação - Acordo e Cooperação para o Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares - Acordo Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar - Carta Educativa do Porto - Protocolo para as Atividades de Enriquecimento Curricular • Objetivos da Juventude da União Europeia - Youth Goals • ODS Local • Organisation des Villes du Patrimoine Mondial (OVPM) • Organization of World Heritage Cities (OWHC) • Pacto de Autarcas em matéria de Clima e Energia (Global Convenant of Mayors for Climate and Energy) • Pacto Português para os Plásticos • Plano Nacional para a Juventude 2018-2021 • Portal do Cidadão Surdo (SERViiN) • Prevenção Rodoviária Portuguesa • Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024 • Projeto Europeu C-Roads e C-Streets • Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto • Rede de Património Mundial de Portugal • Rede Portuguesa das cidades educadoras • Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis • Reseau des Cities des Metiers • SDG Voluntary Local Review - Comissão Europeia /Joint Research Center • Sustainable Cities Platform (Basque Declaration) • Territórios Sustentáveis: Rede de Municípios Portugueses (CESOP Local / Universidade Católica Portuguesa) • Transport Decarbonisation Alliance (TDA) • Transportes Intermodais do Porto (TIP) • Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. • UN Global Compact • UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization • União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) • UNICEF
	Envolvimento de *stakeholders*	
2-29	Abordagem ao envolvimento de *stakeholders*	**1.6 Comunicação com Stakeholders**; **1.7 Participação e cidadania ativa**;
2-30	Acordos de negociação coletiva	Todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Porto encontram-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho celebrado pelo Município do Porto - Acordo coletivo de trabalho n.º 98/2015, de 05/11/2015.

GRI 3: TEMAS MATERIAIS

Referente à norma publicada em 2021

3-1	Processo de definição dos tópicos materiais	**0.2. Dupla Materialidade e envolvimento/ auscultação com os stakeholders**
3-2	Lista de tópicos materiais	**0.2. Dupla Materialidade e envolvimento/ auscultação com os stakeholders**
3-3	Gestão dos tópicos materiais	O Município do Porto conduz uma monitorização contínua e transversal dos processos que envolvem os tópicos materiais definidos, refletida na importância conferida à normalização e gestão responsável. Destacam-se desde logo as várias certificações e normas internacionais que acreditam, de forma independente e externa, o trabalho realizado pelo Município e pelas Empresas Municipais. Paralelamente, os Observatórios Municipais contribuem de forma ativa para a avaliação de medidas implementadas e recomendações de melhoria. Do lado dos *stakeholders* existem ainda várias outra formas de avaliar a gestão do Município, desde logo, o Provedor do Munícipe, as fases de participação publica de projetos municipais, as Assembleias Municipais e as Linhas de Atendimento ao munícipe. Os resultados do Município são ainda apresentados publicamente em documentos do ecossistema municipal, como por exemplo, o Relatório de Contas e o Relatório de Sustentabilidade.

200 201 Desempenho Económico

Referente à norma publicada em 2016

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

	2021	2022	2023
Receitas	363 612 086	359 056 242	377 901 250
Valor Económico Direto Gerado	**363 612 086**	**359 056 242**	**377 901 250**
Custos operacionais	96 788 846	110 869 849	127 970 686
Salários e benefícios dos trabalhadores	79 397 154	93 886 592	104 921 889
Pagamentos a provedores de capital	56 871	350 583	398 316
Impostos	73 882	3 788	176 934
Investimentos na comunidade	48 106 373	60 026 305	67 134 847
Valor Económico Direto Distribuído (custos operacionais)	**224 423 126**	**265 137 117**	**300 602 673**
Valor Económico Acumulado (Gerdo-distribuído)	**139 188 959**	**93 919 124**	**77 298 577**

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas

O Município do Porto tem mantido uma ação ativa ao nível local, nacional e internacional no sentido de definir metas e implementar medidas, quer de mitigação (principalmente de descarbonização), quer de adaptação às alterações climáticas.
Assim, no âmbito da adaptação, o município definiu a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), em 2016. Esta preconiza 52 opções estratégicas que visam preparar gradualmente a cidade para absorver os impactos climáticos, adaptar-se e retroagir para assim reduzir a exposição dos seus cidadãos aos efeitos das alterações climáticas.

Esse plano está em revisão desde 2023. Em 2021, foi também elaborada a versão preliminar do Plano para a Energia e o Clima do Porto para 2030.
No ano de 2023 a CMPorto deu continuidade à elaboração do Plano Municipal de Ação Climática.
Alguns exemplos de projetos de adaptação às Alterações Climáticas são o URBINAT, o MyBuilding is Green e o FUN Porto.

201-4 Apoio financeiro recebido do governo

Apoios financeiros recebidos do Governo português e da União Europeia (em euros):

	2021	2022	2023
Portugal	61 789 543	57 890 212	59 770 136
União Europeia	140 086	239 228	310 997

203 Impactos económicos indiretos

Referente à norma publicada em 2016

203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados

Os investimentos realizados em cada um dos objetivos seguidos pelo Município são de cariz comercial. A entidade responsável pelo investimento é a CMP, existindo contratos-programa e contratos de prestação de serviços com as empresas municipais Go Porto e DomusSocial, para o desenvolvimento de obras e obras de manutenção em diversas áreas, Cultura e Património, economia, pessoas e inovação, ambiente, energia e qualidade de vida, urbanismo e habitação, coesão social e mobilidade.
De referir ainda que no decorrer do ano de 2023 foram reformulados os objetivos estratégicos, representando a tabela abaixo uma categorização dos tipos de investimento diferente da apresentada no último relatório.

Custos com investimento por tipo (em euros)	2023
Coesão Social	16 434 725
Economia, pessoas e inovação	5 565 948
Cultura e Património	1 652 459
Urbanismo e Habitação	16 105 594
Mobilidade	4 266 139
Ambiente, energia e Qualidade de Vida	13 979 605
Governância da Câmara	6 921 064
Total	**64 925 534**

203-2 Impactos económicos indiretos significativos

1.3 Sistemas de Gestão e Gestão de Risco

204 Práticas de Compra

Referente à norma publicada em 2016

204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais

1.4 Procurement e Compras Sustentáveis

205 Combate à corrupção

Referente à norma publicada em 2016

205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

1.3. Sistemas de Gestão e Gestão de Risco

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

A CMPorto promoveu formações na área da anticorrupção aos seus trabalhadores, tendo 3 destes frequentado esta mesma formação. De referir que a categoria com maior taxa de formação foi a Técnicos Superiores.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2023 a CMPorto não teve incidentes confirmados de corrupção.

GRI300 DESEMPENHO AMBIENTAL

302	Energia	
Referente à norma publicada em 2016		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	**4.3. Recursos Energéticos**
302-4	Redução do consumo de energia	**4.3. Recursos Energéticos**
303	Água e efluentes	
Referente à norma publicada em 2016		
Conteúdos para gestão de temas		
303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	**Sistema de abastecimento de água** A água distribuída na cidade tem origem no rio Douro, em Lever, nas captações da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), entidade responsável pela captação, tratamento e fornecimento de água aos municípios da região do Grande Porto (sistema em alta), onde se inclui o Município do Porto. O fornecimento de água é assegurado pelas captações de Lever I – Gaia e Lever II – Porto, e posteriormente pela Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever. A água é fornecida à Águas do Porto, EM, a partir de 11 pontos de entrega, sendo esta entidade responsável pela distribuição final da água no Município do Porto. O sistema municipal, com uma cobertura integral do território, isto é, com um nível de acessibilidade física do serviço de 100%, comporta apenas as etapas de armazenamento e distribuição de água (sistema em baixa), servindo um total de 166 481 Clientes. O sistema de abastecimento de água (SAA) do Porto engloba atualmente seis reservatórios municipais ativos (Bonfim, Carvalhido, Congregados, Nova Sintra, Pasteleira e Santo Isidro) que comportam uma capacidade máxima de armazenamento de 125 450 m^3, o que corresponde a uma reserva de água média total superior a dois dias de consumo (referente à capacidade máxima dos reservatórios). Uma única estação elevatória (EE) está atualmente em serviço de forma a abastecer a zona de cota mais elevada na cidade, sendo que a restante parte do território é abastecida de forma totalmente gravítica, tipologia que confere uma maior fiabilidade e eficácia ao sistema. O SAA engloba um total de 821 km de rede de condutas, correspondendo 73 km a condutas adutoras e os restantes 748 km a condutas distribuidoras. O SAA do Porto possui, a 31 de dezembro de 2023, um total de 72 131 ramais domiciliários de para abastecimento as tipologias de clientes do Município.

		Rede de Drenagem de Águas Residuais. A rede de drenagem de águas residuais domésticas tem um total de 572 Km. A rede em baixa inicia-se com a recolha das águas residuais domésticas rejeitadas pelos utilizadores, sendo depois o afluente encaminhado ao longo dos coletores. A rede em alta é composta por intercetores e emissários cuja função principal é transportar o saneamento até às respetivas ETAR de Sobreiras ou Freixo, no qual será depois sujeito a tratamento e devolvido com qualidade para o meio recetor – Rio Douro. As instalações elevatórias de águas residuais, denominadas de Ejetores Shones, encontram-se implantadas ao longo da cidade do Porto, perfazendo um total de 30 Ejetores. Estas infraestruturas asseguram a recolha das águas residuais a uma cota baixa, remetendo o afluente sob pressão para os intercetores. Trata-se de equipamentos mecânicos cuja manutenção é essencial garantir pois são órgãos sensíveis e críticos para a rede de saneamento. As duas ETAR da cidade têm capacidade para tratar um total de aproximadamente 90 000 m^3/dia de águas residuais, o que corresponde a um universo populacional de 370 000 habitantes equivalentes, ambas as ETAR estão equipadas com as mais modernas tecnologias, são totalmente cobertas, possuindo tratamento terciário com desinfeção por ultravioletas e tratamento do ar (sistema de desodorização). A ETAR do Freixo, com entrada em funcionamento em setembro de 2000, distingue-se pela sua dimensão, enquadramento paisagístico e utilização das mais modernas tecnologias. Com capacidade para tratar as águas residuais produzidas por um equivalente populacional de 170 000 habitantes, a estação de tratamento foi dimensionada para tratar um caudal médio diário de 35 900 m^3 de efluentes. Localizada na freguesia de Lordelo do Ouro, a ETAR de Sobreiras insere-se numa área de forte densidade populacional. Devido à exiguidade do terreno disponível e para minimizar o impacto visual, esta infraestrutura desenvolve-se em vários níveis e encontra-se parcialmente enterrada, tendo capacidade para tratar os esgotos produzidas por um equivalente populacional de 200 000 habitantes. A ETAR, com entrada em funcionamento em fevereiro de 2003, foi dimensionada para tratar, no ano de 2040, um caudal diário de águas residuais de cerca de 54 000 m^3. Tal como na ETAR do Freixo, as águas residuais são submetidas a um tratamento biológico por lamas ativadas em baixa carga, precedido por um tratamento primário a montante e tendo a jusante uma filtração por filtros de areia e uma desinfeção bacteriológica por radiação ultravioleta. Em 2023, o volume de águas tratadas nas ETAR foi de 23 184 112 m^3, dos quais 9 898 877 na ETAR do Freixo e 13 285 235 na ETAR de Sobreiras.
303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	As ETAR do Porto seguem os critérios impostos pelas Licenças de Descarga emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela legislação ambiental aplicável. Quanto ao meio recetor final, as águas residuais tratadas na ETAR do Freixo são descarregadas no rio Tinto, enquanto as tratadas na ETAR da Sobreira são descarregadas no rio Douro. O meio recetor é considerado pela Agência Portuguesa do Ambiente na emissão das Licenças de Descarga.
Conteúdos temáticos		
303-3	Captação de água	A captação da água que abastece a cidade do Porto e instalações da CMPorto é da responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (ver tabela GRI, conteúdo 303-1).
303-4	Descarga de água	**4.2. Ciclo Urbano da Água**
303-5	Consumo de água	**4.2. Ciclo Urbano da Água**
305	Emissões	
Referente à norma publicada em 2016		
305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	**4.1. Alterações e riscos climáticos**
305-2	Emissões indiretas de GEE, provenientes da aquisição de energia (Âmbito 2)	**4.1. Alterações e riscos climáticos**
305-5	Redução de emissões de GEE	**4.1. Alterações e riscos climáticos**

306	**Resíduos 2020**	
Referente à norma publicada em 2020		
Conteúdos para gestão de temas		
306-1	Geração de resíduos e impactos relacionados	**4.4. Economia Circular**
306-2	Gestão de impactos	Os resíduos produzidos na cidade do Porto são encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente, sendo que esta gestão é assegurada através de cláusulas contratuais específicas, bem como de demais obrigações legais existentes.
306-3	Resíduos gerados	**4.4. Economia Circular**
306-4	Resíduos não destinados para deposição final	**4.4. Economia Circular**
306-5	Resíduos destinados para deposição final	**4.4. Economia Circular**
308	**Avaliação ambiental de fornecedores**	
Referente à norma publicada em 2016		
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	**1.4. Procurement e Compras Sustentáveis**
400	**Desempenho Social**	
401	**Emprego**	
Referente à norma publicada em 2016		
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Câmara Municipal do Porto:

		Entradas								Saídas							
Sexo	total		<30		30-50		>50		total		<30		30-50		>50	
♂ H	135	7%	24	14%	86	10%	25	3%	160	8%	11	6%	57	7%	92	10%
♀ M	291	12%	63	46%	177	18%	51	4%	279	12%	21	15%	143	15%	115	9%

Empresas Municipais e Entidades Paricipadas:

			Entradas							Saídas						
	Sexo	total		<30		30-50		>50		total		<30		30-50		>50	
Ágora Cultura e Desporto	♂ H	11	7%	14	233%	5	5%	2	4%	16	9%	2	10%	10	10%	4	8%
	♀ M	10	7%	22	100%	2	2%	1	5%	14	12%	4	17%	10	13%	0	0%
Águas e Energia do Porto	♂ H	34	9%	8	32%	23	17%	3	1%	35	10%	3	10%	16	11%	16	8%
	♀ M	27	14%	5	36%	20	19%	2	3%	10	6%	2	12%	7	8%	1	1%
Domus Social	♂ H	9	13%	2	50%	7	18%	0	0%	8	12%	0	0%	7	17%	1	4%
	♀ M	13	16%	2	29%	11	17%	0	0%	12	16%	2	25%	9	16%	1	11%
GO Porto	♂ H	2	9%	0	0%	1	7%	1	13%	1	10%	0	NA	2	14%	0	0%
	♀ M	8	30%	1	100%	7	33%	0	0%	2	5%	0	NA	1	6%	0	0%
Porto Ambiente	♂ H	393	60%	66	79%	180	59%	147	55%	68	19%	15	29%	37	23%	16	11%
	♀ M	30	52%	10	71%	13	39%	7	64%	6	16%	3	38%	3	13%	0	0%
Porto Vivo SRU	♂ H	2	11%	0	0%	1	9%	1	14%	1	6%	0	NA	1	10%	0	0%
	♀ M	5	20%	0	0%	4	25%	1	13%	2	9%	0	0%	2	14%	0	0%
Agência de Energia do Porto	♂ H	4	50%	3	75%	1	25%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	NA
	♀ M	1	20%	1	33%	0	0%	0	0%	1	17%	1	33%	0	0%	0	NA
Porto Digital	♂ H	8	28%	6	55%	1	6%	1	50%	1	5%	1	11%	0	0%	0	0%
	♀ M	9	43%	5	63%	3	25%	1	100%	2	17%	1	20%	1	14%	0	NA
STCP	♂ H	75	6%	23	33%	44	7%	8	2%	71	6%	13	17%	27	4%	31	7%
	♀ M	28	17%	9	75%	16	16%	3	6%	9	6%	2	18%	5	5%	2	4%

404 Capacitação e educação

Referente à norma publicada em 2016

404-1	Média anual de horas de formação por colaborador	**1.5 Gestão de Pessoas** →
404-2	Programas para desenvolvimento de competências e de assistência para transição de carreira	A estratégia de formação da CMP assenta em percursos formativos, definidos por carreira e por função, sendo a formação dirigida aos trabalhadores, a prevista no seu percurso formativo e identificado pelo dirigente em articulação com o trabalhador, que corresponde às necessidades individuais de desenvolvimento de competências do trabalhador e que não é condicionada pela proximidade do fim da carreira. Mais informações no capítulo **1.5. Gestão de Pessoas** →
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	**1.5. Gestão de Pessoas** →

405 Diversidade e igualdade de oportunidades

Referente à norma publicada em 2016

405-1 Diversidade nos órgãos de governação e trabalhadores

Câmara Municipal do Porto

Categoria	Género				Idade					
	♂ H		♀ M		←30		30 a 50		→50	
Dirigente Superior	7	64%	4	36%	0	0%	4	36%	7	64%
Dirigente Intermédio	41	35%	75	65%	0	0%	63	55%	51	45%
Técnico Superior	306	29%	742	71%	107	10%	614	58%	329	31%
Assistente Técnico	180	23%	598	77%	25	3%	284	37%	469	60%
Assistente Operacional	805	47%	919	53%	72	4%	492	29%	1 160	67%
Bombeiros	328	100%	0	0%	100	30%	203	62%	25	8%
Informática	56	67%	27	33%	2	2%	27	33%	54	65%
Polícia Municipal	177	95%	9	5%	1	1%	92	49%	93	50%
Outros	54	61%	35	39%	1	1%	23	26%	65	73%

Fonte: Balanço Social 2023. Documento disponível em https://www.cm-porto.pt/recursos-humanos.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Empresas Municipais e Entidades Participadas[1]:

Cargo	Gênero	Ágora Cultura e Desporto		Águas e Energia do Porto		Domus Social		GO Porto		Porto Ambiente		Porto Vivo SRU		Agência de Energia do Porto		Porto Digital		STCP	
Administração	H	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%	2	67%	1	100%	1	100%	1	33%
	M	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%	1	33%	0	0%	0	N/A	2	67%
Direção Superior	H	8	62%	0	N/A	0	N/A	7	64%	8	67%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	9	75%
	M	5	38%	0	N/A	0	N/A	4	36%	4	33%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	3	25%
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	H	24	60%	43	54%	0	N/A	7	44%	0	N/A	8	47%	1	50%	10	63%	5	63%
	M	16	40%	36	46%	0	N/A	9	56%	0	N/A	9	53%	1	50%	6	38%	3	38%
Técnico Superior / Especializado	H	77	49%	0	N/A	41	38%	3	20%	5	20%	9	47%	6	75%	10	77%	8	29%
	M	79	51%	0	N/A	66	62%	12	80%	20	80%	10	53%	2	25%	3	23%	20	71%
Técnico / Assistente Técnico	H	13	35%	102	57%	7	47%	1	50%	18	56%	0	N/A	0	N/A	7	88%	48	52%
	M	24	65%	78	43%	8	53%	1	50%	14	44%	4	100%	0	N/A	1	13%	44	48%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	H	57	79%	234	74%	8	100%	3	100%	593	97%	1	50%	0	0%	0	N/A	1012	93%
	M	15	21%	83	26%	0	N/A	0	N/A	18	3%	1	50%	2	100%	3	100%	79	7%
Encarregado Operacional	H	0	N/A	0	N/A	8	100%	0	N/A	28	97%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	72	90%
	M	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	1	3%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	8	10%
Outras Categorias	H	0	N/A	0	N/A	10	77%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	11	85%
	M	0	N/A	0	N/A	3	23%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	2	15%
Estagiário	H	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	5	63%	4	67%
	M	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	3	38%	2	33%

1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte. Os campos deixados a branco implicam categorias sem qualquer trabalhador na Empresa Municipal em questão.

2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade da Empresa Municipal Domus Social.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Cargo	Idade	Ágora		Águas e Energia do Porto		Domus Social		GO Porto		Porto Ambiente		Porto Vivo SRU		Agência de Energia do Porto		Porto Digital		STCP	
Administração	←30	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A
	30 a 50	0	N/A	1	50%	2	100%	2	100%	2	100%	0	N/A	1	100%	0	N/A	2	67%
	→50	2	100%	1	50%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	3	100%	0	N/A	1	100%	1	33%
Direção Superior	←30	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A
	30 a 50	12	92%	0	N/A	0	N/A	4	36%	11	92%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	3	25%
	→50	1	8%	0	N/A	0	N/A	7	64%	1	8%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	9	75%
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	←30	2	5%	0	0%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A
	30 a 50	28	74%	54	68%	0	N/A	15	94%	0	N/A	7	41%	2	100%	2	13%	2	25%
	→50	8	21%	25	32%	0	N/A	1	6%	0	N/A	10	59%	0	N/A	14	88%	6	75%
Técnico Superior / Especializado	←30	26	16%	0	N/A	11	10%	1	7%	6	24%	0	N/A	7	88%	1	8%	0	N/A
	30 a 50	110	70%	0	N/A	83	78%	12	80%	16	64%	15	79%	1	13%	8	67%	6	21%
	→50	22	14%	0	N/A	13	12%	2	13%	3	12%	4	21%	0	N/A	3	25%	22	79%
Técnico / Assistente Técnico	←30	4	11%	27	15%	0	N/A	0	N/A	12	38%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	14	15%
	30 a 50	25	68%	91	51%	13	87%	1	50%	18	56%	4	100%	0	N/A	6	75%	37	40%
	→50	8	22%	62	34%	2	13%	1	50%	2	6%	0	N/A	0	N/A	2	25%	41	45%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	←30	24	33%	12	4%	0	N/A	0	N/A	80	13%	1	50%	0	N/A	0	N/A	58	5%
	30 a 50	25	35%	98	31%	2	25%	1	33%	282	46%	1	50%	2	100%	1	33%	637	58%
	→50	23	32%	207	65%	6	75%	2	67%	249	41%	0	N/A	0	N/A	2	67%	396	36%
Encarregado Operacional	←30	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A
	30 a 50	0	N/A	0	N/A	3	38%	0	N/A	8	28%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	51	64%
	→50	0	N/A	0	N/A	5	63%	0	N/A	21	72%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	29	36%
Outras Categorias [2]	←30	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	4	31%
	30 a 50	0	N/A	0	N/A	2	15%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	4	31%
	→50	0	N/A	0	N/A	11	85%	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	5	38%
Estagiário	←30	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	7	88%	6	100%
	30 a 50	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	1	12%	0	N/A
	→50	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A

1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte. Os campos deixados a branco implicam categorias sem qualquer trabalhador na Empresa Municipal em questão.
2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade da Empresa Municipal Domus Social.

GRI 2	CONTEÚDOS GERAIS	
406	Não-discriminação	
	Referente à norma publicada em 2016	
406-1	Incidentes discriminatórios e medidas corretivas tomadas	Em 2023, foi registado um incidente no Ecossistema Municipal do Porto.
410	Práticas de segurança 2016	
	Referente à norma publicada em 2016	
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A segurança nas instalações da Câmara Municipal do Porto é assegurada por empresas privadas de segurança e por funcionários do ecossistema municipal. Paralelamente, a segurança da cidade é assegurada pelas forças de segurança pública, através dos efetivos e meio destacados no concelho pela Polícia de Segurança Pública, e pela força de segurança Municipal, a Polícia Municipal. Todos os elementos a desempenhar funções de segurança na cidade do Porto e nas instalações do ecossistema do Município encontram-se licenciados pelo Ministério da Administração Interna, e como tal, tiveram na sua formação procedimentos e conteúdos de Direitos Humanos.
413	Comunidades Locais	
	Referente à norma publicada em 2016	
413-1	Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento da comunidade local	Atendendo à natureza da organização, a vasta maioria das operações da Câmara Municipal do Porto focam-se no desenvolvimento da comunidade local. Ao longo do relatório, é possível observar dezenas de programas e projetos de desenvolvimento que vão de encontro às necessidades dos stakeholders da cidade, e que contam com a presença ou contributo destes. A comunidade local é chamada a participar de forma regular em muitas destas operações, quer através da participação de atividades promovidas pelo município, quer através de fóruns de discussão ou grupos consultivos para a avaliação de políticas ou planos da Câmara Municipal. A Câmara do Porto garante ainda canais de comunicação permanentes, através dos quais a comunidade pode esclarecer dúvidas sobre o Município e sobre a cidade, assim como apresentar reclamações.
414	Avaliação Social de Fornecedores	
	Referente à norma publicada em 2016	
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	**1.4 Compras Sustentáveis** →

Tabela ODS

ODS	ID	Indicador	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	**1.2. Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades que vivem na pobreza em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais**										
	1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa	Consultar Fonte	110,2	95,7	88,9	82,1	80,5			ISM
	1.4. Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento										
	1.4.1	Proporção de solicitações de habitação social por famílias de pessoa única	(N.º de solicitações de habitação social por famílias de pessoa única / N.º total de solicitações de habitação social) *100	32%	38%	39%	37%	40%	47%	45%	Ecossistema Municipal
	1.4.5	Proporção de pedidos de habitação social	(N.º de Pedidos de habitação social/ N.º total da população) *1 000	26,8	20,3	27,7	27,2	20,5	20,3	17,3	Ecossistema Municipal
	1.4.6	Número de habitações sociais municipais atribuídas	(N.º de habitações sociais municipais atribuídas/ N.º total de pedidos) *100	303	220	327	201	271	272	215	Ecossistema Municipal
	1.5. Até 2030, construir a capacidade de resistência dos pobres e dos que se encontram em situações vulneráveis e reduzir a sua exposição e vulnerabilidade a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais										
	1.5.1	Investimento municipal em obras de reabilitação de habitação social (€)	-	17 991 440	23 115 541	28 031 852	21 673 818	22 495 911	16 644 857	20 320 227	Ecossistema Municipal
	1.b Criar quadros políticos sólidos a nível nacional, regional e internacional, baseados em estratégias de desenvolvimento favoráveis aos pobres e sensíveis às questões de género, para apoiar o investimento acelerado em acções de erradicação da pobreza										
	1.b.2	Investimento municipal anual em apoio ao arrendamento (€)	-	1 100	1 100	1 900	1 320	2 650	2 900	3 500	Ecossistema Municipal

ODS	ID	Indicador	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
2 ERRADICAR A FOME	**2.1. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e uma melhor nutrição e promover uma agricultura sustentável**										
	2.1.2	Refeições servidas nos Restaurantes Solidários (N.º)	N.º total de refeições distribuídas	59 772	66 034	77 550	137 287	188 047	163 373	155 888	Ecossistema Municipal
	2.1.4	Refeições escolares distribuídas (N.º)	Média ou n.º total de refeições escolares fornecidas a cada aluno numa instituição de ensino	1 889	2 334	7 988	4 749	3 509	7 535	10 870	Ecossistema Municipal
	2.1.5	Proporção de alunos participantes na iniciativa municipal Escola Solidária (%)	Média de refeições fornecidas a cada aluno como parte do programa "Escola Solidária" promovido pela entidade municipal	7,0%	6,3%	13,1%	9,4%	5,9%	10,7%	9,5%	Ecossistema Municipal
	2.2. Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo a consecução, até 2025, dos objectivos internacionalmente acordados em matéria de atrofiamento e desperdício em crianças com menos de 5 anos de idade, e abordar as necessidades nutricionais de raparigas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas mais velhas										
	2.2.1	Proporção de Adultos com excesso de peso (incluindo obesos) (%)	(N.º de adultos com excesso de peso ou obesos / N.º total de adultos na população) * 100	17,0%	26,01%	32,43%	33,92%	36,62%			Ecossistema Municipal
3 SAÚDE DE QUALIDADE	**3.3. Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis**										
	3.3.2	Taxa de mortalidade por Tuberculose, VIH e Hepatite Viral (‰)	(N.º total de mortes por Tuberculose, VIH e Hepatite Viral / População total) * 1 000	10,25	13,62	9,32	9,36	5,97			Ecossistema Municipal
	3.4. Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar										
	3.4.4	Taxa de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais (‰)	(N.º de mortes por transtornos mentais e comportamentais / População total) * 100 000	61,08	67,27	89,77	90,24	87,44			Ecossistema Municipal
	3.7. Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais										
	3.7.1	Taxa de fecundidade na adolescência (‰)	(N.º de nascimentos de mães com idades entre 15 e 19 anos / N.º total de mulheres com idades entre 15 e 19 anos) * 1 000	10,6	9,9	9,8	9,5	8,6	8,1		Ecossistema Municipal
	3.8. Alcançar uma cobertura universal da saúde, incluindo protecção contra riscos financeiros, acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e acesso a medicamentos essenciais e vacinas seguras, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos										
	3.8.1	Número de camas hospitalares de internamento por 100 000 habitantes (N.º)	(N.º total de camas hospitalares disponíveis / População total) * 100.000	1 583	1 619	1 664	1 707	1 656	1 667		Ecossistema Municipal
	3.8.2	Índice de envelhecimento (%)	(N.º de pessoas com 65 anos ou mais / N.º de pessoas com menos de 15 anos) * 100	203%	206%	209%	216%	220%	220%		Ecossistema Municipal

ODS	ID	Indicador	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
3 SAÚDE DE QUALIDADE	**3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, o desenvolvimento, a formação e a retenção da mão de obra no sector da saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento**										
	3.c.1	Proporção de Médicas/os (‰)	(N.º profissionais de saúde / População residente média anual) * 1000	20,31	20,80	21,11	21,56	22,04	22,31		Ecossistema Municipal
		Proporção de Farmacêuticas/os (‰)		3,01	3,12	3,21	3,32	3,72	3,62		Ecossistema Municipal
		Proporção de Enfermeiras/os (‰)		41,51	2,38	25,48	30,63	29,57	33,21		Ecossistema Municipal
		Proporção de Dentistas (‰)		2,84	2,95	2,91	3,08	3,09	3,13		Ecossistema Municipal
	3.c.2	Utentes inscritos nos centros de saúde, sem médico de família atribuído (N.º)		3164	3265	1809	8783	7668	5799		Ecossistema Municipal
	3.c.3	Número de habitantes por médico	(População residente média anual / N.º de médicos inscritos na Ordem dos Médicos)	49	48	48	46	46	45		Ecossistema Municipal
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	**4.1. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes**										
	4.1.5	Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (%)	(N.º alunos de cursos gerais e cursos profissionais que passaram para o ano seguinte ou que concluíram o ensino secundário / N.º total de alunos do ensino secundário) * 100	89,7%	89,5%	89,8%	93,4%	93,6%	93,3%		Ecossistema Municipal
	4.1.6	Taxa de transição/conclusão no ensino básico (%)	(N.º alunos que transitaram para o ano seguinte ou concluíram o ensino básico / N.º total de alunos do ensino básico) * 100	94,4%	95,5%	96,7%	98,3%	97,4%	97,2%		Ecossistema Municipal
	4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário										
	4.2.1	Estudantes em programas de apoio à família (N.º)	N.º de crianças que participaram no programa Porto de Apoio à Família e Porto de Atividades	1 840 4 463	1 840 4 047	1 805 4 293	1 841 3 427	1 737 3 823	1 737 3 824	1 840 3 637	Ecossistema Municipal
	4.2.3	Taxa real de pré-escolarização (%)	(N.º de crianças na educação pré-escolar / N.º total de crianças entre 3 e 5 anos de idade) * 100	100%	100%	100%	100%	100%	100%		Ecossistema Municipal
	4.4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que possuem competências relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para o emprego, empregos decentes e empreendedorismo										
	4.4.1	Bolsas de estudo concedidas no programa municipal Porto de Conhecimento (N.º)	N.º total de bolsas de estudo concedidas	12	7	20	21	11	21	22	Ecossistema Municipal

ODS	ID	Indicador	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	**4.5. Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e assegurar a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os vulneráveis, incluindo pessoas com deficiências, povos indígenas e crianças em situações vulneráveis**										
	4.5.1	Estudantes em programas de capacitação (N.º)	N.º de crianças que participaram no programa Porto de Crianças e Porto de Futuro	8616 9120	9876 8994	9270 9708	8905 2424	4391 4625	7388 7464	7809 7822	Ecossistema Municipal
	4.a Construir e melhorar instalações educativas que sejam sensíveis às crianças, às deficiências e ao género e proporcionar ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos										
	4.a.1 / 9.c.4 / 17.8.1	Número médio de estudantes por computador com ligação à Internet	Nº total de estudantes / Nº total de computadores com ligação à internet	4,5	5,2	5,0	4,9	2,5	1,9		Ecossistema Municipal
	4.c Até 2030, aumentar substancialmente a oferta de professores qualificados, nomeadamente através da cooperação internacional para a formação de professores nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento										
	4.c.1	Rácio aluno-professor no ensino primário	N.º de alunos matriculados no ensino primário / N.º de professores do ensino primário equivalentes a tempo inteiro	15	14	14	14	13	13		Ecossistema Municipal
5 IGUALDADE DE GÉNERO	**5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte**										
	5.1.5	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (€)	(Ganho médio mensal feminino - Ganho médio mensal masculino) / Ganho médio mensal masculino	9,9	9,6	9,2	8,6	8,5			Ecossistema Municipal
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	**6.1. Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis**										
	6.1.4	Água segura (%)	(Volume de água controlada e de boa qualidade / Volume total de água) * 100	99,79	99,5	99,64	99,52	99,74	99,44	99,07	Ecossistema Municipal
	6.4. Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água										
	6.4.3	Proporção de água que entra no sistema que não é faturada (%)	(Água não faturada / Água total de entrada no sistema) * 100	17,7%	17,0%	17,1%	14,8%	13,4%	13,0%	13,3%	Ecossistema Municipal
	6.4.8	Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	Volume de perdas reais por unidade de comprimento de conduta ou por ramais	98,0	95,8	91,0	69,0	65,7	67,0		Ecossistema Municipal

ODS	ID	Indicador	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	**7.3. Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética**										
	7.3.2	Consumo total de energia na utilização final per capita (GJ)	Total de energia de utilização final consumida por uma cidade em Gigajoules / População total da cidade	56,7	56,2	55,1	52,9	51,2	55,2		Ecossistema Municipal
	7.3.5	Percentagem da Utilização final de energia nos edifícios de serviços (%)	(Consumo de energia em edifícios de serviços / Consumo total de energia) * 100	32%	30%	28%	25%	27%	27%		Ecossistema Municipal
	7.3.6	Percentagem da Utilização final de energia nos transportes (%)	(Consumo de energia no setor de transportes / Consumo total de energia) * 100	42%	39%	42%	40%	41%	41%		Ecossistema Municipal
	7.3.8	Percentagem da Iluminação pública LED (%)	(N.º de luminárias LED / Total de luminárias existente na cidade) * 100	12%	13%	14%	16%	17%	75%	85%	Ecossistema Municipal
	7.3.9	Nº Redução anual de utilização de energia na iluminação pública (%)	(Redução anual do consumo de energia na iluminação pública / Consumo inicial de energia na iluminação pública) * 100	0%	3%	13%	14%	15%	42%	60%	Ecossistema Municipal
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	**8.1. Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do Produto Interno Bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos**										
	8.1.2	Índice de poder de compra per capita	Consultar Fonte	121,5		121,7					ISM
	8.1.3	Passageiros no Aeroporto Francisco Sá Carneiro (N.º)	Total de passageiros embarcados e desembarcados no aeroporto			13 112 453	4 436 370	5 841 819	12 637 645	15 204 946	Ecossistema Municipal
	8.3. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros										
	8.3.4	Rácio da População empregada no setor tecnológico (%)	(Nº da população empregada no setor tecnológico/ Nº total da população) * 100	2,63%	2,74%	2,91%	3,16%	3,45%			Ecossistema Municipal
	8.5. Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor										
	8.5.1	Taxa de desemprego estimada (%)	(N.º de pessoas desempregadas / Força de trabalho total) * 100	6,5%	5,4%	4,7%	5,8%	5,8%	4,6%		Ecossistema Municipal
	8.5.1 (a)	Ganho médio mensal (€)	Consultar Fonte	1336,9	1374,5	1416,7	1498,3	1555,4			ISM
	8.6. Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação										
	8.6.1	Jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	(Jovens inscritos em centros de formação profissional / População total na faixa etária) * 100	4,63%	3,30%	2,59%	3,66%	4,11%	3,11%		Ecossistema Municipal
	8.9. Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais										
	8.9.1 (a)	Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	Consultar Fonte	10,8%	11,5%	11,8%	4,9%	5,9%			Ecossistema Municipal
	8.9.8	Recompensado por prémios de turismo sustentável (N.º)	N.º de recompensas atribuídas	4	4	4	4	3	7	12	Ecossistema Municipal

ODS	ID	Indicador	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	**9.1. Desenvolver infra-estruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infra-estruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, com enfoque no acesso acessível e equitativo para todos**										
	9.1.1	Espaço público qualificado (inclui beneficiação de pavimentos e melhoria de acessibilidade) (%)	(Área de espaço público requalificado / Total espaço público) * 100						1,08	3,08	Ecossistema Municipal
	9.1.2	Requalificação do espaço público por trabalhadores do Município (m²)							15 661	18 101	Ecossistema Municipal
	9.4. Até 2030, modernizar as infra-estruturas e reequipar as indústrias para as tornar sustentáveis, com uma maior eficiência na utilização dos recursos e uma maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ecológicos, devendo todos os países tomar medidas de acordo com as respectivas capacidades										
	9.4.2	Emissão de CO2 por área do município. (t/km2)	Tonelada de CO2 equivalente emitida pelo município, por km2	22 809,51	23 111,91	22 491,84	20 930,87	21 126,40	22 600,87		Ecossistema Municipal
10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	**10.2. Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra**										
	10.2.3	Ações realizadas para minorias e comunidades migrantes (N.º)				24	81	147	152	79	Ecossistema Municipal
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	**11.1. Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata**										
	11.1.3	Parcelas reabilitadas no Centro Histórico do Porto (%)	(Parcelas em bom estado de conservação / Número total de parcelas do CHP) * 100	38,6%	43,7%	46,8%		50,5%	52,5%	54,1%	Ecossistema Municipal
	11.2. Até 2030, fornecer acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todos, melhorando a segurança rodoviária, nomeadamente através da expansão dos transportes públicos, com especial atenção às necessidades das pessoas em situações vulneráveis, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e pessoas idosas										
	11.2.6	Passageiros em transporte público no concelho do Porto (N.º)	Total de passageiros em transporte público (autocarro, comboio, elétrico, metro), medidos em função do número de validações dos títulos de transporte	45 130 200	46 168 840	48 189 952	28 728 801	31 714 790	41 795 540	45 271 271	Ecossistema Municipal
	11.2.9	Número de automóveis pessoais per capita (N.º)	(N.º total de automóveis pessoais registados numa cidade / População total da cidade)	0,48	0,49	0,50	0,51	0,51	0,50		Ecossistema Municipal
	11.2.11	Passageiros em transporte público associados ao cartão Porto. (N.º)				87 356	387 783	826 504	1 390 258	1 595 638	Ecossistema Municipal
	11.2.13	Emissões de gases com efeito de estufa do setor dos transportes rodoviários (tCO2e)	Tonelada de GEE (CH4; CO2; N2O) emitido no município pelo setor de transporte rodoviário.	384 453	359 377	386 122	336 050	346 388	384 635		Ecossistema Municipal

ODS	ID	Indicadores	Metodologia	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Fonte
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	**11.3. Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países**										
	11.3.5	Árvores plantadas em domínio público (N.º)						480	4582	997	Ecossistema Municipal
	11.4. Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo										
	11.4.2	Número total de espaços culturais requalificados (N.º)		2	2	2	2	3	0	4	Ecossistema Municipal
	11.7. Até 2030, proporcionar acesso universal a espaços seguros, inclusivos e acessíveis, verdes e públicos, em particular para mulheres e crianças, idosos e pessoas com deficiência										
	11.7.1	Área de espaços verdes públicos (Ha)	(Hectares de de espaços verdes de acesso público / Área total do Município)					248	258	258	Ecossistema Municipal
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	**12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização**										
	11.6.1 / 12.5.1	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)	(Resíduos urbanos depositados em aterro / Total de resíduos urbanos recolhidos) * 100	0,56%	0,64%	0,73%	0,24%	0,22%	0,41%	0,86%	Ecossistema Municipal
	11.6.2 / 12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos per capita (Kg)	Total de resíduos urbanos recolhidos / População total	592	615	620	562	557	579		Ecossistema Municipal
13 AÇÃO CLIMÁTICA	**13.2. Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais**										
	13.2.1	Emissões de gases com efeito de estufa (tCO2eq)	Tonelada de gases com efeito de estufa (CH4; CO2; N2O; e F-Gases) emitidos	950 244	962 824	937 010	811 890	880 126	931 156		Ecossistema Municipal
	13.2.4	Emissões de gases com efeito de estufa per capita (tCO2eq)	Tonelada de gases com efeito de estufa (CH4; CO2; N2O; e F-Gases) emitidos / População total	4,06	4,10	3,97	3,71	3,75	3,91		Ecossistema Municipal
14 PROTEGER A VIDA MARINHA	**14.1. Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes**										
	14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente (%)	Consultar Fonte	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			ISM
	14.1.3 (b)	Proporção de águas residuais recolhidas tratadas (%)	Consultar Fonte	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			ISM
	14.1.4 (b)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	(N.º total de alojamentos com acesso físico ao serviço de tratamento de águas residuais / N.º total de alojamentos familiares clássicos) * 100	99,53%	99,53%	99,70%	99,80%	99,80%	99,76%	99,98%	Ecossistema Municipal
15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	**15.1. Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais**										
	15.1.1	Espaços verdes per capita (m²)	(Área total de espaços verdes de acesso público / População total)					21	22	22	Ecossistema Municipal

Tabela ISO 37120

Em 2018, foi publicada pela International Organization for Standardization (ISO) a norma 37120 Sustainable Cities and Communities. Esta norma pretende medir o desempenho da gestão dos serviços da cidade e qualidade de vida através de indicadores uniformes, consistentes, fidedignos e comparáveis, divididos em 19 áreas temáticas. O Município do Porto foi certificado com a distinção mais elevada: Platinum.

Considerando lacunas pontuais de dados locais, alguns indicadores foram calculados com dados referentes à Área Metropolitana do Porto, Região Norte ou País.

Este reconhecimento, concedido pelo organismo World Council on City Data, no âmbito do Workbook 2021, responde a mais de 90 indicadores (45 essenciais e mais de 45 complementares) dos 128 indicadores que constituem a norma. Os indicadores dividem-se entre Essenciais (*Core*) - necessários para demonstrar a performance dos serviços da cidade e da qualidade de vida, Complementares (*Supporting*) - recomendados para demonstrar esse mesmo desempenho em linha com os objetivos da cidade, e Perfil (*Profile*) - recomendados para fornecer informação de base para possibilitar a comparação entre pares.

Clique aqui para ver a **tabela de certificação ISO 37120.**

Índice de abreviaturas

ACeS Porto	Agrupamento de Centros de Saúde Porto
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdE Porto	Agência de Energia do Porto
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AMP	Área Metropolitana do Porto
ApR	Água para Reutilização
ARU	Área de reabilitação urbana
CAF	Componente de Apoio à Família
CCP	Código dos Contratos Públicos
CE	Comissão Europeia
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLASP	Conselho Local de Ação Social do Porto
CMPorto	Câmara Municipal do Porto
CMJP	Conselho Municipal da Juventude do Porto
CO2	Dióxido de Carbono
CSRD	Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
EM	Empresas Municipais
EMAAC	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas
EMAS	Eco Management and Audit Scheme
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas Residuais
ETAR	Estação de tratamento de águas residuais
GEE	Gases de efeito de estufa
GRI	Global Reporting Initiative
IES	Instituições de Ensino Superior
INE	(Instituto Nacional de Estatística
IP	Iluminação Pública
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal
ISO	International Organization for Standardization - Organização Internacional para Padronização
LED	Light Emitting Diode – Diodo Emissor de Luz
MIAGC	Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos
MP	Município do Porto
NBS	Soluções baseadas na natureza
NO2	Dióxido de Nitrogénio
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDIP	Plano Diretor de Iluminação Pública
PDM	Plano diretor municipal
PIB	Produto Interno Bruto
PMAC	Plano Municipal de Ação Climática
PMEs	Pequenas e médias empresas
PMPLS	Promoção de Literacia em Saúde
PMS Porto	(Plano Municipal de Saúde do Porto
PMVs	Painéis de Mensagem Variável
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PVRLA	Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto
RDS	Relatório de Desenvolvimento Sustentável
RLV	Rede Local de Voluntariado
RSB	Regimento de Sapadores Bombeiros
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SEI	Sociedade, Escola e Investigação
STCP	Sociedade de Transportes Colectivos do Porto
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
UDI	Urban Dynamic Indicator – Indicador de Dinâmica Urbana
UE	União Europeia
UO	Unidades Orgânicas
UPAC	Unidade de Produção para Autoconsumo
YSA	Youth Skills Academy

Ficha Técnica

@ 2024 Câmara Municipal do Porto

Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2023 © 2024 by Câmara Municipal do Porto is licensed under CC BY-NC-SA 4.0.

To view a copy of this license, please visit this link

Consultoria
Mazars Advisory

Indice de Sustentabilidade Municipal
Universidade Católica Portuguesa

Paginação
SOOCHY*

Fotografia
Departamento Municipal de Comunicação e Promoção

ISSN
2976-0070

Entidades participantes em Focus Group

42 Porto
AICEP Portugal
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
Agência Nacional de Inovação (ANI)
Apcer
Ascendi
Avenue
BUILT CoLAB
Business as Nature
Casa da Música
Centro Hospitalar Universitário de Santo António
Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ)
FCPorto
Fundação de Serralves
IES Social Business School
Inclita Seaweed Solutions
Junta de Freguesia de Ramalde
LIPOR
MEERU
MOME
MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta
Porto Business School
PSP - Polícia de Segurança Pública
Santa Casa da Misericórdia do Porto
Tribunal da Relação do Porto
UNICEF Portugal
Vestas Portugal

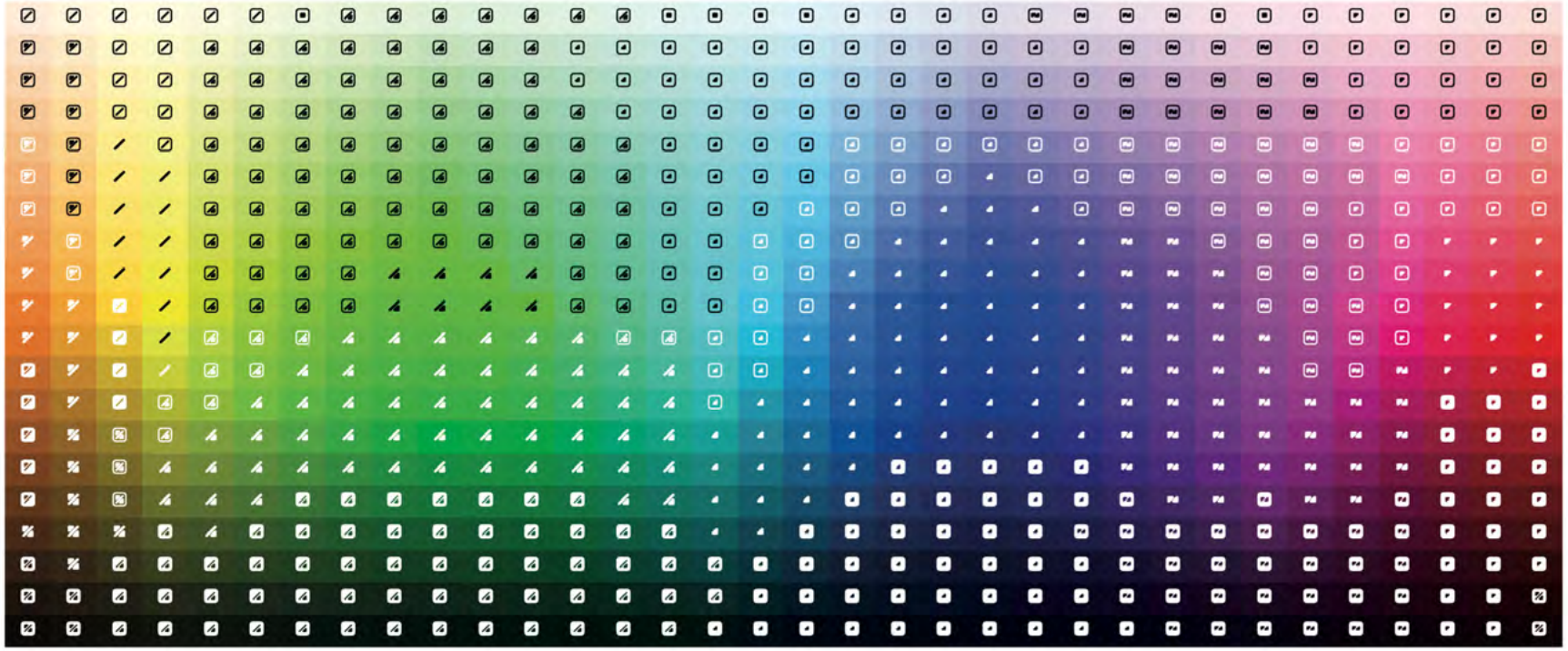
Equipa

Coordenação
Afonso Fonseca
Gonçalo Martins Barbosa

Agência de Energia do Porto	Ana Pereira Inês Reis Rui Pimenta
Ágora - Cultura e Desporto do Porto	Ester Gomes da Silva Ricardo Moreira Susete Coutinho Tiago Andrade
Águas e Energia do Porto	Cláudia Severino Inês Costa Paula Malheiro
Atividades Económicas	Filipe Januário Paulo Amadeu Patrícia Romeiro
Coesão Social	Júlia Moreira Maria João Santos Raquel Castello-Branco
Cultura e Património	Alexandra Lima Liliana Pereira Miguel Brandão Rodrigues Vítor Mesquita
Desenvolvimento Urbano	José Duarte Maria Eugénia Rocha Sérgio Couto
Domus Social	Filipa Melo Isaura Melo Maria João Fonseca
Economia	Carla Castro Patrícia Serrão Teresa Marcos
Educação	Ana Ribeiro Berta Lima João Fontes Otília Oliveira Sérgio Moutinho
Espaço Público	Bárbara Soares Luzia Sousa Manuela Bernardes
Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas	Carolina Soares Lucas Celeste Robalo Gabriela Leite José Franco
Fiscalização	Ana Gama Cristina Douteiro Fábio Teixeira Ferreira
Gestão de Pessoas e Organização	Sílvia Teixeira Susana Daniela Gonçalves
GO Porto - Gestão de Obras Públicas	Cristina Matoso Manuel Aranha Paulo Gomes
Mobilidade	Ana Sofia Barreto Sandra Barbosa
Planeamento e Gestão Ambiental	Manuel Semedo Marta Pinto Pedro Pombeiro
Polícia Municipal	Ana Sofia Ferreira António Leitão da Silva Ricardo Claro
Porto Ambiente	Daniel Freitas Hélder Claro Luís Assunção Maria Guedes
Porto Digital	Cristiana Silva Joana Moreira Joana Silva Paulo Calçada
Porto Vivo, SRU	José Carlos Alves Sérgio Vieira
Presidência	Adolfo Sousa Helena Grilo Natércia Azevedo Sónia Silva
Promoção de Saúde e Qualidade de Vida e Juventude	Cristina Dias Sílvia Cunha
Proteção Civil	António Miranda Ferreira Célia Carvalho Duarte Ricardo
Proteção de Dados	Ana Leite Andreia Ferreira
Recursos Financeiros	Alice Correia Ana Santos Silva Fernando Martins Márcia Dias Patrícia Mafalda Vieira
Sapadores Bombeiros	Carlos Saraiva Marques Paulo Roncha Ricardo Pereira
Serviços ao Munícipe	Cristiana Oliveira Olga Maia Sónia Rodrigues
Serviços Jurídicos	Ana Bernardo Susana Cunha Tiago Varanda
Sistemas de Informação	Ana Serôdio Ilda Rego Luísa Roseira
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto	Ana Pires da Costa Catarina Lobo Cristina Pimentel Maria Fernanda Almeida
Turismo e Internacionalização	Ana Azevedo Ana Pinto Carmo Costa Fátima Santos

Código ColorADD

ColorADD
A Cor é para Todos



Porto. Futuro

www.cm-porto.pt